

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.494 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 24 de Novembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

O Sindicato repele a greve dos médicos

LEIA na PÁG. 4

Discos voadores assaltam a imaginação da Zona Sul

LEIA na PÁG. 8

Nenhuma interferência de Café, na sucessão

O governador Etelvino Lins desafia contestações e invoca o testemunho do Presidente da República — Viajou Alencastro para falar com Jango, em São Borja — Chegaram ao Rio, Garcez e Cirilo — Fala Juscelino — Na semana mineira: Deodato, ontem; Bonifácio, hoje — Define-se Falcão, hoje, na Câmara — Entrevista de Juscelino em Belo Horizonte — (LEIA NA PÁGINA 3)



Cel. Peracchi Barcelos: "Nada de nomes, agora" — O PSD gaúcho não admite a candidatura Juscelino, nos têrmos em que ela foi colocada pelos mineiros. Motivos de ordem ética impedem aproximação com o PTB

Firme o PSD gaúcho na recusa a Juscelino

ACORDOS EM TORNO DE NOMES SÃO CONCHAVOS — CANDIDATO? SÓ COM VIRTUDES MORAIS E CÍVICAS, CAPAZ DE INSPIRAR CONFIANÇA — FALA A TRIBUNA DA IMPRENSA, WALTER PERACCHI BARCELOS, REPRESENTANTE DO PSD GAÚCHO A REUNIÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL (PÁGINA 3)

A ALTERAÇÃO DOS IMPOSTOS NÃO AUMENTARÁ OS PREÇOS

Garante o Prefeito Alim Pedro — Aumento da receita municipal se a Câmara aprovar o projeto até o fim do mês — Isenção do impôsto de licença para localização e indústrias e profissões — Aumento das multas — Aperfeiçoamento do sistema de arrecadação — (PÁG. 4)



"BARNABÉS" NA CÂMARA — Centenas de funcionários públicos reuniram-se, ontem, nas escadarias da Câmara, para pedir aos deputados aumento de vencimentos e urgência na reclassificação do funcionalismo. Entregaram um memorial, que sugere o envio imediato do plano de reclassificação ao plenário. Outras reivindicações: os cargos de chefia devem ser exercidos exclusivamente por funcionários; 7% de aumento por biênio; inclusão de funcionários nas comissões de promoção; garantia de salário-mínimo para o pessoal temporário e acesso aos quadros, depois de cinco anos de serviço; inclusão de extranumerários e pessoal das autarquias no plano; abono em dôbro, tudo vigorando a partir de 1.º de outubro.

Integra da representação do chefe de Polícia contra Pinto Falcão (Pág. 2)

Vergonha da Magistratura

EMOCIONOU tôda a cidade a tragédia ocorrida com o sr. Edgar Estrêla, que usufruía de grande popularidade. Destoando dessa atmosfera de dor, precipita-se o juiz Pinto Falcão para acusar torpemente o chefe de Polícia de ter levado ao suicídio, através de atos de perseguição, o diretor do Serviço do Trânsito.

Ninguém, no Rio de Janeiro, teria menos autoridade moral para fazer tão grave e leviana acusação a uma figura do porte do coronel Geraldo Menezes Côrtes do que êsse Pinto Falcão, juiz de sentenças mimeografadas e de concessão de mandados de segurança para liberar "Cadillacs" e que invariàvelmente nomeava o seu próprio motorista para fazer a perícia dos carros retidos na Alfândega.

ESSA vergonha da magistratura transformou a toga em capa de prestidigitador, fazendo desaparecer da fiscalização alfandegária "Cadillacs" ilegalmente importados, e a sua vara num balcão para fornecimento de sentenças mimeografadas. Conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA provou na ocasião, êsse pinto-falcão nomeava o seu próprio chofer para assessorar, como avaliador dos feitos, a sua atividade rendosa de juiz liberador de "Cadillacs". Só o motorista ganhou mais de 700 mil cruzeiros.

QUANDO apareceu um jornalista para denunciar a corrupção na polícia, o sr. Pinto Falcão só descansou no dia em que conseguiu pôr êsse jornalista na cadeia. O que êle quer é uma polícia corrupta e a presença do coronel Côrtes no DFSP lhe é, por todos os motivos, indesejável.

O COMPORTAMENTO do juiz dos "Cadillacs" na tragédia Edgar Estrêla mais uma vez demonstra não ser possível que o sr. Pinto Falcão, com a sua espalhafatosa vocação para a corrupção, a calúnia e o delirante exibicionismo, continue envergonhando a magistratura brasileira.

SOMOS os primeiros a associar-nos à dor que caiu sôbre o lar do sr. Edgar Estrêla, e deplorar o seu gesto trágico. Mas também fazemos questão de ser os primeiros a defender o coronel Côrtes, cuja honorabilidade e alto padrão moral não podem jamais ser avaliados por um pinto-falcão qualquer.

Atribuir sentimentos mesquinhos ao coronel Côrtes, uma das melhores reservas morais de nossa administração, talvez o único chefe de Polícia que, nos últimos tempos, inspira confiança e não mêdo à população, só poderia passar mesmo pela cabeça do juiz Pinto Falcão. A êste, o chefe de Polícia deve causar espanto e inveja, pois é um homem de bem, a quem se pode apertar a mão com segurança e respeito.

O chefe de Polícia não daria sentenças mimeografadas. Não usaria carimbo para liberar "Cadillacs". Não nomearia seu motorista como árbitro de questões judiciais rendosas. E pinto-falcão não concebe que exista uma criatura assim.

PARA a própria honra da Justiça, que se distingue pela sua prudência e ponderação, e por uma adequação pessoal de seus pares aos seus nobres misteres, é preciso que se afaste, de um quadro que êle não cessa de enlamear, êsse juiz indigno do título que, aliás, ostenta como uma cobertura à sua impunidade.



O filho e a mulher do diretor do Serviço de Trânsito, Carlos e Julieta, desde ontem acompanham a luta desesperada do pai e marido contra a morte. Estão inconsoláveis

GRUPO WAINER TRAMA NOVO GOLPE DIA 30

FARSA DO AUMENTO DO CAPITAL, MEDIANTE EMISSÃO DE AÇÕES AO PORTADOR — (LEIA NA PÁGINA 4)



A COLÔMBIA CONSIDERA INAMISTOSA A CAMPANHA CONTRA O CAFÉ

DOIS OBJETIVOS DA AMÉRICA DO NORTE NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA — PRODUZIR PARA O PROGRESSO — O PREÇO DOS MINERAIS BOLIVIANOS — REIVINDICAÇÕES DOS PAÍSES SUL-AMERICANOS — (PÁGINA 8)



COM o crânio transfixado, em estado de choque, Edgar Estrêla concentra os esforços de todos os médicos do hospital Miguel Couto. Continua tomando sôro e medicamentos de emergência. Respiração bastante difícil. Graças à "Máquina de Foreger" (a única existente nos hospitais da Municipalidade, que ministra respiração artificial), Edgar Estrêla ainda resiste.

POUCA ESPERANÇA DE SALVAR ESTRÊLA

No quarto de Nestor Moreira

EDGAR Estrêla continua em estado desesperador. As esperanças de salvá-lo são mínimas. Continua com medicação intensiva e respiração artificial, agora no mesmo quarto (203) em que morreu Nestor Moreira.

Estrêla foi encontrado no banheiro de sua casa, com ferimento transfixante no crânio. Orifício de entrada na região fronto-temporal direita; Orifício de saída na região fronto-temporal esquerda. Causa da lesão: projetil de arma de fogo.

Graças à ceramina e à morfina, já está mais calmo, tendo perdido os movimentos desordenados dos membros. A respiração continua estertorosa, tendo melhorado após a remoção do sangue com o concurso de um oto-rino, que fêz um tamponamento serrado.

Ultimo boletim de ontem:

Pressão arterial — máxima 9, mínima 5.

Respiração por minuto — 45. Pulso — 100.

Estado geral de saúde: — gravíssimo.

RAPIDEZ
CONFÔRTO
HORÁRIO FIXO

eis o que lhe oferece os insuperáveis

SCANDIA da VASP

O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite-o viajando sempre de avião... pelos moderníssimos Scandia da Vasp - aviões com hora de partida absolutamente exata.

SÃO PAULO - RIO: 8,51 - 14,00 e 15,33 hs.
RIO - SÃO PAULO: 10,40 - 16,00 e 17,00 hs.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Sta. Luzia, 735
Tels. 52-2898 - 52-4328 - 22-8582 - 52-2473

Viaje de avião, mas sempre pela VASP



FORÇAS DESCONHECIDAS IMPEDEM INTERCÂMBIO ESPORTIVO BRASIL-ARGENTINA — Jogadores da seleção argentina de futebol, que irão disputar jogos na Itália e em Portugal, passaram, esta manhã, pelo Galeão, e manifestaram, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o desejo de reiniciar o intercâmbio entre os dois grandes centros esportivos da América do Sul. Êsse desejo é maior principalmente entre os veteranos, os nossos muito conhecidos Pescia, La bruna, Mouriño — que, com outros novos e ainda comandados pelo veteraníssimo Guillermo Stabile, irão defender as côres da Afa no Velho Mundo. Os argentinos — que possivelmente voltarão a 7 ou 8 de dezembro — deixaram antever que "altas fôrças" impedem o reinício do intercâmbio Brasil-Argentina. Segundo Stabile (foto) o selecionado argentino será representado pelo ataque do Independiente, pela linha intermediária do Boca e por um trio final que sòmente em Lisboa será escalado.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Abono de Natal no Montepio

OS pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, vão receber abono de Natal, por decisão do Prefeito, que deverá ser publicada amanhã, no "Diário Oficial".

As pensões menores de Cr$ 1 mil, serão pagas em dôbro, e os pensionistas que recebem mais de Cr$ 1 mil, terão esta quantia de abono.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Vozes da Cidade

POUCA gente sabe, mas era intenção do ex-Presidente Vargas acabar com o contrôle do impôsto sindical pelo Ministério do Trabalho. Bem entendido, após as eleições de outubro último.

A PRIMEIRA reunião social das "viúvas" do ex-Presidente Vargas se realizou por ocasião do casamento da filha do senador Caiado de Castro. Estavam presentes os ex-ministros Ciro Cardoso, Zenóbio da Costa, Renato Guillobel e outros.

A POLITICA catarinense está se agitando em tôrno de um possível canal de rádio a ser concedido para aquêle Estado.

EMBORA o senador Juraci Magalhães tenha grande simpatia pela candidatura Canrobert Pereira da Costa, as suas relações, hoje, com o general Cordeiro de Farias são bem melhores do que as que existiam em meados dêste ano.

QUEM primeiro denunciou ao general Cordeiro de Farias a traição do sr. João Cleofas foi o seu colega de armas general Caiado de Castro, então Chefe da Casa Militar da Presidência.

ESTÃO abertos três cassinos de jôgo no Estado do Rio: em Magé, Teresópolis e na Fazenda da Grama. Os responsáveis pela contravenção são os políticos do Estado, cel. Barcellos Feio e deputado Pedroso Jr., pessoas intimamente ligadas ao governador Amaral Peixoto.

CONSTA que as relações entre a Justiça Militar da Aeronáutica e o gabinete do ministro não andam boas. Pelo menos é o que se conclui ao saber que as auditorias devem mudar-se imediatamente para a rua das Laranjeiras, medida que fôra anteriormente suspensa em face da política de poupança do govêrno.

O SENHOR Café Filho recusou, ontem, mais 26 indultos que lhe foram levados pelo ministro da Justiça. Alguns processos, já com despacho favorável do ex-presidente, tiveram que ser assinados.

O ALMIRANTE Renato Guillobel foi o ministro da Marinha que mais enviou militares e civis ao estrangeiro, para comissões diversas e até estranhas.

O servidor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Agostinho Olavo Rodrigues, por exemplo, está há muitos anos em Paris, fazendo um curso de aperfeiçoamento de "ballet", por conta do Estado.

JOSE' DO RIO

Perigo na Guanabara com as chuvas de hoje

Paralisados bondes e ônibus — Atraso também nos trens da Central — Nenhum acidente pessoal —

AS fortes chuvas que desabaram sôbre a cidade, na madrugada de hoje, durante quase quatro horas ininterruptas, prejudicaram sensìvelmente os moradores de Engenho de Dentro, Jacaré, Triagem, São Cristovão, Av. Brasil, Catumbi, Praça da Bandeira e Salvador de Sá, que ficaram completamente bloqueados pela enchente.

AS CHUVAS

As ruas de Triagem, São Cristovão e Praça da Bandeira, encheram completamente, forçando a paralisação total do tráfego de bondes, ônibus e lotações.

Os moradores dos subúrbios da Central ficaram, também, prejudicados, com a paralisação do tráfego dos trens. Em Lins de Vasconcelos os bondes pararam, impossibilitados de passar pela rua Cabuçú que encheu totalmente.

CASAS INVADIDAS

A casa do prédio número 234 da rua Navarro, residência do sr. José Barbosa da Silva, foi invadida pelas águas.

O TEMPORAL que hoje, de madrugada, caiu sôbre a cidade, revoltou as águas da Guanabara, que se tornaram perigosas para a navegação. Um dos agentes da Polícia Marítima que fazia a costumeira visita aos navios no pôrto, quase caiu ao mar, devido à violência com que a embarcação "jogava".

Um pequeno barco de pescadores, à motor, virou, com a agitação das águas. Seu único tripulante foi salvo pelo pessoal da lancha "Afonso Pena" e levado para Niterói.

Novo Diretor de Comunicações

FOI nomeado o sr. Luís Gonzaga Lopes para diretor do Serviço de Comunicações do Ministério da Agricultura.

Mistério no crime da Tijuca

O assassino é um homem prêto, bem vestido, que fugiu num bonde — Desconhecidos, ainda, a arma e os motivos do crime — Há três dias rondava a casa da velhinha assassinada

MORREU hoje de madrugada, no Pronto Socorro, a sexagenária Alice Izette, de 68 anos, viúva, da rua Conde de Bonfim, 79, 1.º andar, que ontem, em sua casa, foi encontrada por vizinhos, caída ao chão, com a cabeça golpeada várias vêzes por instrumento até agora desconhecido.

Alice Izette vivia sozinha no 1.º andar do velho casarão, alugando o porão a várias famílias. Não recebia muitas visitas, comia de pensão e pouco conversava com vizinhos. Seu irmão, o coronel do Exército Nicolau Gonçalves Izette, era o único parente que a procurava frequentemente.

Há três dias, um homem de côr preta, bem vestido e de boa aparência, rondava a casa, procurando por ela, que, ao vê-lo, corria para a porta dos fundos e pedia aos vizinhos que dissessem ao homem que ela não estava.

Ontem, o homem, desconhecido de todos no local, subiu as escadas, bateu na porta e foi recebido por Alice, que se trancou com êle na casa. Minutos se passaram e os vizinhos começaram a ouvir uma discussão seguida de um grito. Mais alguns minutos e o homem saiu pela porta dos fundos, aparentemente calmo. Pegou um bonde que ia passando e foi embora.

Angelina da Silva, uma das moradoras no porão, desconfiada, mandou outro vizinho ver o que tinha acontecido. Alice foi encontrada agonizante.

A polícia do 17.º Distrito entregou o caso imediatamente à Polícia Técnica, que está investigando. Até agora não se sabe se o criminoso roubou alguma coisa da morta, que possuía alguns bens.

FALA O PERITO

O perito Cosme, que fêz o exame do local, declarou que tôdas as gavetas estavam remexidas, fazendo crer que o criminoso, antes de fugir, procurou dinheiro ou jóias.

Quanto à arma do crime, disse que a mais provável seria uma barra de ferro, não havendo certeza, no entanto. Para êle, a vítima lutou com o criminoso, que, a julgar-se pelas manchas de sangue encontradas no chão, ter-se-ia ferido também.

LOLLOBRIGIDA AMANHA

Embarca hoje em Roma, rumo a Buenos Aires

GINA Lollobrigida, que está sendo esperada no Rio desde o dia 13, deverá chegar amanhã, às 12 horas, no aeroporto do Galeão.

A "Art Films" recebeu um telegrama de seu presidente, o comendador Ugo Sorrentino, que se acha na Itália, informando que a estrêla de "Miss Itália" embarcará hoje, às 15,30, com destino a Buenos Aires.

Apesar dos têrmos dêsse telegrama, a notícia ainda não foi confirmada pelas emprêsas de navegação aérea, pois tanto a Air France como a Alitalia e outras companhias, ao contrário, a desmentem categoricamente.

Casamento do ano: Pier Angeli x Vic Damond

HOLLYWOOD, 27 (UP) — A estrêla de cinema Pier Angeli, italiana, e o cantor Vic Damond casaram-se, hoje, na igreja católica de São Timóteo, em Los Angeles.

Assistiram à cerimônia 700 convidados.

Na opinião geral, o casamento foi considerado o "Casamento do Ano", tal o brilho de que se revestiu.

Aumento de salário para oito mil operários

FOI assinado ontem, no Ministério do Trabalho, o acôrdo para aumento de salários dos trabalhadores das companhias que exploram os derivados do petróleo (Shell, Atlantic, Gulf e Texas).

O aumento será de 21% sôbre os salários resultantes do último acôrdo, com limite salarial de Cr$ 15 mil. Serão beneficiados cêrca de 8 mil operários.

Amanhã vai chover prata

PAPAI NOEL, DE HELICÓPTERO, NO TABULEIRO DA BAIANA

AMANHÃ, à tarde, no Tabuleiro da Baiana, vai chover prata, enquanto Papai Noel estiver descendo de helicóptero. As 15 horas, se você fôr ao largo da Carioca, poderá falar com Papai Noel e pedir a êle o que quiser ganhar no Natal. Leve a sua carta, escrita em letra bonita. Se ainda não escolheu o que vai pedir, peça à mamãe para ir mais cedo à cidade. Vendo as vitrines, que já estão sendo enfeitadas para o dia 25 de dezembro (falta só um mês), você terá muita coisa a escolher.

Papai Noel vem ao Rio para comprar aqui alguns brinquedos que êle não teve tempo de fazer. Não veio no seu trenó, puxado a renas, mas no Dia de Natal, quando você estiver dormindo, o trenó entrará pela janela, puxado pelas renas, que não gostam de barulho nem podem ser vistas quando a gente está acordada.

Não esqueça de andar bem comportado e peça o seu presente. Os discos-voadores de Papai Noel vão trazer do Polo Norte tôdas as encomendas, e parece que êste ano não vai haver extravio. Se você pedir uma chuteira, deve ganhar mesmo uma chuteira.

Recrutamento aos 104 anos

ESTAMBUL, 24 (AFP) — Sendo avisado, aos 104 anos de idade, de que jamais fizera o seu serviço militar, Ali Chimchek havia pedido recentemente ao "bureau" de recrutamento de Anatólia para ser incorporado com os jovens soldados do último contingente.

Apesar de tratar-se de um excelente atirador, julgaram as autoridades que Ali Chimchek havia ultrapassado a idade de servir sob a Bandeira e rejeitaram o seu pedido.

Durante a sua longa existência, Chimchek se casou oito vêzes. O seu filho mais velho tem 87 anos, o seu caçula tem 74 anos e a sua última mulher tem 28 anos de idade.

Em Chipre o Quartel General de Suez

NICOSIA, 24 (AFP) — Começou hoje de manhã a instalação em Chipre do antigo quartel-general britânico da zona do Canal de Suez. Aviões de transporte da RAF desceram na ilha trazendo oficiais dos serviços do quartel-general em companhia das respectivas famílias. Os outros membros do Q.G. chegarão por via marítima. A transferência completa exigirá o prazo de sete dias. Instalar-se-ão em Chipre 1.500 homens e o quartel-general começará a funcionar a partir do dia primeiro de dezembro.

Dentro de uma semana a perícia no "O Popular"

SOMENTE dentro de uma semana o perito Macedo Soares, do GEP, entregará ao delegado Melo Morais, do 10.º Distrito, o resultado dos exames feitos no prédio onde funcionavam as oficinas e a redação do jornal "O Popular", na praça da República.

"Até lá" — declarou-nos o delegado — "não posso afirmar se realmente foi criminosa (como se suspeita) a origem do fogo".

Hoje, o escrivão Cardoso, encarregado de ouvir pessoas sôbre o incêndio, marcará datas para os depoimentos de testemunhas e diretores do antigo "O Popular", já fechado por falência.

Falando ontem à reportagem, o perito Macedo Soares declarou que há muito entulho no local onde se iniciou o fogo e, enquanto êle não fôr removido, não poderá ser feito um exame perfeito.

Sôbre o resultado do primeiro exame, disse êle que nada ficou constatado.

Carta Pastoral dos cardeais argentinos

BUENOS AIRES, 24 (UP) — "Nenhum sacerdote pode nem deve participar das lutas político-partidárias sem comprometer sua investidura e a própria Igreja", diz uma Carta Pastoral dos Cardeais, Arcebispos e Bispos da República Argentina, que deverá ser lida em tôdas as igrejas nos próximos dias 28 do corrente e 5 de dezembro.

A Pastoral acrescenta:

"No caso de defesa dos princípios fundamentais da doutrina católica, não se trataria de oposição católica, mas sim de defesa obrigatória do altar.

"Frente ao comunismo ateu e materialista; frente ao divórcio absoluto; frente à escola laica e obrigatória, como a outras questões essenciais da doutrina, nenhum sacerdote poderia permanecer indiferente, senão que deveria assumir a defesa serena e firme dos valores eternos".

"A Ação Católica, por sua vez, assim como as instituições de apostolado, têm assinalado e estabelecido, em seus estatutos e regulamentos, os limites de suas funções e devem ater-se estritamente a elas, mantendo-se sempre fora e acima dos partidos políticos".

O PEQUENO MUNDO

Prêso Charles Trenet

MONTREAL, 24 (AFP) — O artista francês Charles Trenet foi detido, ontem, nesta cidade, por motivo de uma queixa por quebra de contrato, apresentada em Wilmington (Estado americano de Delaware).

Devido à importância dos danos e lucros reclamados — 141.000 dólares — o tribunal civil desta cidade ordenou a prisão do cantor, de acôrdo com a lei canadense.

Os advogados de Charles Trenet esforçam-se atualmente por libertar o seu constituinte, para que não passe a noite na prisão.

Grande premiada

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O Partido Peronista e a Confederação Geral do Trabalho realizarão, amanhã, importante manifestação em favor do presidente Perón, e para protestar contra as "infiltrações" nas organizações operárias. O ato se realizará no Luna Parque, e falarão o vice-presidente da República, contra-almirante Alberto Tessaire, em seu caráter de presidente do Partido Peronista, o deputado sra. Delia Parodi, presidente do Conselho Superior do Partido Peronista Feminino, e o secretário geral da CGT, Eduardo Vuletión. Finalmente, o presidente Perón encerrará a solenidade.

O AUMENTO DOS MILITARES

O GABINETE do Ministro da Guerra comunicou ontem não ter fundamento uma tabela de vencimentos dos militares ontem divulgada.

Disse que essa tabela não fôra aprovada pelo Ministério da Guerra e nem sequer chegara a ser cogitada pela Comissão Interministerial que procedeu aos estudos referentes ao aumento dos vencimentos dos militares.

Finalmente, afirmou que as conclusões dessa Comissão, presidida pelo general Emílio Ribas Junior, estão sendo consideradas pelo govêrno.

Com a declaração ministerial, ficam reafirmadas as informações antecipadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o trabalho da Comissão Interministerial, bem assim outras diretrizes da matéria, veiculadas através de declarações que nos foram feitas pelo general Canrobert Pereira da Costa e pelo general Emílio Ribas Junior.

Vão receber, os felipatos

DENTRO de 20 dias, será feito o rateio — e o consequente pagamento — do que restou da massa falida do tenente Luís Felipe de Albuquerque, o "Felipeta".

O pagamento será na base de 6 por cento, aos credores considerados habilitados (perto de 150).

O juiz da 14.ª Vara Cível — onde corre o processo de falência — determinou que só receberão os advogados devidamente credenciados, com procuração que os habilite a receber e dar quitação.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Êste é o seu presente de Natal da A Capital

Ofereça à sua espôsa... noiva ou à sua família um Carnet de compras d'A Capital... e deixe que "elas" escolham os seus próprios presentes, bem ao seu gôsto, com prazer e alegria.
Um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal.

Compre Cr$ 1.500, de artigos finos e pague apenas Cr$ 50, de entrada

Lingerie
Vestidos
Roupas Sport
Depto. de Meninas
Maillots

Novidades, Costumes, Bolsas e Cintos, Sapatos, Perfumarias e outros finos artigos de bom gôsto.

A CAPITAL
7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório — Rua Teófilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

acontece todo dia

ATROPELADOS OS BATEDORES DE AMARAL PEIXOTO

QUANDO voltavam de Quitandinha, aonde foram levar o governador Amaral Peixoto, o 2.º sargento Rafael Batista, de 46 anos, viúvo, da travessa Ferrano, n. 275, e o 3.º sargento Josson Rodrigues de Souza, de 33 anos, casado, da rua Alzira Vargas, 68, em Fonseca, ambos da Polícia Militar do Estado do Rio, dirigindo motocicletas da sua corporação, foram abalroados por um auto não identificado, no caminho de Itararé, em frente ao prédio 80.

Em consequência do acidente, o sargento Rafael, sofreu fratura da perna esquerda, e o seu colega Josson, contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no hospital Getúlio Vargas. Depois de medicados, foram removidos para o hospital da Polícia Militar do Estado do Rio.

Manga com parati: morte certa

COM sintomas de intoxicação alimentar, foi internada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Eulália Antônia da Rocha, de 27 anos, solteira, da rua Tereza dos Santos, 674, em Bento Ribeiro, que em sua residência, momentos antes, chupou uma manga e em seguida bebeu parati.

Depois de medicada, agravou-se seu estado, vindo ela a falecer.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada a princípio, declinando após. Ventos rondando para o quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 31,2. Mínima 19,7.

TIROS NA LAPA: MARITIMO FERIDO

COM três tiros de revólver, um desconhecido tentou matar nas primeiras horas da noite de ontem, no botequim da rua da Lapa, 65, o marítimo Jorge Quidança, de 31 anos, solteiro, da rua do Lavradio, 48, porque a vítima queria conquistar-lhe a amante.

Com ferimentos transfixiantes na perna direita, no braço esquerdo e no abdomem, o marítimo foi internado em estado grave, no Pronto Socorro. Declarou que conhece seu agressor, porém, desconhece-lhe o nome. A polícia do 5.º Distrito está em diligências para identificar e prender o criminoso.

Pinto Falcão inimigo de Côrtes desde 1950

Íntegra da representação do Chefe de Polícia contra o "juiz dos cadillacs" — "A torpeza de Falcão encerra calúnia gravíssima"

O CHEFE de Polícia vai encaminhar, ainda hoje, ao procurador geral da Justiça, sr. Fernando Maximiliano, a seguinte representação, contra o juiz Alcino Pinto Falcão, que o acusou de ter levado o sr. Edgard Estrela ao suicídio:

"Acaba de chegar ao meu conhecimento que o Juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal, Alcino Pinto Falcão, procurando fazer torpe exploração sôbre o trágico gesto do Dr. Edgar Pinto Estrêla, ocorrido na manhã de hoje, compareceu ao 1.º Distrito Policial e fêz consignar, no Livro de Queixas e Reclamações, recentemente instituído por esta Chefia, as seguintes expressões caluniosas:

"Que havendo, hoje, pela parte da manhã, dr. Edgar Pinto Estrêla, Diretor efetivo do Serviço do Trânsito do D.F.S.P., tentado contra a vida, em sua residência, à rua Fonte da Saudade, n.º 288, o comunicante abaixo assinado Juiz de Direito, Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, esclarece que pode prestar declarações a respeito, uma vez que, por informações que conhece, quem levou o suicida a êsse ato de desespêro foi o atual Chefe de Polícia do D.F.S.P., tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes. Sôbre essa alegação também podem depor a espôsa do suicida, Dona Julieta Estrêla, e o Sr. Fernando Estrêla".

2. Tão infamante acusação, tanto mais grave quanto veiculada por quem, como Juiz, deveria primar pela serenidade e correção de atitudes, sòmente se explica partida de Alcino Pinto Falcão, que, desde 1950, quando Juiz Substituto na Vara da Fazenda Pública, ao tempo que lhe coube dirigir o Serviço de Trânsito, se revelou meu gratuito inimigo através de grosseiros e ofensivos despachos, a que tive de revidar com energia, dentro das medidas legais de que dispunha, como administrador e cidadão.

3. Quando não bastassem as inúmeras entrevistas que mantive, em meu gabinete, com o dr. Edgar Pinto Estrêla, desde a própria manhã de 27 de agôsto passado, em que assumi esta Chefia de Polícia, sempre testemunhadas por várias pessoas e realizadas do modo mais respeitoso, recebendo do dr. Edgar Estrêla o reiterado propósito de colaborar com minha gestão, ainda quando lhe recomendava novas instruções ou normas de serviço, a melhor demonstração da perfídia agora veiculada pelo Juiz Alcino Pinto Falcão, estaria no fato de que, na última quinta-feira, o próprio dr. Edgar Pinto Estrêla veio ao meu gabinete agradecer a visita que, por motivo de acidente sofrido, determinei lhe fizesse o meu ajudante de ordens, capitão Luís Gonzaga.

4. Profundamente indignado ante o procedimento calunioso do juiz Alcino Pinto Falcão, apresso-me a representar a V. Exa., na forma do art. 39 do Código de Processo Penal e para os fins do art. 145, parágrafo único do Código Penal, confiante de que V. Exa., no desempenho de suas altas atribuições (Código Org. Judiciária, art. 139, n.º II), promoverá a ação penal cabível contra aquêle juiz, como incurso nas sanções do art. 138 c/c art. 141 n.º II do Código Penal.

5. Peço vênia para ressaltar a V. Exa. que a torpeza daquele juiz, a que êle próprio deu ampla divulgação, não apenas encerra uma gravíssima injúria, ou difamação, mas, até mesmo, uma calúnia, da forma mais leviana e desabrida com o fazer, ao chefe de Polícia, a acusação de que êste teria praticado crime de induzimento ao suicídio (Código Penal, art. 122), em relação ao trágico gesto de um seu subordinado, o diretor do Serviço de Trânsito, dr. Edgar Pinto Estrêla.

6. No ensejo, e a fim de que V. Exa. possa dispor da prova material da calúnia, tenho a honra de remeter a V. Exa. o anexo ofício do sr. delegado do 1.º Distrito Policial, acompanhado de cópia autêntica do registro calunioso acima descrito, e me coloco à inteira disposição de V. Exa. para outros esclarecimentos que entender convenientes para corroborar a ação penal de calúnia".

Um extrato dessa representação foi também enviado ao ministro da Justiça, pelo coronel Geraldo de Meneses Côrtes.

CONVITE AO POVO

O Grupo de Colaboradores de Turismo convida o povo para assistir à chegada do Papai Noel, no Largo da Carioca, amanhã, dia 25, às 15 horas. Papai Noel chegará em seu helicóptero particular e, em meio a uma chuva de prata, percorrerá as principais ruas da cidade em tilbury, puxado por 4 cavalos. Música! Alegria! Festas de Natal!

TODOS AO LARGO DA CARIOCA, AMANHA, 5.ª FEIRA, AS 15 HORAS

O PULSO DO MUNDO

JANIO — Roma. O sr. Jânio Quadros foi recebido no Capitólio pelo Prefeito de Roma. O governador eleito foi também homenageado pelo embaixador do Brasil em Roma.

ARMAS ALEMAS — Woodford, Inglaterra. Sir Winston Churchill declarou que, antes de terminar a segunda guerra mundial, ordenou ao Visconde de Montgomery que armazenasse "com cuidado" as armas alemãs, já que as mesmas seriam novamente entregues aos soldados alemães, "para conter o avanço dos comunistas".

TRABALHISMO — Londres. Por 130 votos contra 93 o grupo parlamentar trabalhista decidiu suspender provisoriamente 7 dos seus membros que haviam votado contra os acordos de Paris.

ESTADO DE SITIO — Santiago do Chile. O estado de sítio, decretado pelo govêrno durante as férias do Parlamento, termina após a convocação dêste.

TRATADO DE AMIZADE — Lisboa. Será ratificado o tratado de amizade luso-brasileira.

PROTESTO — Washington. Os Estados Unidos protestaram contra a condenação, na China comunista, de 13 americanos. Protesto inútil...

RELIGIAO — Cidade do Vaticano. A cerimônia solene de encerramento do Ano Mariano se desenrolará na Basílica de Santa Maria Maior.

VIGILANCIA — Washington. O presidente Eisenhower declarou que o desejo de viver tranquilamente com as outras nações no quadro de uma política de coexistência, "não exclui a vigilância permanente".

ENERGIA ATOMICA — Nações Unidas. A Comissão Política da Assembléia Geral da ONU aprovou, por unanimidade, o conjunto da resolução ocidental sôbre a utilização pacífica da energia atômica.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DEBAIXO DO ARCO-ÍRIS

TEM que ser assim também na inadiável reunião de quinta-feira. Do contrário incorrerão todos neste fogo dos infernos representado pela ira de Amaral. Matuto que vens de longe, capiau de todos êsses espíritos-santos subúrbios de Minas, toma cuidado em tua vida esta semana. Olha, temerário, que tens mulher, filhos e possuidos. Não podes deixar aqui a tua carcassa, assada pelas labaredas vorazes desta bôca de dragão que é a ira de Amaral. Vota com êle, dize amém, pede desculpa e volta para o teu Sergipe del'Rei, isto é, para todos êsses sergipes del'Rei Amaral.

Esta reunião de hoje, caipira do insignificante Pernambuco sem vontade e sem fôrça, tem que ser igual a qualquer outra reunião pessedista presidida pelo novo Amaral.

Sim, o novo Amaral. Você sabia que Amaral mudou de casca? Do velho, tímido, passivo genro que sempre foi, genro amado de muitos sogros, virou em sogro, em padastro, em dragão botando fogo pela bôca. Está valente que só se vendo. Está forte, até Alzirinha estranha a metamorfose que transformou êste flácido homem d'água em rompe-fogo, rompe-ferro, arranca-nuvens.

Está em perigo, o homem. Aquela carranca d'água, mole, parecendo um pudim bem assado, está mais dura, mais feia, mais fera que a carranca de Nereu. Vê o perigo, homem do velho Ceará sem vontade, e vota sem discutir, com a vontade férrea do arranca-tocos em que se transformou Amaral, aquêle banana mole do teu antigo conhecimento. Passou debaixo do arco-íris e ficou assim.

Suas reuniões hoje são no duro. Assim foi a reunião dos pessedistas do Distrito presidida pelo irmão, apenas pelo irmão do valente engole-brasas.

Na meia língua, que é a língua, a forma de expressão de todos os amarais, êste Amaral distrital disse à assembléia:

— Bom. Estamos aqui prá votar carta branca. Mando fazer uma ata, vocês assinam me dando carta branca, chego lá e voto com o mano.

Disse e caiu na antiga forma característica do aguado t r o n c o dos amarais: espapaçou-se numa poltrona, cansado do esfôrço.

Um tolo quis discutir. O irmão Amaral recuperou-se da flacidez por um minuto para dizer que não adiantava discutir:

— Chega. Não adianta perder tempo. Já está tudo resolvido.

Outro maluco queria bater bôca, porém. Por quê? Quem resolveu?

E o Amaral distrital, condescendente:

— Foi o mano, homem, não cria caso. Tá resolvido mesmo. Então você não vê que esta titica de galinha que é o PSD do Distrito não vai resolver nada? O mano foi quem disse.

Lopo quis medir as fôrças. E houve êste diálogo entre a tola curiosidade de Lopo Coelho e a grande argúcia política do Amaral distrital irmão do Amaral federal:

— E Etelvino aceita?

— Não adianta. Etelvino Quem é Etelvino?

— E os gaúchos concordaram?

— Deixa o gaúcho. Só sabe roncar. Na hora cai no choro e entra na seringa.

— Jânio vem?

— Se não vier Jânio vem Ademar e é a mesma coisa. Até melhor.

E Lopo Coelho saiu convencido. Ademar, à frente dos presidiários de S. Paulo, deixará na estrada o govêrno, todo o Estado, para que Amaral vença. Se o Amaral federal, o que passou debaixo do arco-íris, o que virou valente, se Amaral federal disse isto é porque isto vai acontecer.

E' assim, capiau de tôdas as capitanias e vice-reinados dêsses brasis, que deveis votar A m a r a l na reunião de quinta-feira. O Amaral federal promovido, agora, de apêndices conquistados na passagem por debaixo do arco-íris, Amaral, o genro que se emancipou fazendo de sogro, Amaral o disse e vai ser assim. Atende ao seu cabresto, homem do mato, e vota sem discutir.

Do contrário, vai ter.

Firme o PSD gaúcho na recusa a Juscelino

Declarações de Walter Perachiu Barcelos, representante do PSD do Rio Grande do Sul à reunião do Diretório Nacional

O CORONEL Peracchi Barcelos, representante do PSD gaúcho à reunião do Diretório Nacional, amanhã, chegou ao Rio. Declarou na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA:

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

— "O Diretório Regional gaúcho vai sugerir ao órgão deliberativo nacional um amplo entendimento dos partidos de índole democrática e feitio programático comum, dentro das seguintes bases:

1. Elaboração de um programa mínimo visando uma administração eficiente e austera que ofereça soluções para os graves problemas econômicos e financeiros do país.

2. Escolha de um dos nomes que, pelas suas virtudes morais e cívicas, inspire confiança popular e seja capaz da execução do programa assentado.

CONTRA JUSCELINO

Sôbre a imposição de candidatos partidários, defende o presidente do PSD gaúcho o ponto de vista de que o partido não deve lançar nomes antes de consolidar uma linha política e programática que permita entendimentos com os demais partidos. Disse:

— "Os acordos em tôrno apenas de nomes não são acordos: são conchavos. Seria uma indelicadeza e falta de ética política para com os demais partidos condicionar os entendimentos à aceitação prévia de um candidato. O PSD gaúcho prefere examinar primeiro as razões que conduzem à necessidade de uma coligação partidária, integrando-as num programa elevado e patriótico. Êste é ponto de vista de nosso diretório, porque todos sabemos que o momento transcende a uma simples e rotineira indicação de candidaturas".

A EXCLUSÃO DO PTB

Acentua que a exclusão do PTB, explicada na nota do diretório já divulgada e de todos conhecida, não se deve a intolerâncias regionais, mas se impõe por motivos de ordem moral, éticos e programáticos — que serão por êle revelados durante a reunião de amanhã do PSD nacional.

— Não acreditamos que a procura de um acôrdo com o PTB deva ser efetivada visando à necessidade de encontrar bases populares para a nossa candidatura. E, afirmar-se que com a exclusão do PTB dos entendimentos pretende-se jogar as elites contra as massas populares, é um sofisma tolo, uma vez que não somente por massas trabalhadoras se entende o operariado de cidades, mas os trabalhadores rurais, os lavradores e outros grupos de massas são parte integrante do povo, admitindo-se, ainda, que todo o operariado nacional fôsse necessariamente eleitor do PTB".

A TESE GAÚCHA

O sr. Peracchi Barcelos revelou, então, a tese do PSD gaúcho sôbre os entendimentos partidários, sem exclusão de todos os partidos:

— "Somos contrários a soluções que busquem a unanimidade, pois esta seria a negação do próprio regime democrático, a menos que não seja êste o sentido da proposta da formação do chamado govêrno de união nacional. Preferimos ser sinceros: não desejamos qualquer acôrdo com o PTB, pelas incompatibilidades já apontadas. Admitindo-se esta possibilidade, seria apenas unirmo-nos a um falso trabalhismo, incentivando um jôgo político que se deseja evitar.

— Ninguém negou ao sr. Juscelino Kubitschek o direito de aspirar sua candidatura à presidência da República, pelo PSD. Apenas o que os gaúchos defendem é que apoiaremos qualquer candidatura, desde que não surja como produto de alianças espúrias, nem anteriormente ao pronunciamento dos demais partidos democráticos".

O sr. Peracchi Barcelos, ainda hoje, entender-se-á com diversos líderes políticos, possivelmente com o governador Etelvino Lins, o sr. Amaral Peixoto e os governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez, que hoje chegam ao Rio.

Vende-se uma cidade
NO DISTRITO FEDERAL

A cidade satélite do Rio, em plena fase de urbanização, e, por isso mesmo onde os preços são quase os de ontem!

Recreio dos Bandeirantes
localizada
na mais bela praia do Atlântico

Uma cousa é adquirir-se lotes de terrenos encravados num bairro de cidade já urbanizada, e, como acontece com o Rio, pèssimamente urbanizada, comprimida entre o mar e a montanha. Outra cousa, porém, é comprar-se terrenos recortados sob medida, numa cidade que se constrói ao lado da grande metrópole, e dentro do seu perímetro urbano. Seus moradores gozam de tôdas as conveniências das pequenas cidades provincianas, com as vantagens e as facilidades características das melhores capitais.

O RECREIO DOS BANDEIRANTES foi planejado com essa preocupação urbanística moderna, e conseguiu tirar o maior partido do seu poético lago e de suas praias admiráveis, arejados pelas brisas frescas do alto mar e das montanhas vizinhas, que formam como que um deslumbrante pano de fundo ao cenário incomparável da sua paisagem.

LANÇAMENTO DAS VENDAS:
dia 28 - domingo!

ETELVINO DESMENTE:

Nenhuma interferência de Café na sucessão

O "DIARIO de Noticias", publicou, hoje, que o governador Etelvino Lins, teria solicitado a interferência do presidente da República para o caso da escolha do candidato dentro do PSD. O governador Etelvino declarou hoje pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Ofereço o mais formal desmentido aos comentários políticos de que teria eu solicitado a interferência do presidente Café Filho no problema da sucessão presidencial. Esta minha declaração desafia qualquer contestação. Invoco neste sentido, o testemunho do próprio presidente da República".

VIAJA ALENCASTRO

O sr. Alencastro Guimarães viajou, ontem, para São Borja, a fim de encontrar-se com o sr. João Goulart. Objetivo: definir a atitude do PTB, após a decisão dos pessedistas, amanhã.

A desaprovação, por uma ala considerável do PSD, da candidatura Juscelino, pode levar os trabalhistas a caminhar com candidato próprio. Após o encontro, o sr. João Goulart virá ao Rio, em companhia do ministro.

UNIAO TRABALHISTAS-ADEMAR

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — O sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Pôrto Alegre e um dos coordenadores do acôrdo entre Getúlio e Ademar (1950) encontra-se nesta capital. Veio articular nova aproximação dos trabalhistas com Ademar.

CHEGARAM GARCEZ E CIRILO

Os srs. Lucas Garcez e Cirilo Júnior chegaram, hoje, ao Rio, às 10 horas. Aos amigos que o foram esperar, no aeroporto, o governador reiterou o pensamento já exposto em ocasiões anteriores: São Paulo concorda com o governador Etelvino Lins, na sua tese de adiamento da escolha de nomes, pelo menos até janeiro, quando estará de regresso ao Brasil o sr. Jânio Quadros.

O sr. Cirilo Júnior mostrava-se irritado com as declarações feitas, anteontem, pelo sr. Cunha Bueno, sôbre a posição do PSD paulista na sucessão. E, ameaçando demitir-se da presidência do partido em São Paulo, dizia que o sr. Cunha Bueno não tinha autoridade para fazer êsses pronunciamentos.

ETELVINO EM ATIVIDADE

O sr. Etelvino Lins passou todo o dia de ontem em contato com líderes políticos do PSD. Conseguiu firmar suas posições em diversos setores do partido para a reunião de amanhã.

ADEMAR VIAJA

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — O sr. Ademar de Barros pretende viajar para a Europa. Pedirá licença especial ao Supremo Tribunal. Pretende, assim, tumultuar os processos em que está envolvido.

Encontra-se há dois dias no Rio.

DEODATO, ONTEM BONIFACIO, HOJE

O deputado Alberto Deodato começou, ontem, na Câmara, a Semana Mineira, com um discurso em que condenou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Disse que o país está exigindo austeridade nos candidatos ao Catete. E o governador de Minas não a possuía.

O deputado José Bonifácio prosseguirá hoje na Semana Mineira, com ataques frontais à candidatura do governador Juscelino.

PORFIRIO COM GARCEZ

S. PAULO, 24 (Sucursal) — O coronel Porfírio da Paz conferenciou ontem, durante mais de uma hora, com o governador Garcez.

DEFINE-SE FALCAO

O deputado Armando Falcão vai definir-se hoje, na Câmara, falando em nome do PSD cearense, do qual é presidente. Dirá:

1. Somos contra a candidatura única, que é antidemocrática.
2. Entendemos que os candidatos devem ser partidários.
3. O PSD deve escolher imediatamente o seu candidato.
4. Deve ser objeto de cogitações posteriores o eventual apoio de outros partidos ao candidato que o PSD escolher.

VENCER A INDECISAO

"Se o PSD não vencer esta fase de indecisão não poderá esperar que lhe sejam favoráveis os resultados das eleições" — disse ontem, em entrevista à imprensa, em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek. Relembrou que na campanha de 1950 a indecisão foi fatal ao PSD, que perdeu tempo na apresentação de numerosas listas de nomes. Deve, agora, assumir uma atitude firme.

ENTENDIMENTOS

Confirmou os entendimentos sucessivos que vem mantendo com líderes políticos, informando que estêve reunido com o sr. Etelvino Lins em casa do senador Bernardes Filho, durante mais de três horas, "ocasião em que tivemos oportunidade de trocar impressões amistosas acêrca do problema sucessório". Nada mais adiantou.

COMPOSIÇAO INTERPARTIDÁRIA

Sôbre a possibilidade de uma composição interpartidária, declarou que êsse é não só o seu pensamento como o do PSD. Quanto a entendimentos com a UDN, acredita que uma composição nesse sentido deve ser feita em tôrno de um nome. "Não é possível entrar-se para uma campanha com um nome para consulta, apenas". Confirmou que tem mantido contato com os srs. Artur Santos e Juraci Magalhães, para um entendimento interpartidário.

JANIO E OS GAÚCHOS

Reputou de grande importância a posição do sr. Jânio Quadros, considerando-o importante líder de um grande Estado. Já com respeito ao pronunciamento dos pessedistas gaúchos, não pareceu o assunto ter maior importância para o sr. Kubitschek.

REUNIAO DO PSD

Afirmou que fôra convidado para participar da reunião de amanhã do PSD. Não irá, entretanto. Estando seu nome em cogitação como candidato, não quer tirar a liberdade dos convencionais.

"Liquidei a falsa mística do P.T.B. na Paraíba"

Declarações de João Cavalcanti de Arruda, senador eleito — Palavras sôbre Café Filho, o PTB, a UDN e sua futura atuação no Senado — Contra Lódi

S. PAULO, 24 (Sucursal) — João Cavalcanti de Arruda (senador eleito da Paraíba) disse à TRIBUNA que seguirá, no Senado, na esfera econômica, a defesa da linha da livre iniciativa, e, no campo social, os princípios cristãos da paz e harmonia sociais.

Arruda tem 39 anos e foi eleito com 110 mil votos — derrotando Assis Chateaubriand e Veloso Borges. Recebeu o apoio da UDN, PR e PSP. Há 12 anos, veio da Paraíba dirigir fábrica de tecidos, em São Paulo.

— "Liquidei a falsa mística do PTB na Paraíba" — diz, incisivo.

INTERPRETAÇAO

Sôbre sua vitória e a de Argemiro Figueiredo, disse, ainda, devê-la "ao desejo do povo de ver os seus dirigentes renovados". Foi a rebelião do eleitorado.

Assegura que essa rebelião foi ato consciente do povo.

— "Não dei um metro de tecido, não ordenei a compra de um par de botinas ou um chapéu, nada. E não tive jornais, rádio, televisão e aviões para a propaganda", acentua.

Arruda diz que não tem compromissos partidários nem pessoais — resultantes da eleição. Na ordem política, no Senado, subordinará sua ação no sentido do bem público.

IDENTIFICAÇAO

Sôbre a UDN:

— "Entretanto, devo ser sincero: nas atuais circunstâncias da política brasileira, meus princípios se identificam melhor com o programa e a ação da UDN. Quando falo de princípios me refiro aos daqueles udenistas que inspiraram a luta contra o Estado Novo e se propõem ainda à continuação do movimento pela recuperação moral dos costumes políticos do país. Apesar disso, não cederei às falhas ou erros de orientação de alguns de seus dirigentes responsáveis, que queiram comprometer a sinceridade de propósitos do partido".

Falando, ainda, sôbre o PTB, alertou "os brasileiros contra certos políticos que tentam galvanizar a opinião pública com um rótulo de falsa mística populista, explorando as emoções de um fato delituoso, que não sòmente entristeceu o povo como envergonhou a Nação e feriu a sua sensibilidade cristã".

SITUAÇAO

— "A presente situação nacional é muito difícil" — diz João Arruda. "Entretanto, acho que o bom-senso dos homens responsáveis dêste país poderá contornar a atual conjuntura. O govêrno Café Filho tem sido, dentro dêsse quadro difícil, um govêrno de tato, seguro. O Ministério é íntegro e merece a confiança da Nação. O próprio presidente Café Filho tem-se mostrado um bom timoneiro".

O novo senador da Paraíba vai, agora, residir no Rio, onde, inclusive, continuará sua velha atuação dentro da indústria contra o personalismo e a corrupção do sr. Euvaldo Lódi na CNI e SESC.

— "Reconduzir Lódi a qualquer pôsto diretivo da indústria brasileira será suicídio da classe", finalizou João Arruda.

O presidente Figueres acusa o ex-presidente Ulate

S. JOSE' DA COSTA RICA, 24 — (AFP) — O presidente José Figueres acusou o seu predecessor, ex-presidente Otilio Ulate de "enfraquecer o prestígio de Costa Rica na Conferência do Rio de Janeiro e sabotar as negociações realizadas pelo ministro do Exterior em Washington para tentar melhorar o preço do café".

O chefe de Estado concretizou publicamente as censuras contra Ulate em artigo publicado pelo órgão governamental "La Republica".

Figueres há muito tempo dava a entender que o ex-presidente estava aliado aos partidários de outro ex-presidente, sr. Rafael Calderon, para fomentar um movimento revolucionário e derrubar o atual govêrno Ulate, que se encontra em Nova York, desmentiu veementemente essas alegações.

Declara Figueres no artigo publicado hoje: "Ulate constitui para os costarriquenhos uma segunda grande desilusão infligida por Calderon

Mendès-France regressou a Paris

NOVA YORK, 24 (AFP) — Deixou Nova York, à 1 hora da madrugada de hoje, em avião especial, de regresso a Paris, o sr. Pierre Mendès-France presidente do Conselho Francês, em companhia de sua espôsa e dos seus colaboradores.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

Depois da farra...
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Roupas a crédito
n'A Esplanada!
Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!
"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

PREENCHA O CUPON DA SORTE E
GANHE CR$ 5.000,00
dia sim dia não
INSTRUÇÕES:
1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238
5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.
Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.
este é o presente de inauguração da nova
Ducal
TIRADENTES
a maior loja do Rio em artigos para homens
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
TELEFONE: ....
IDENTIDADE: ....
PERGUNTA: Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?
RESPOSTA: ....

Consolidação da vitória de 24 de agôsto

Objetivo da grande reunião do Clube da Lanterna, amanhã — Fala Raimundo Padilha

"A ATITUDE de expectativa simpática que o Clube da Lanterna vem mantendo em relação ao atual govêrno dá o direito de exigir que tudo seja feito para manter a moralidade na administração pública" — disse-nos o deputado Raimundo Padilha, a propósito de memorial enviado, pelo Clube, ao presidente Café Filho, pedindo a punição dos crimes da Oligarquia.

Padilha será um dos oradores da grande reunião pública do Clube da Lanterna, amanhã, às 20,30 horas, na A.B.I.

Continuando, disse Padilha:

"Depois da consolidação da ordem administrativa, é indispensável a mobilização da opinião pública para o debate dos grandes problemas do país.

"O govêrno não pode limitar-se ao papel de enfermeiro: deve converter-se no hábil e frio cirurgião, de que o país está precisando".

E, concluindo:

"A reunião de amanhã, na A.B.I., é o toque de reunir que deve ser ouvido por todos os que lutam pela moralização do Brasil. Precisamos protestar contra a tentativa de desmoralizar a ordem democrática que começou a 24 de agôsto. Daí a necessidade do comparecimento em massa à reunião do Clube da Lanterna. Ela deve ser o atestado vivo de que o povo está vigilante para consolidar a vitória democrática".

PUNIÇAO PARA OS CRIMINOSOS DA OLIGARQUIA

GRANDE REUNIÃO PÚBLICA DO CLUBE DA LANTERNA

A Comissão Diretora Nacional do Clube da Lanterna convida os sócios e o povo em geral para a grande reunião pública que realiza, amanhã, às 20,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em prosseguimento à sua campanha para punição dos que na Oligarquia Vargas roubaram o dinheiro do povo.

Usarão da palavra os deputados Aluízio Alves, Armando Falcão, Raymundo Padilha, Alcides Carneiro e o sr. Odilon Braga que encerrará a reunião.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1954.

A COMISSÃO DIRETORA NACIONAL

Lima Cavalcanti tomou posse: IAA

O SR. Lima Cavalcanti assumiu, ontem à tarde, a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. O cargo foi-lhe transmitido pelo sr. Aciôli Sá, presidente interino.

Em seu discurso, prometeu o sr. Lima Cavalcanti "manter o que estiver certo, o que corresponder ao interêsse geral, aos problemas comuns da lavoura e da indústria açucareiras; corrigir o que fôr possível de correção, sem admitir, em qualquer hipótese, o tráfico de influências ilícitas, o favoritismo de grupos, as injustiças com pessoas ou regiões".

Em nome da Comissão Executiva do IAA, falou o sr. J. A. Lima Teixeira. Ao ato de transmissão do cargo compareceram o governador Etelvino Lins, o general Cordeiro de Farias, o deputado Artur Santos e outras autoridades.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.494

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1954

A grande farsa

Apêlo ao Ministro da Justiça, Juiz de Registros Públicos e Ministro do Trabalho

1. **Em 29 de outubro de 1951, o jornal "Ultima Hora", propunha que se constituisse uma Comissão Parlamentar de Inquérito em "defesa da liberdade de imprensa" e que fôssem formuladas perguntas às emprêsas jornalísticas nacionais, dentre elas:**

"Quem são os verdadeiros proprietários de jornais brasileiros? Quando sociedade anônima, indicar o nome dos acionistas".

Naquela oportunidade, sabiam os dirigentes do "grupo Wainer" que o artigo 53 da Constituição, que previa as Comissões de Inquérito instituidas pelas Casas do Congresso sôbre fato determinado, não fôra regulamentado, o que só foi feito em março de 1952 com a Lei n.º 1.579. Assim, a sua proposta não poderia ser acolhida.

2. **Posteriormente, atendendo ao clamor da imprensa democrata, a Câmara dos Deputados, por fôrça da Resolução n.º 313/53, instituiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para ampla investigação no Banco do Brasil, com a finalidade de apurar, nos seus detalhes, as transações efetuadas com as emprêsas do chamado "grupo Wainer".**

No decorrer das investigações parlamentares, verificou-se desde logo, que os "donos" da ERICA e da "Ultima Hora" não eram aquêles que figuravam nas respectivas listas nominativas de acionistas, mas os potentados Matarazzo, Jafet, Lodi e Moreira Salles. A êstes quatro figurões da "capa preta" pertencia o jornal que se dizia do povo...

Estava, pois, respondida a primeira pergunta formulada pela própria "Ultima Hora" no questionário estampado em manchete na sua edição de 29-10-51, e também ficara provado que a Constituição e a Lei de Imprensa tinham sido fraudadas sem a menor cerimônia.

3. **Em fins da legislatura de 1953, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o relatório da Comissão de Inquérito de que trata a Resolução n.º 313/53, presidida pelo Deputado Castilho Cabral, concluindo pela ilegalidade e irregularidade das operações do "grupo Wainer", e consequente responsabilidade do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet.**

Cópias dêsse relatório foram encaminhadas ao então presidente da República, ao Procurador do Distrito, ao Consultor Geral da República e a outras autoridades. Infelizmente, até hoje, pouco ou nada se tem feito para punir os criminosos ou culpados dêsses crimes que incentivam a corrupção e o favoritismo.

4. **Apesar dos resultados do inquérito parlamentar, e da solene promessa do então Presidente da República de que os culpados seriam rigorosamente punidos, o diretor do Banco do Brasil, sr. Marcos Souza Dantas, não tomou qualquer medida eficaz para a defesa do seu patrimônio, agravada pela circunstância da ERICA não ter pago qualquer das prestações, ou juros dos empréstimos hipotecários, feitos há mais de dois anos.**

Para salvar as aparências, a Superintendência do Banco limitou-se a trocar correspondência com a ERICA, destacando-se de uma das cartas dessa emprêsa o trecho seguinte:

> "No próprio auge da campanha a nós movida com aquiescência e concordância de VV. SS., movimentamos recursos capazes de permitir a liquidação da nossa dívida. Exigiam-nos, porém, êsses amigos modificação na Diretoria da emprêsa e transformação das ações de nominativas em ao portador, forma única que permitiria, através aumento de capital, novas inversões. **Imediatamente, escrevemos a VV. SS., em 10 DE SETEMBRO DE 1953..."** (carta de 21-6-54, publicada na "Ultima Hora" de 13-9-54)

Essa suave declaração, várias vêzes reiterada, traz ao conhecimento público que o "grupo Wainer", tão zeloso na defesa da imprensa independente, desejava alterar os Estatutos sociais da ERICA para permitir que metade do seu capital, ou sejam, 30 milhões de cruzeiros, possa ser representado em ações ao portador, isto porque os seus "amigos", aquêles que fornecem o dinheiro para os seus negócios, exercendo influência no jornal e, consequentemente, na opinião pública, querem manter-se no anonimato, não obstante essa situação constituir ato criminoso.

5. **Assumindo a direção do Banco do Brasil o sr. Clemente Mariani, determinou que se promovesse ação executiva visando receber a dívida hipotecária da ERICA representada por dezenas de milhões de cruzeiros.**

Perdidas as esperanças do "grupo Wainer" de sobrevivência da ERICA, nova farsa se prepara, e aí máquinas e equipamentos importados em diversos nomes, mas confessadamente de propriedade daquela emprêsa, passam como por encanto a pertencer à Editora Ultima Hora S. A., mas, como sem dinheiro não é possível assegurar o sucesso de nenhum negócio, os anônimos também se transportam para a "Ultima Hora", não mais com 30 milhões, mas com 25 milhões de cruzeiros.

Para atender ao interêsse dêsses "capas pretas", é preciso executar outro plano e como são há tempo a perder o "grupo Wainer" convoca para o dia 30 de novembro corrente, uma assembléia geral dos acionistas da "Ultima Hora" para discutir aumento de capital com a emissão de ações preferenciais representando 25 milhões de cruzeiros, sem direito a voto, e manhosamente omitiu-se a forma dêsses títulos, se nominativos ou ao portador.

E certo que essas ações serão ao portador, pois esta é a única maneira pela qual encontraram compradores e foi ajustado o plano posteriormente projetado para a Erica.

6. **Acontece que essa fórmula, aparentemente engenhosa, é inconstitucional.**

A Constituição Federal quando, no seu artigo 160, veda a propriedade de emprêsas jornalísticas, políticas ou noticiosas, assim como as de radiodifusão, a sociedades anônimas por ações ao portador, não cogitou se essas ações teriam ou não direito a voto, mesmo porque as ações sem direito a voto adquirem, em determinadas condições, obrigatòriamente, êsse direito em virtude de disposição expressa da Lei de Sociedade por Ações. O que ela proíbe é que estrangeiros ou incógnitos possam interferir nos órgãos de divulgação que, atuando na opinião pública, possam levá-la à propagação de idéias ou à prática de atos nocivos ao país. Pouco importa que essa influência possa se representar pela maioria ou minoria de um todo.

A origem dessa disposição constitucional de caráter nacionalista se deve ao sr. Osvaldo Aranha, que, presidindo a Comissão do Itamarati organizada para apresentar o anteprojeto da Constituição de 1934, afirmou que "o seu fundamento estava vinculado à proibição do anonimato".

O prof. Hermes Lima, notório constitucionalista, debatendo a Carta de 1946, disse:

"Se as ações não forem nominativas, será impossível tornar realidade o que propõe o dispositivo".

7. **E estranho que o "grupo Wainer", que sempre se mostra tão "cioso" na defesa dos interêsses nacionais a ponto de pretender que se estendam às emprêsas de publicidade as restrições constitucionais aplicadas às emprêsas jornalísticas, pretenda modificar a estrutura jurídica da Editôra Ultima Hora S.A., para aceitar acionistas anônimos com interêsses inconfessáveis. Do contrato não haveria por que não concordar com a subscrição de ações nominativas, que poderiam, inclusive, ter preferência na distribuição de dividendos.**

Aceito o ardiloso plano do "grupo Wainer" de que o capital das emprêsas jornalísticas possa ser representado em parte por ações ao portador, sem direito a voto, não se poderia impedir que êsse sistema se estendesse às companhias de petróleo ou às de radiodifusão, burlando a legislação que rege a espécie.

Cumpre ao ministro da Justiça, ao juiz da Vara de Registros Públicos e ao diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio exercerem tôda a vigilância a fim de que a Constituição seja respeitada e não se concretize mais essa grande farsa do "grupo Wainer".

Juiz mandará acelerar penhora da ERICA

EMBORA entenda que a penhora da ERICA esteja andando normalmente, o juiz Euclides Felix de Souza pretende — em companhia dos advogados da ERICA e do Banco do Brasil — comparecer à sede da emprêsa penhorada, a fim de ver se consegue acelerar os trabalhos.

Motivo: entrar, desde logo, na fase verdadeiramente processual de ação executiva.

EXTENSÃO DA PENHORA

O juiz iria decidir ontem sôbre a petição do Banco do Brasil no sentido de que a ERICA fôsse fechada se não pudesse garantir a conservação das máquinas que utiliza. Entretanto, por terem entrado novas petições do Banco, em cartório, o juiz adiou a decisão e baixou os autos a fim de que as petições fôssem juntadas.

Uma das petições do Banco: estender a penhora a máquinas que ainda se encontram na Alfândega — uma das quais é uma rotativa Hoe.

DECISÃO AMANHÃ

Se hoje não entrarem novas petições, o juiz levará o processo para casa a fim de dar a decisão, possivelmente, amanhã.

Reunião do PSD

(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

VISHINSKY

O DIPLOMATA soviético, que caiu fulminado por um ataque de "angina pectoris", foi um dos típicos representantes da política de mão forte, com que a Rússia devastou os países do leste da Europa. Seu desaparecimento repentino, exatamente na hora em que o Kremlin resolveu falar com mais rigor em "coexistência", tem algo de simbólico: o velho Vishinsky não pôde conformar-se com a nova linha, que sempre combateu com o exemplo de sua vida marcada pela anticoexistência. Assim, preferiu deixar o palco.

A longa vida de Vishinsky está marcada pelo paradoxo, que nunca o deixou subir no primeiro plano, devendo contentar-se a ser uma importante figura da segunda linha. Existem para êste fato, explicações de sobra: filho de uma abastada família de burgueses de origem polonesa, Vishinsky afastou-se da burguesia ainda na sua mocidade, e não se aliou aos bolcheviques, mas sim aos seus inimigos ferrenhos, os mencheviques, combatendo ao lado dêstes seus companheiros e chefes de mais tarde.

Como ex-menchevique, Vishinsky nunca pôde sentir-se à vontade nas fileiras bolcheviques, pois seu passado era considerado como uma mancha, e sua fidelidade posta em dúvida, tanto mais que, num dos governos contra-revolucionários, em 1917-1922, Vishinsky foi promotor, pedindo a pena de morte para muitos bolcheviques, pré-estréia de seu papel em 1937. Assim, foi obrigado a contentar-se apenas com as atividades universitárias, até o instante em que chegou seu "grande dia". Este dia foi marcado pelos espetaculares processos de liquidação da época de 1937-1938, quando os melhores membros do PC, os ex-companheiros de Lenin, os construtores da revolução, sentaram no banco dos réus, sendo acusados de "atividades de espionagem". Vishinsky foi nomeado Procurador Geral da República, e sua palavra implacável, executou os acusados antes das balas do pelotão de fuzilamento: o procurador transformara-se em carrasco.

Este serviço valeu-lhe a simpatia de Stalin, que logo o promoveu na diplomacia. Neste setor de atividade, também, Vishinsky primou por uma brutalidade sem par: em 1940 deu o célebre golpe que acabou com a existência da Letônia, manobra que cinco anos mais tarde, em março de 1945, devia repetir com mais brutalidade ainda, quando deu o tiro de misericórdia no regime democrático da Rumânia.

Na ONU, onde ao lado de seu fiel discípulo Gromyko celebrizou-se por uma série de vetos quase sem fim, apareceu de novo o Procurador da República de 1937; desta vez, porém, devia ser liquidado o próprio Ocidente, o que era um tanto difícil.

Discursos brilhantes, foi o que êle fez. E' pelo menos o que se dizia a seu respeito. Mas neste brilho, tão relativo, tão problemático, tão passageiro e tão cínico, nunca, nem um instante sequer, apareceu o brilho da bondade, da sinceridade e da humildade.

S. B.

A alteração dos impostos não aumentará os preços

Garante o prefeito Alim Pedro — Aumento da receita municipal se a Câmara aprovar o projeto até o fim do mês — Isenção do impôsto de licença para localização e indústrias e profissões — Aumento das multas — Aperfeiçoamento do sistema de arrecadação —

— "TENHO a certeza de que os preços não subirão por causa desta modificação no sistema de impostos da Prefeitura, que propusemos à Câmara dos Vereadores" — disse o prefeito Alim Pedro. O prefeito convocou a imprensa para dar-lhe conhecimento do anteprojeto de lei que enviou à Câmara e que visa reorganizar a arrecadação e fiscalização dos tributos, no Distrito Federal.

ISENÇÕES

O projeto isenta de impostos de licença para localização e indústrias e profissões os estabelecimentos que exerçam atividade principal sujeita a impôsto de vendas e consignações. A isenção abrange escritórios, depósitos e outras dependências de estabelecimentos principais, bem como emprêsas e empreiteiros de obras e construções cuja atividade principal seja em regime de empreitada.

Extingue, também, o registro dos alvarás de licença, cancelando as multas aplicadas pela falta dêsse registro aos contribuintes que estão quites ou estarão até o dia 31 de dezembro dêste ano.

Em compensação, o anteprojeto dá nova redação aos artigos 4, 10, 24 e 25, da Lei (687) do Impôsto de Vendas e Consignações, devido, à razão de 4 por cento.

MULTAS POR ATRASO

O anteprojeto aumenta as multas pelos atrasos no pagamento dos impostos predial e territorial, dos impostos de licença para localização e indústrias e profissões e todos os demais impostos, taxas, emolumentos, contribuições e preços públicos, exceto os impostos de vendas e consignações e transmissão.

A fiscalização externa dos tributos ficará a cargo de servidores designados pelo prefeito, que cria 250 funções gratificadas de "agente fiscal" (Cr$ 5 mil mensais de gratificação), além de outras quatro de "auxiliar fiscal" (Cr$ 5 mil), no Quadro Permanente.

— "Isso não quer dizer que vamos empregar mais gente, na Prefeitura" — explicou o sr. Alim Pedro. — "Serão utilizados os funcionários que já desempenham essas funções, atualmente".

— "A dispensa concedida inicialmente, beneficiará os estabelecimentos comerciais e industriais, em geral, fazendo-os economizar tempo e dinheiro.

— "Deixando de cobrar impostos que não lhe traziam vantagens, a Prefeitura também economizará tempo e dinheiro.

— "O aumento de certos impostos corresponde à diminuição de outros, o que não conduzirá ao aumento de preços das utilidades e serviços.

— "Tôdas estas medidas foram propostas depois de serem ouvidos, não só os peritos da Prefeitura, como os líderes da indústria e do comércio. Estou dando conhecimento detalhado às bancadas de vereadores.

— "Nas minhas reuniões com os vereadores não pedi que ninguém assumisse compromissos" — disse o prefeito. — "Dirigi-me diretamente às bancadas, na falta de um líder do govêrno na Câmara Municipal".

— "Quanto ao mais, eu podia deixar, como estava, o sistema de arrecadação. Mexendo nele, embora com a intenção de simplificá-lo, sei que estou arranjando sarna para me coçar" — afirmou o sr. Alim Pedro, para o gáudio dos repórteres.

O prefeito explicou, também, que não fêz nomeações de novos funcionários na Rádio Roquete Pinto.

— "NADA mais fiz do que regularizar a situação de um grupo de funcionários que estavam há mais de 11 meses sem receber. As críticas que sofri, por isso, são injustas. Disseram até que eu protegia a UDN porque um dos funcionários é irmão do vereador eleito, Raul Brunini.

— "Qual, o fato de ser irmão de Brunini não tira a êsse funcionário o direito de exigir pagamento por serviços prestados" — concluiu o prefeito.

AUMENTARA' A ARRECADAÇÃO

Em resumo, o sr. Alim Pedro acha que a arrecadação municipal aumentará, se a Câmara dos Vereadores aprovar o seu anteprojeto, até o fim dêste mês.

Assim, as novas normas de tributação serão previstas, na votação do orçamento municipal, podendo entrar em vigor para o próximo exercício.

Afirma Alim que a arrecadação municipal diminuiu, em relação ao poder aquisitivo.

Para uma arrecadação 100, em 1949, os preços também estavam a 100. O índice real de arrecadação era, mesmo, 100.

Até agôsto, em 1954, porém, a arrecadação foi da ordem de 231,8, para um índice de preços de 245. O índice real de arrecadação foi 94,6.

O prefeito enviou êstes dados extraídos de "Conjuntura Econômica", na justificação do seu anteprojeto, à Câmara Municipal.

Com a desvalorização da moeda, portanto, a arrecadação da Prefeitura diminuiu.

O prefeito acha que ela aumentará com as novas medidas propostas.

Cartas dos Leitores

À margem da proclamação

A PROPÓSITO da data da Proclamação da República, o sr. Mário Constant Serejo, desta capital, enviou-nos um artigo, do qual extraímos os seguintes tópicos:

"O pensamento, a espada e a pena, conjugados, promoveram, a 15 de Novembro de 1889, sem traumatismos, sem vinditas e sem excessos, a necessária transformação política de nossa Pátria.

Movida ùnicamente contra o sistema monárquico, não contra a pessoa de D. Pedro II, cuja ancianidade já o tornara alheio às questões governamentais, a Revolução cercou o ex-Imperador e sua família "de tôdas as atenções e delicadezas do coração, permitindo-lhes comparecer perante as nações do Velho Mundo rodeados da mais alta consideração nacional" — segundo afirmou Benjamim Constant, em ordem do dia, ao deixar a pasta da guerra, no Govêrno Provisório.

E' preciso ressaltar que essas demonstrações de elevação moral partiam de um homem sempre preterido no magistério pelo govêrno imperial e cuja vida sofrera sérios riscos havia dois dias".

Cartas na redação

PEDIMOS às seguintes pessoas:

Ruth Belfort, Theresinha e Sônia Cabral de Mello, Ercília Rodrigues Coelho, Maria de Lourdes Nolasco, Lucília Franca Bizarro, Ary de Almeida e Silva e Família Hermanny, procurar, com urgência, srta. Ruth, no telefone 32-8188.

OPINIÃO

A Câmara e o Impôsto de Consumo

EMBORA com algumas modificações, a Câmara aprovou a majoração das tabelas do impôsto de consumo.

Reconheceram os deputados que se trata de uma taxação direta, que vai atingir em cheio os consumidores e contribuir para a elevação do custo de vida. Reconheceram que a situação já era de extrema gravidade para que se gravasse ainda mais a economia do povo.

Mas viram também que o legado recebido pelo atual govêrno era oneroso demais e impunha um dilema: ou aumento de impostos ou emissão. Optou a Câmara pela primeira hipótese. E fêz bem. Sobretudo porque fixou o prazo de um ano para a vigência das adicionais sôbre o impôsto de consumo.

E' que estamos realmente diante de uma situação transitória. O govêrno acredita que, com as providências atualmente adotadas, será eliminado o "deficit" e contida a inflação.

O Congresso, portanto, ao concordar na majoração do impôsto de consumo, deixou bem claro que ela terá duração restrita e passageira.

Duas Europas

EM seu recente discurso pronunciado na ONU, o primeiro ministro da França, Pierre Mendès-France, fêz uma afirmação cuja gravidade parece ter escapado a todos, — pelo menos até agora. Disse êle, aceitar "ver a Europa Oriental organizar-se sob o modêlo da Europa Ocidental, com as mesmas garantias de limitação de armamentos, que estão incluidas nos acordos de Paris".

Isto significa, automàticamente, que o chefe do govêrno francês reconhece duas Europas, e, mais ainda, deseja ratificar êste estado de fato, através de uma conferência dos quatro, a ser organizada em Paris, em maio de 1955.

A afirmação do "premier" francês, transmitida por agência noticiosa francesa, é das mais graves: falando sôbre a organização da Europa Oriental, o sr. Mendès-France admite a existência, como bloco político, **de um mundo mantido na escravidão, pela URSS. E mais ainda: deseja sentar-se na mesa verde, para ratificar esta situação.**

Duas Alemanhas numa Europa enfraquecida, já bastam. Transformar, agora, a Europa escravizada em segunda parte da Europa, por meio de uma conferência internacional, significaria o fim do Velho Mundo.

Os ônibus para a Urca

OS moradores da Urca, estão sendo prejudicados, porque os ônibus não vão mais passar pela av. João Luís Alves. Dizem que ali mora um engenheiro do Departamento de Concessões da Prefeitura, que resolveu não se incomodar mais com o ruído dos veículos, proibindo-os de passar à sua porta.

E preciso que o chefe do Departamento de Concessões tome conhecimento do abuso que o seu subordinado está praticando contra os interêsses de milhares de moradores da Urca, que têm o maior empenho no tráfego dos ônibus pela av. João Luís Alves.

Os passos perdidos

CANOA DA MADRUGADA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

HA pouco tempo — uns 10 ou 12 dias, talvez — sucedeu a um cidadão que ficara até mais tarde no escritório onde trabalha, encontrar fechada a porta do edifício. O vigia ou zelador, ou porteiro, em suma, o portador da chave, não chegaria antes das seis horas da manhã. Que fazer? O prisioneiro foi ficando nervoso. Em pouco, tal como a personagem de certo poema de Manuel Bandeira, telefonava, telefonava. Aos jornais, aos Bombeiros, à Polícia. Mais telefonaria, se outras idéias lhe acudissem ao espírito desassossegado ante a perspectiva, realmente bastante desagradável, de uma noite desconfortável e fatigante, em lugar do necessário repouso do esqueleto, que pedia uma boa cama.

A Polícia compareceu, tomou conhecimento da aflição do prêso, mas nada pôde fazer, porque não lhe era lícito, sem o consentimento do proprietário, penetrar no imóvel, à noite, nem mesmo para retirar dali um prisioneiro por descuido. Não sabemos como terminou a aventura dessa vítima de um serão. Falava-se na possibilidade de sair pela janela com o auxílio do Corpo de Bombeiros, que lhe oferecera gentilmente uma escada.

A moral da história é a verificação de como a Polícia é respeitadora do princípio da inviolabilidade da casa — a ponto de estendê-lo, como convém, aos edifícios comerciais, que são, efetivamente, seções e como que prolongamentos da casa propriamente dita e, como tais, asilos não menos invioláveis. E' o que se pode chamar uma Polícia respeitosa.

Muito bem. Isso foi há uns 10 ou 12 dias, talvez. Há uns dois ou três, ao chegar a casa, pelas três da manhã, o cronista foi surpreendido por um ajuntamento de populares e a presença de um carro da Rádio-Patrulha, e diversos investigadores e soldados da Polícia Especial.

As atenções convergiam para uma velha e pequena casa térrea, onde funcionou ou funciona um s a p a t e i r o-remendão, ou qualquer outra pequena oficina de artesanato. Apenas, parece que, nos fundos, ou na própria sala, funcionam igualmente uns bicheiros, um "chalet" de bicho. Os rapazes que por ali têm passado são velhos fregueses da Polícia, que, de vez em quando, dá sua batida no endereço certo, e encana a turma, quando desprevenida. Às vêzes, há grandes correrias. O pequeno comércio da vizinhança — quitanda, ferragens, barbeiro, botequim — agita-se, numa curiosidade que não satisfizeram ainda os quarenta e tantos anos de experiência e de canoas policiais. Disse-nos um velho amigo, o Carlinhos, engraxate, que desde menino está instalado no seu ponto, que há pouco tempo a canoa foi espetacular: a polícia entrou pelo telhado e aí, já se sabe, não houve "chance" para a fuga de ninguém. Todo mundo em cana, apanhado com a bôca na botija, ou nos talões, ou com os talões na bôca, segundo o processo usual de livrar o "flagra".

Às três horas da manhã, entretanto, é novidade a canoa. Nem o próprio chamado "bicho da noite" funciona ou vende jôgo a essa hora. Mora gente, na velha e pequena casa? Não o saberíamos dizer. Nem tampouco o motivo e os objetivos exatos da cana que deram lá, a desoras. Também não aguardamos o resultado. À passagem, a disposição era de cêrco e de arrombamento. Procuravam ainda, os meganhas, a intimidação, vibrando violentos golpes de "casse-tête" contra a porta de aço. Teriam tentado novamente o telhado? Por muito tempo, ainda, o quarteirão foi agitado e embarulhecido pela diligente caravana ou canoa da madrugada.

Ligando os dois fatos policiais de pequena repercussão, que não teriam merecido, provàvelmente, registro nos jornais, ocorre-nos que ou nem tôda casa é casa, para os efeitos da inviolabilidade, ou que bicheiros não têm asilo e tôda hora é hora para entrar na casa dêles, com arrombamento ou destelhamento, de dia, de noite, de madrugada. A explicação deve ser a seguinte: não é gente que se persegue, é o bicho. E bicho não tem garantias constitucionais...

O Sindicato repele a greve dos médicos

Duas correntes dividem a classe – Resposta da AMDF – Posição dos médicos paulistas

O SINDICATO dos Médicos advertiu, ontem, seus associados sôbre a greve recomendada pela AMB e aprovada pela AMDF. A comunicação evidencia que o Sindicato não aderirá à greve, pois chama a atenção dos associados para a Lei de Segurança do Estado, que estabelece penas de prisão, demissão e outras sanções para os servidores públicos que fizerem greve.

REPELIDA

A circular do Sindicato foi repelida, imediatamente, pela AMDF, com a seguinte nota:

"Visando desfazer equívocos provocados por publicações e circulares que vêm sendo distribuidas nesta capital, a AMDF esclarece:

1) A classe médica resolveu adotar a greve como protesto contra o veto presidencial e apoio ao Congresso;

2) A greve não é contra o povo, que será atendido nos casos de urgência;

3) No atual estágio da campanha, a defesa da dignidade da classe é mais importante que a reivindicação salarial;

4) Em questão de dignidade, as atitudes não podem ser pautadas por ameaças de possíveis represálias;

5) A AMDF repele e condena qualquer tentativa de intimidação à classe médica, cuja maturidade desautoriza a pretensão de fazê-la recuar de suas espontâneas e justas resoluções".

"SINE DIE"

O Sindicato dos Médicos adiou "sine die" a assembléia geral que se anunciava, primeiramente, para hoje, e depois para o dia 30.

DEMISSÕES

Os médicos da Universidade Rural, reunidos no consultório do dr. Costa Lima, à rua São José n.º 50, decidiram o seguinte:

1) Que o diretor do hospital, dr. José Bueno, pediria imediata demissão do seu cargo, de acôrdo com a resolução da AMB;

2) Que nenhum colega aceitaria o cargo até a vitória final do projeto 1.082.

Essa resolução foi unânime e contou com o apoio do diretor do hospital.

APOIO

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão extraordinária, aprovou uma moção de solidariedade e de simpatia à causa dos médicos:

"A Congregação exprime os seus votos para que o Govêrno encontre uma solução que satisfaça essa justa aspiração dos médicos" — diz ainda a moção.

NÃO HA' DATA MARCADA

S. PAULO, 24 (Sucursal) — "Não há nenhuma greve marcada para o dia 6 de dezembro", afirmou o sr. Alípio Corrêa Neto, presidente da AMB, durante a reunião de ontem dos médicos paulistas.

Cêrca de 80 médicos estavam presentes, compreendendo os de clínicas particulares e de autarquias, e fundaram o movimento a que denominaram: "União da Defesa da Classe".

O QUE SE DEVE FAZER

O sr. Alípio Corrêa Neto disse: "O que a classe médica deve fazer é reunir todos os seus esforços, munir-se de todos os recursos, para que o veto do presidente da República ao projeto 1.082 seja rejeitado pelo Congresso".

Esclareceu ainda o presidente da AMB que, se algum rumor sôbre a greve foi observado ultimamente, era procedente da Capital do país. "Em S. Paulo o que se faz, presentemente, e com grande empenho, é reunir o maior número de opiniões capazes de forçar o Congresso a derrubar o veto do sr. Café Filho".

Decidiu-se que os médicos paulistas só entrarão em greve mediante: primeiro, acolhimento pelo Congresso do veto do sr. Café Filho; segundo, manifestação através de uma assembléia geral convocada pela Associação Paulista de Medicina. Por último, os médicos presentes decidiram, unanimemente, não aceitar convites para substituir colegas que se demitam dos cargos públicos ou que se recusem a assinar novos contratos.

Auriol: "Soou a hora da reconstituição"

PARIS, 24 (AFP) — "A época dos aviões a jato e da energia nuclear não é mais a época das demarcações de campos, nem de anarquia dos egoismos". Soou a hora da grande reconstituição econômica do mundo", declara o antigo presidente da República Francesa, sr. Vincent Auriol, em artigo publicado pelo jornal "France-Soir".

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

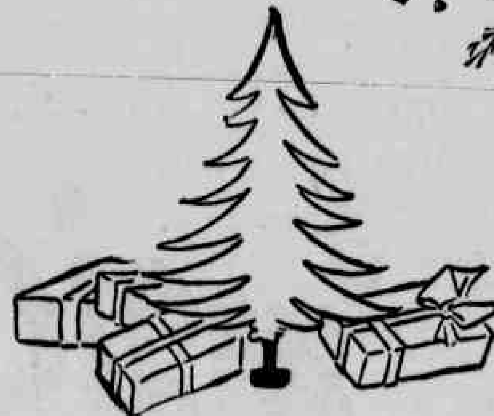
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 204-5 — Tel.: 36-8477
End. telegr.: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



grande venda  de Natal



Novamente êste ano!

cem



de entrada

sem mais nada

Eis o plano de crédito **Ducal** *para facilitar o seu orçamento de Natal:*

1.º – Você compra o que quiser;

2.º – Paga sòmente Cr$ 100,00 de entrada;

3.º – O resto, você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

as lojas do Natal **Ducal** *as lojas do Natal*

ASSEMBLÉIA • TIRADENTES • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MÉIER • FLORIANO • CASTELO

AS PROP. D-232

mais uma

loja Ducal

para sua elegancia e economia

Ducal São

INAUGURA AMANHÃ AS 10 h.

no largo de São Francisco

Continúa crescendo a cadeia de lojas Ducal, a maior do Brasil em artigos para homens. Agora é a nona loja que se inaugura, dentro da diretriz de servir cada vez mais e melhor o carioca. No tradicional largo de São Francisco, Ducal instalou a mais moderna de suas lojas. Vá conhecê-la e participe do sorteio do cupon da sorte.

Projeto de M. R. Glogowsky
e M. L. Osser - arquitetos
Execução de José Kauffman - engenheiro

CUPON DA SORTE

NOME: ____________________
ENDEREÇO: ____________________
____________________ TELEF.: __________
DOC. IDENTIDADE ____________________
PERGUNTA: onde fica a Ducal São Francisco?
RESPOSTA: ____________________
____

Eis as nove Lojas Ducal:

SÃO FRANCISCO	TIRADENTES	ASSEMBLEIA	CASTELO	COPACABANA
Lgo. de São Francisco	Praça Tiradentes Esq. Imperatriz Leopoldina	Assembleia, 95	Av. Nilo Peçanha, 149	Av. N. S. Copacabana, 852


Francisco
Ducal
LGO. SÃO FRANCISCO
BECO DO ROSARIO
OUVIDOR
RAMALHO ORTIGÃO
QUITANDA
Rua da Quitanda, 99
MEIER
Rua Carolina Meier, 8
FLORIANO
Av. Marechal Floriano, 177
MADUREIRA
Estr. Marechal Rangel, 62

Discos voadores assaltam a imaginação da Zona Sul

Na praia de Ipanema, multidão confunde pára-quedas luminosos com os discos — O excesso de imaginação de alguns contagia a curiosidade natural de todos — Advertência necessária, para evitar o pânico coletivo

Reportagem de NEWTON CARLOS

A PRAIA de Ipanema, do Arpoador ao canal do Leblon, como tôda a avenida Vieira Souto, foi tomada, ontem à noite, por uma multidão de curiosos, atraída por pontos luminosos na altura da ilha de Cigarras. O fato revela a tensão que hoje domina o espírito popular, em relação ao mistério dos discos-voadores.

Se êles existem ou não, e êste repórter acredita que realmente existam, não é o importante no caso. O importante é a advertência, necessária, contra o excesso de imaginação, que ameaça criar um estado de pânico coletivo.

A DESCOBERTA

Depois de anotar as muitas versões criadas na imaginação dos populares que se juntaram na praia, algumas representando o resultado de conferências feitas por grupos que se destacavam do conjunto, o nosso primeiro trabalho foi verificar o que acontecia, realmente.

Como a Escola de Pára-quedistas informasse que não estavam programados exercícios de saltos, procuramo-nos informar com o comandante do Forte Copacabana: era exercício com pára-quedas luminosos.

Em outras circunstâncias, todos veriam pára-quedas luminosos, mas o excesso de imaginação de alguns, dominados por uma idéia fixa, logo transformou-os em discos-voadores. E o contágio não foi difícil, porque todos estamos ansiosos por ver discos-voadores, o que é perfeitamente normal.

No que resultou essa transformação, é o que vamos relatar.

O PRIMEIRO

Depois de parcialmente satisfeita a curiosidade da multidão que ocupou a praia de Ipanema e a avenida Vieira Souto, com o trânsito restabelecido e a maioria já de novo em suas casas, um grupo numeroso, mais animado com a história, permaneceu no Pôsto 8, discutindo e com os olhos pregados no céu. O local parecia pôsto central de observação dos discos, ajudado por uma posição realmente estratégica.

Um rapaz de nome Vitor Lopes, morador do edifício "Maria Alice", reivindicava o privilégio de ter sido o primeiro a observar o fenômeno. Contou:

— "Foi da janela do meu apartamento. Faltavam 15 para as 8, mais ou menos, quando notei um ponto luminoso na altura da ilha. Primeiro, um. Depois, outro. E mais outro. Tinham uma côr arroxeada e deixavam rastros luminosos. Vi bem a forma de disco, porque ainda estava um pouco claro".

Às 22 horas, Vitor ainda continuava na praia.

CURIOSO DÁ DETALHES

Um senhor, de terno cinza, chapéu e óculos, demonstrando grande mas sêco entusiasmo com tudo aquilo, chamou-nos a atenção para a intensa luminosidade dos pontos, dizendo:

— "O senhor precisava ver. Êles iluminavam o mar num raio de 30 quilômetros, atrapalhando a nossa visão. Não posso dar descrição perfeita, porque estavam muito longe, na linha do horizonte. Apareciam bem alto, depois vinham caindo, até parecer que se desmanchavam a uma altura de cinco metros".

Chama-se Custódio Viveiros. Sua filha, mocinha de entusiasmo mais efusivo, revelou-nos que já contara sete aparições. Mas um rapaz, ao lado, contestou, afirmando que vira os pontos, em aparições sucessivas, por nove vêzes. Foi quando um outro, com visível intenção de estragar a festa, saiu-se com esta:

— "Qual nada. O responsável por isso é Zé Galvão, que foi hoje cedo para a ilha dizendo que ia soltar discos..."

DEPOIMENTO

Um dos que presenciaram o fenômeno foi o desembargador Toscano Espínola, que conta o seguinte:

"Eu estava no Country Club, quando amigos meus me informaram que havia discos-voadores em Ipanema. Fui para lá e, realmente, vi os pontos luminosos, por três vêzes seguidas. Primeiro, na altura da ilha, e depois um pouco deslocados para os seus flancos. Fiquei intrigado, porque era coisa muito luminosa, para ser estrêla, e estava muito alta, não dando a impressão de balão. Na primeira vez, pareceu-me um charuto, fino nas pontas e de bojo largo, de um amarelo bem forte. Depois, tomou uma tonalidade mais avermelhada".

Concluindo:

— "Não posso explicar o que vi, pois ainda não me convenci da existência dos discos. Quem melhor poderá explicar é a tripulação do navio que passava no momento".

Os pontos luminosos surgiram, portanto, sucessivamente, num período de mais de duas horas (18 às 20,30), com disputa, inclusive, de pessoas que afirmavam tê-los visto maior número de vêzes. Apareciam a grande altitude, com forte luminosidade, e iam descendo lentamente, até sumirem quase junto à superfície do mar — e eis, justamente, as características dos pára-quedas luminosos.

Foi justamente o que vimos na altura do Pôsto Dois, quando íamos para Ipanema. Na volta, ainda pudemos observar nova aglomeração em Copacabana, com gente de binóculos e braços agitados: era um navio que se dirigia lentamente para a entrada da baía, com as luzes dos mastros acesas.

Contra isso e contra pessoas que se divertem à custa de trotes, é que fazemos essa advertência. Esperemos os discos, mas com calma, sem excesso de imaginação ou piadas de mau-gôsto.

Substituto de Estrêla caiu do "jeep"

VIAJANDO no jipe PT-3, do Departamento Federal de Segurança Pública, o secretário do Serviço de Trânsito Antônio de Oliveira Quito, de 64 anos, casado, da rua João Romariz, 53, ontem à tarde, foi projetado ao solo, quando o veículo trafegava pela rua São Clemente, esquina da praia de Botafogo.

Com contusões na face, o secretário do Serviço de Trânsito foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

O jipe era dirigido pelo guarda-civil Otávio Santarelle.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.494 - QUARTA-FEIRA - 24 DE NOVEMBRO DE 1954

Bandidos da Toneleros fingem-se arrependido

COM três testemunhas, encerrou-se, ontem, o sumário — no que toca às testemunhas da acusação — do crime da Pavuna. São acusados: Climério Euribes, José Antônio Soares e Alcino Nascimento — trinca de pistoleiros envolvidos também, no atentado da rua Toneleros.

Depuseram: Laurinda Fernandes Ferreira (mulher de Válter Ferreira, a vítima), Manoel Joaquim do Nascimento ("Manoel Guarda"), e Matilde de Lima Augusto, mulher de Marcos Augusto, a quase vítima.

O crime: por ciúmes, Soares mandou Alcino matar Marcos Augusto. Por engano, morreu Válter Ferreira, que com Marcos conversava no momento do crime. Climério é acusado de ter usado o prestígio de Gregório, seu compadre, para obstar a investigação do crime.

As testemunhas confirmaram seus depoimentos na Polícia Técnica. A mulher da vítima pouco sabe do crime, pois seu marido não era o visado.

"Manoel Guarda" — que se dizia ameaçado por Soares — declarou que não lhe foram fornecidas as garantias que pedira à polícia. Matilde Augusto confirmou o depoimento do marido, dizendo que êle não era dado a conquistas, não sendo provável que tivesse assediado a mulher de Soares.

OS RÉUS

Climério, Alcino e Soares — já familiarizados com os bancos dos réus da 1.ª Vara Criminal — assistiram, impassíveis, aos depoimentos. Declararam-se, ao depor na Justiça, inocentes — e fazem o possível para mostrar-se acabrunhados.



Comece a construir o seu CRÉDITO num grande banco

Quantas vêzes você já não perdeu um bom negócio, por não ter conseguido o dinheiro de que precisava? — Muitas, sem dúvida. Entretanto, saiba que não é preciso ser rico para obter crédito num grande banco. O que importa realmente é a sua *idoneidade*, é a maneira como você administra os seus negócios e a sua vida. Uma Conta de Economia no Banco Nacional de Minas Gerais é uma fonte de referência para a obtenção futura de crédito. Examinando a sua conta (por pequena que seja) o banco verificará se você tem sua vida organizada, se é pontual nos seus pagamentos, se guarda mensalmente alguma parcela do que ganha. *Comece, pois, a construir seu crédito bancário:* abra, com 100 cruzeiros, uma Conta de Economia. Guarde pelo menos 5% do seu ordenado. E esteja certo de que sempre encontram apoio em nosso banco as boas iniciativas, o trabalho honesto, a capacidade profissional.

VOCÊ MOVIMENTA LIVREMENTE O SEU DINHEIRO!
VOCÊ GANHA JUROS POR DIA DE DEPÓSITO!
VOCÊ RECEBE CHEQUES EM 3 MINUTOS!

Mais de 100.000 depositantes confiam suas economias ao

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
— um dos maiores bancos brasileiros

Centro:
[illegible]

Zona Norte:
R. Conde de Bonfim, 299 — R. Lucídio Lago, [illegible]
Av. Amaro Cavalcanti, 2013 — Av. 28 de Outubro, [illegible]
R. Carvalho de Souza, 310 — Estr. Monsenhor Félix, [illegible]
R. Conselheiro Galvão, 990 — R. Felipe Cardoso, [illegible]
R. Leopoldina Rêgo, 34 — Estr. Braz de Pina, [illegible]
R. Dom Lara, 98 (Meriti)

Zona Sul:
[illegible]

Niterói:
R. Vis. do Uruguai — Edif. Ipase

OFERTAS do MUNDO DAS LOUÇAS

preços excepcionais!




FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço, grande durabilidade
Cr$ 92,00


GARRAFA TÉRMICA em diversas cores, ótima qualidade
Cr$ 93,60


TRIO PLÁSTICO com tampa em diversas côres
Cr$ 60,00


CAÇAROLA DE PRESSÃO "Rochedo" de grande utilidade
Cr$ 405,00

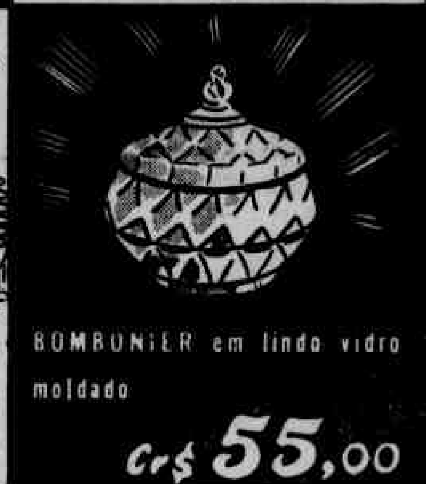

APARELHO DE JANTAR em finíssima porcelana, friso ouro e ricamente decorado com 23 peças (Para 6 pessoas)
Cr$ 895,00


APARELHO DE JANTAR em fina louça lindas decorações (Para 6 pessoas)
Cr$ 345,00


JOGO DE SALADA tipo americano, com linda apresentação, 7 peças
Cr$ 48,00

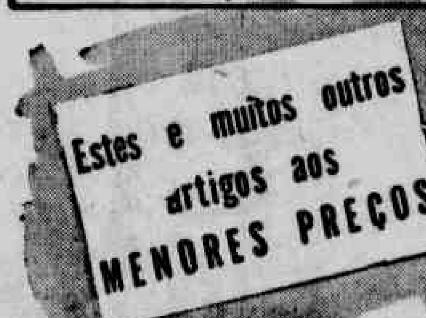

APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana, diversas decorações, 9 peças
Cr$ 195,00


SERVIÇO DE CRISTALEIRA em cristabel com lindas lapidações (Para 12 pessoas)
Cr$ 1.190,00


BOMBONIER em lindo vidro moldado
Cr$ 55,00


PEGADOR DE GELADEIRA em matéria plástica, diversas côres
Cr$ 19,00


FILTRO DE BARRO ótimo para refrescar agua
Cr$ 147,50



VISITE AS NOVAS EXPOSIÇÕES DO
MUNDO DAS LOUÇAS

Galeria......... R. URUGUAIANA, 35 - 37 | Copacabana.... AV. N. S. COPACABANA, 619
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 32 | Meier.......... R. AROUIAS CORDEIRO, 294 - 296
Centro......... Av. MÁR. FLORIANO, 112 - 116 | Bonsucesso.... R. CARDOSO DE MORAIS, 11
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS, 73 - 75 - Centro

A Colômbia considera inamistosa a campanha contra o café nos EE. UU.

QUITANDINHA (Do enviado especial) — Os Estados Unidos consideram a solidariedade econômica como parte da defesa comum do continente — disse, ontem, na primeira sessão plenária da Reunião de Ministros da Fazenda ou da Economia, o sr. George Humphrey, chefe da delegação norte-americana.

Disse que, naquela reunião, os Estados Unidos apresentavam os seus pontos de vista, para serem examinados pelas outras 20 nações ali representadas, com "franqueza amistosa".

DOIS OBJETIVOS

Salientou que os países americanos têm dois objetivos primordiais: obter um tipo de desenvolvimento econômico que se traduza em padrões de vida mais altos para o povo e adotar medidas sensatas e prudentes, que evitem o mal da inflação.

Apresentou então o ponto de vista norte-americano sôbre a obtenção dos resultados gerais de progresso econômico:

1. vigoroso sistema de livre iniciativa.

2. redução, ao mínimo, do alcance e da duração da intervenção estatal no campo do comércio e da indústria.

PRODUZIR PARA O PROGRESSO

O sr. Humphrey, disse que o melhor serviço que os países americanos podem prestar aos seus povos, é animá-los a produzir tudo quanto seja necessário para o seu progresso, estimulando-os a valorizar novas regiões e aproveitar novos recursos, em vez de os governos lhes fazerem concorrência ou, de outra maneira, assumir as funções da economia da iniciativa privada. Disse que a intervenção governamental priva o povo dos benefícios integrais de sua renda.

— "A experiência tem demonstrado que, quase sem exceção, no meu país e em outras partes, tal intervenção diminui a produção e aumenta os custos" — afirmou o sr. Humphrey.

EXPANSÃO DO COMÉRCIO

Disse ainda que os Estados Unidos estão convencidos de que o comércio internacional intenso, estável e em expansão é a melhor garantia do fortalecimento econômico do hemisfério. Declarou que a política comercial dos Estados Unidos, garante a intensificação de seu intercâmbio com as demais nações do continente.

Referiu-se ainda ao problema de investimentos de capitais privados e estatais, e ao papel exercido pelo Banco de Exportação e Importação.

O sr. Carlos Villaveces, chefe da Delegação da Colômbia e presidente da Comissão de Comércio Internacional, disse em seu discurso que os organismos mundiais, como o Fundo Monetário Internacional, o Banco de Reconstrução e Fomento e o Banco de Importação e Exportação, são insuficientes para atender à magnitude dos problemas continentais. Disse que êsse item deveria ser reexaminado.

Condenou o sr. Villaveces as campanhas inamistosas contra os produtos latino-americanos (como o café) quando êles começam a alcançar melhores níveis de preço.

DEPOIMENTO BOLIVIANO

O sr. Alberto Mendieta Alvarez, delegado da Bolívia e presidente da Comissão de Cooperação Econômica, declarou que a situação do seu país continua crítica, embora o govêrno lute para deter a inflação.

Declarou que os preços dos minerais bolivianos não são remuneradores e afetam o sistema econômico nacional. Os gastos da exploração alcançam 45%. E terminou assegurando que a Bolívia espera, da Reunião, novos horizontes econômicos para o seu país.

O sr. Eduardo Acevedo Alvarez, delegado do Uruguai, propôs em seu discurso os seguintes itens: 1) aumento do intercâmbio econômico continental, através de assistência técnica e equilíbrio da produção; 2) respeito aos mercados; 3) sistema internacional de administração de reservas.

Reclamou medidas que facilitem a vinda de capitais privados estrangeiros para desenvolver os países latino-americanos.

SUGESTÃO PERUANA

O sr. Emilio Guimoye, delegado do Peru, reclamou mais vigoroso impulso ao desenvolvimento econômico, mediante inversões provenientes tanto das instituições de crédito internacional como das fontes privadas de capital. E sugeriu uma política comercial que elimine a instabilidade dos preços dos produtos primários.

SETOR EQUATORIANO

O sr. Jaime Nebot Velasco, chefe da Delegação do Equador, sugeriu a fixação de preços justos para os produtos básicos exportados pela América Latina.

Manifestou-se pela eliminação da tributação internacional. Pediu mais cooperação financeira internacional para intensificar o desenvolvimento dos países latino-americanos.

REUNIÃO DAS COMISSÕES

O ministro Gudin, presidente da Reunião, marcou para hoje a primeira reunião das comissões.

Ontem, houve duas reuniões plenárias.

TERMINA HOJE O TRABALHO DE VITAL

EM reunião com os atuários e presidentes dos Institutos, hoje, o sr. João Carlos Vital terminará a redação do trabalho que substituirá o projeto do deputado Fernando Nobrega, alterando as contribuições para a previdência social. O trabalho do sr. Vital será transformado em mensagem do Executivo ao Congresso.

Serão mantidas as modificações já reveladas pela TRIBUNA DA IMPRENSA: 1. Contribuição de 7 por cento para os empregados; 2. De 8 por cento para os empregadores; 3. Redução de 2 para 1 por cento na contribuição para o SESI e SESC; 4. Elevação do teto para cinco vêzes o salário-mínimo vigente.

A reunião de hoje será a segunda e última do sr. Vital com os atuários e presidentes dos Institutos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1494

Lema do SOS:

"Não a esmola, que humilha: a contribuição, que exalta"

O que é o Serviço de Obras Sociais — Com poucos recursos, recolhe centenas de crianças pobres — Amparo e ensino às mães — Crianças sem roupa e sem brinquedo esperam por você, leitor — O "Natal da TRIBUNA DA IMPRENSA"

O SERVIÇO de Obras Sociais (SOS) "não pede nem dá a esmola, que humilha, e sim, a cooperação, que exalta", porque sabe que "o auxílio bem orientado aumenta de valor e será benéfico". Êsse é um dos motivos por que a TRIBUNA DA IMPRENSA escolheu o SOS para, em colaboração com êle, fazer êste ano o "Natal dos Pobres", para o qual vem pedindo a seus leitores que mandem, desde já, suas contribuições.



No Abrigo Maternal do SOS, as gestantes aprendem a costurar seus próprios vestidos e o enxoval do filhinho que esperam. Muitas são recebidas sem saber sequer pregar um botão.

Que é o SOS

Centenas de crianças jamais teriam um Natal tranqüilo se não estivessem recolhidas ao "Lar-Abrigo" e ao "Abrigo Maternal" mantidos pelo SOS na vila da rua Carlos Seidl, 1.141, no Caju Retiro.

O Lar-Abrigo recebe e dá assistência a centenas de crianças de famílias pobres ou desajustadas. Por sua vez, o Abrigo Maternal acolhe gestantes pobres, até seis meses (prorrogáveis) depois do parto. Tratamento especial, sob a orientação do pediatra do SOS, é dispensado aos recém-nascidos, enquanto as mães recebem desvelada (e gratuita) assistência material e moral.

O Serviço de Obras Sociais, fundado em 1934, vive da contribuição de seus sócios e de pequenas subvenções do govêrno. Este ano, só o govêrno federal pagou a sua subvenção, de Cr$ 700 mil; a da Prefeitura (Cr$ 300 mil), apesar de insistentes pedidos, até hoje não foi paga.

A contribuição dos sócios, a despeito da boa vontade dêles, não dá para as despesas, pois ainda há sócios que pagam Cr$ 3 por mês.

O "Ninho"

Mantem ainda a instituição, funcionando na vila da rua Carlos Seidl, o "Ninho", que acolhe as crianças enquanto as suas mães são recolhidas à maternidade para esperar novo bebê, ou as crianças cujas mães trabalham fora e não têm com quem deixá-los.



Cada mãezinha prepara sua própria refeição, a seu gôsto, em fogão separado, no Abrigo Maternal do SOS

Na vila funcionam um "jardim de infância" com um parque especial e "play-ground" para os meninos até seis anos e outro para crianças até 12 anos.

A despesa com a refeição, desde a matinal, é enorme, só garantida, mesmo, devido ao abnegado esfôrço dos dirigentes do Serviço. Cada mulher abrigada faz sua própria refeição, a seu gôsto, em fogão separado. Quinzenalmente, cada uma recebe os mantimentos necessários (feijão, arroz, batata, tomate, carne e frutas).

As crianças almoçam em dois refeitórios: um para os do "jardim de infância" e o outro para os maiores. Não há luxo nas instalações — nem poderia haver, dada a pobreza da instituição e sua finalidade — mas a comida é boa e nutritiva.

Instrução

As senhoras recolhidas recebem instrução profissional de cozinha e costura e as crianças, instrução primária. Muitas mulheres, recolhidas sem saber sequer pregar botão, saem habilitadas a fazer os seus próprios vestidos e o enxoval dos filhos, devido aos ensinamentos ministrados por d. Francisca Marques de Souza.

Leve sua contribuição

Na vila do SOS só existe um pequeno rádio, dado há muito de presente pelo programa radiofônico "Gurilândia", da rádio Tupi. Nas dependências do Lar-Abrigo e do Abrigo Maternal um aparelho de rádio seria de grande utilidade para a instituição.

A maioria das crianças não têm sapatos próprios, senão os fornecidos pelo SOS. Também não têm brinquedos individuais, de espécie alguma, nem roupas. E tudo isso faz parte de um bom e Feliz Natal. Leve, você, leitor, a sua contribuição ao SOS, que êle se encarregará de distribuí-la aos *verdadeiramente necessitados*.

Endereços

Os auxílios e contribuições para o Serviço de Obras Sociais deverão ser entregues à sede da instituição, à rua Lavradio, 84. A pessoa responsável é a senhora Lina Augusta de Oliveira, secretaria executiva, tel.: 42-9312. Aqui no jornal o responsável pelo "Natal dos Pobres" é o senhor Elpidio Reis, superintendente: 32-8188 - Administração.



As crianças recolhidas ao Lar-Abrigo do Serviço de Obras Sociais são estimuladas a desenvolver suas aptidões artísticas, enquanto aprendem também as primeiras letras. Como êsses meninos, centenas de crianças são mantidas (com enorme dificuldade) pelo SOS.

Não houve massacre dos índios

"TUDO o que o inspetor Francisco Meireles vem declarando a respeito de massacre de índios na região do Rio das Mortes, não passa de confusão, que faz para se livrar de um inquérito a que responde, por desfalque neste Serviço" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios.

Antecedentes

"Há tempos, recebemos denúncias de que invasores das terras dos xavantes, na região de Kulizevú e Batovi, haviam massacrado dois índios, e raptado algumas índias, depois de expulsar outros índios de suas terras. Designei o inspetor Calmon, do pôsto Pimentel Barbosa, para investigar".

"Ainda há pouco — continua o diretor do SPI — regressei daquela região, onde constatei que, de fato, as terras dos índios haviam sido invadidas. Os invasores eram elementos a quem o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa, vem doando terras que não pode doar. Aquelas terras estão garantidas, e o projeto de regulamentação está até no Senado, em mãos do senador Apolônio Sales, para relatar. Mas os apadrinhados do governador continuam loteando as terras, expulsando os índios e intimidando as índias".

"Mas massacre não houve".

Desfalque de mais de Cr$ 1 milhão

"Quando assumi a direção do SPI, o inspetor Meireles estava respondendo a inquérito pelo desfalque de mais de Cr$ 1 milhão, mas o inquérito estava parado. Pois começou a andar".

O "brigadeiro Aboim e o general Seroa da Mota denunciaram o desvio do dinheiro dos índios, e o SPI teve que pagar a várias firmas e a centenas de trabalhadores o dinheiro que havia sido desviado. Agora, com o processo andando, o inspetor Meireles faz confusão, junto com os elementos que exploram as terras dos índios, na esperança de desviar a atenção".

"Êsses elementos conseguiram do govêrno do Estado grande área de terra dos índios, na fronteira do Pará com Goiás, entre o rio Tapirapé e a Serra do Roncador, e a Companhia de Colonização Rural S.A. está loteando e vendendo o que não lhe pertence. Meireles juntou-se a êles, e procura desprestigiar o SPI, para esconder a verdade".

Entrega de certificados

HOJE, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o professor Luiz Fraga fará a entrega de certificados aos oitocentos e cinquenta alunos que concluiram o curso de higiene mental e de noções de psicanálise.

Casamentos

DIA 4 de dezembro, às 11 horas, casam-se na Igreja de Santo Inácio (São Clemente), a srta. Maria Thereza, filha do sr. Francisco Antunes e sra., com o sr. Mauro Bento, filho do sr. Apolônio Salles e sra.

Um milhão de francos por um marciano vivo

Programa oficial de recepção à primeira tripulação de um disco que pousar na França — Semana movimentada para os objetos voadores — O protesto russo e a "gaivota"

UMA notícia para reabilitar o prestígio dos discos voadores: — O govêrno oferece um milhão de francos (cêrca de Cr$ 200 mil) a quem apresentar a uma comissão um marciano (ou qualquer outro tripulante interplanetário dos discos), vivo, se possível e de preferência.

A Comissão Nacional de Festejos e Propaganda (entidade oficial) está encarregada de entrevistar os tripulantes do primeiro disco que se resolver a estabelecer contato com o povo francês. Raynaud Rodel, presidente da comissão, tem, preparado, um programa de recepção à primeira tripulação.

As boas vindas estão a cargo do Duque de Brissac; a recepção será na Prefeitura, onde o chefe da tripulação assinará o livro de ouro da cidade; jantar de gala, à noite. No dia seguinte, entrevista com o Presidente da República e a seguir, entrevista com os jornalistas.

A sério, na França

Esta semana e a que acabou foram das mais movimentadas no noticiário dos discos. A imprensa mundial registrou nada menos de 112 aparições, num total que varia de 448 a 500 objetos.

Na França, onde os discos só aparecem agora em esquadrilhas de três a cinco, foi suspensa a proibição de aterrissarem discos em território francês. Os prefeitos das cidades do interior receberam determinações para recepcionar, o melhor possível, os aparelhos que resolverem descer, procurando, a todo custo, evitar choques com os tripulantes.

Os marcianos (hipótese em geral mais aceita naquele país) devem ser conduzidos para Paris, para a recepção oficial.

Aparições oficiais

Várias pessoas insuspeitas avistaram os discos essa semana. Na Itália, o duque Tommaso Gallarati Scotti (ex-embaixador da Itália em Londres), viu, de perto, um disco sôbre o lago Como. Seis amigos que estavam com êle confirmam, em detalhes, a aparição. Depois de sofrerem críticas da imprensa, os sete resolveram não falar mais a quem quer que seja. O duque é deputado.

Oficiais italianos da aeronáutica estão proibidos de fazer declarações aos jornais. Oito deles avistaram "objetos muito mais velozes que aviões a jato, sôbre Roma"

Até os ingleses

Os ingleses, de circunspecção reconhecida por tradição mundial, não são menos frios em suas visões. A imprensa londrina, muito cautelosa, raramente publica uma notícia de "flying saucer" sôbre solo britânico. Mas não foi possível deixar de publicar a história de um policial, que afirma ter visto um "objeto desconhecido, voando na entrada do Tâmisa".

Baseado na palavra do guarda (palavra oficial), pediram na Câmara dos Comuns que o govêrno tranquilizasse o povo, dizendo qualquer coisa. Não houve pronunciamentos.

Sabe-se que na armada há uma palavra de código para designar os discos: "gaivota".

Prisão de boateiros

Nos Estados Unidos (como no resto do mundo), há três correntes de pessoas. Os que não acreditam, os que acham que é uma arma secreta russa ou americana e os que são francamente pela teoria interplanetária.

Quando começaram as prisões para os boateiros, os do segundo grupo podiam jurar que os objetos não identificados eram uma arma secreta. Os que não acreditam começam a rarear e os do último grupo devem ter achado graça num protesto russo contra a invasão de seus domínios aéreos, por objetos voadores que não traziam sequer insígnias.

Cursos

AMANHA, às 11 horas, realizar-se-á a sexta palestra do curso de técnica de chefia, que está a cargo do professor Celso Magalhães.

A conferência versará sôbre "A personalidade e sua formação — Elementos da personalidade e seus modificadores — Complexos e seus defeitos.

Estas palestras têm lugar tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 11 horas, no auditório do CNE.

ofereça **PHILCO** neste NATAL

- é um presente de BomTom

- é um presente que conquista amizades!

Modêlo B-404 - Luxuosa caixa plástica de estilo original e moderno. Duas faixas de onda. Cinco válvulas. Equipado com alto falante de grande sensibilidade, cinco polegadas e imã permanente.

Modêlo B-420 - Caixa de linhas modernas e extraordinária beleza em três madeiras distintas: jacarandá, marfim ou cabriúva. Sete válvulas de rendimento igual a onze. Três faixas de onda. Alto-falante super-sensível de alta fidelidade, dez polegadas, permitindo audição perfeita em sons graves ou agudos. Toca-discos de três velocidades com agulha dupla, seis espaçadores e um eixo para discos 45.

Visite seu revendedor PHILCO!

PHILCO De Fama Mundial pela Qualidade

Modêlo B-405 - Caixa magnífica em madeiras combinadas. Quatro válvulas com rendimento igual a sete. Três faixas de onda. Escala com régua de micro-sintonia. Alto falante de imã permanente de alta sensibilidade. Equipado com pilha sêca de longa duração.

Tonorama — Êste aparelho reproduz sons que até agora passaram despercebidos em qualquer outro rádio-fonógrafo! É o famoso Tonorama - a última conquista da ciência eletrônica que introduz no Brasil o novo sistema de som exclusivo da Philco... verdadeira homenagem aos apreciadores da boa música. Em magnífico gabinete de mogno, marfim ou imbuia, câmara acústica e todos os componentes de alta fidelidade — o Tonorama Philco oferece a mesma intensidade de som e absoluta nitidez a qualquer distância... como se V. estivesse sempre junto ao aparelho.

Modêlo B-403 - Riquíssima caixa de imbuia com ornato de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tom cristalino. Três faixas de onda. Super-potente alto falante de seis polegadas e de imã permanente.

Nada tem e tudo faz: vendedor de selos

Quinhentos profissionais sacrificados querem, ao menos, descontar para os Institutos — Projeto — A vida por trás de um guichê



Não descontam para Institutos, não são amparados pelas leis trabalhistas, não são beneficiados pelo Estatuto dos Funcionários. Dura é a profissão de vendedor de sêlos

SEM direito a licença, férias ou indenização; sem amparo na Legislação Trabalhista, nem no Estatuto dos Funcionários Públicos; sem direito, mesmo, a ficar doentes — quinhentos cidadãos exercem uma dura profissão: vendedores de selos dos Correios.

Não têm direitos. Mas têm deveres: estão sujeitos a "ponto"; compram os selos para revender; lutam por um guichê vago; ganham 5% de comissão.

Concessionários

Os vendedores de selos são concessionários. Entretanto, além de vender selos, trabalham como auxiliares de tesoureiros, taxando, também, a correspondência.

Qualidades para exercer a profissão:

1. Saber tarifa mundial;
2. Ter muita paciência.

Projeto

Os vendedores de selos, embora sacrificados, não desejam aumento de salário. Querem, apenas, o amparo social dispensado a outras categorias de funcionários. Suas esperanças se voltam para a Câmara dos Deputados, onde um projeto de lei — que a Comissão de Justiça já inquinou de inconstitucional — cria um quadro de fiéis de selos.

Apesar disso, continua o projeto em curso na Câmara, enchendo de esperança os vendedores, que, agora, têm uma outra reivindicação: direito de descontar para os Institutos.



O POVO RECLAMA

VIADUTO INACABADO IMPEDE O TRÂNSITO E PROTEGE LADRÕES

Sumiu a verba e está sumindo o material abandonado — Assaltantes de tocaia nas barreiras — Drama das ruas Propícia e Vaz Toledo —

PARA a construção de um viaduto que ligasse o Engenho Novo a Cachambi, no cruzamento das ruas Vaz Toledo e Propícia, a Prefeitura cortou a rua Vaz Toledo ao meio, com obras que impedem o trânsito.

Isso aconteceu há três anos, e até hoje não foi iniciada a construção do viaduto, prejudicando o transporte dos moradores daquela zona.

E AS VERBAS?

O operário Sebastião dos Santos, da rua Miguel Fernandes 229, informou-nos que o engenheiro Durão, encarregado das obras, fêz apenas o calçamento de um pedaço da rua Propícia e um trecho de uma barragem de pedra, abandonando o resto do serviço. Disse ainda:

— "Quando as obras deveriam continuar, o empreiteiro desapareceu, alegando que a verba havia sumido. Com isso, ficamos em beco de saída difícil, com duas ruas transformadas em paraíso de ladrões".

As duas grandes barreiras, resultantes do corte, são um perigo para os moradores de Vaz Toledo. Além disso, dificulta o trânsito, agora desviado para o Engenho Novo ou para o Méier.

A rua Propícia, com as obras abandonadas, acabou ficando sem luz. Durante a noite, não é possível caminhar-se para as ruas Capitão Rezende e Miguel Fernandes, porque os assaltantes estão de tocaia permanente. Até a barragem lhes serve de esconderijo.

D. Miriam Vilasboas, da rua Capitão Rezende, 170 (parte do corte ao lado de Cachambi), afirmou que a Prefeitura, em vez de beneficiar os moradores locais, deixou-os à mercê de ladrões e assassinos. Disse:

— "Esta passagem é tão perigosa que, depois das 18 horas, ninguém se atreve a cruzá-la. Nem mesmo de carro, porque êle é detido por pedras sôltas e materiais da obra inacabada, oportunidade de que se valem os assaltantes".

Na nossa visita ao local, encontramos um automóvel com as rodas atoladas na beira de um enorme buraco. Era o táxi chapa 4-85-04, de Milton Nunes da Silva, que tentara vencer o obstáculo, e passar para o Engenho Novo.

Informou-nos o motorista que sabia que o local era perigoso à noite, mas não de dia. Revelou:

— "Lembro que estas obras foram começadas há mais de três anos. Isso, em vez da melhoria prometida, resultou em maiores dificuldades. Até assaltos a motoristas já se verificaram por aqui!".

Dizendo-se desiludida de promessas de políticos, d. Zeladier de Morais Raposo, da rua Manoel Alves, 87, revelou-nos que não foram poucos os vereadores que prometeram conseguir a continuação das obras. Mas nada foi feito, até hoje.

Moradores nos informaram que parte do material abandnado foi levado (furtado) por desconhecidos. Nunca mais apareceu por ali nenhum engenheiro ou funcionário da Prefeitura.



Parte da barreira que a Prefeitura construiu onde seria o viaduto de ligação Engenho Novo-Cachambi.

D. Mirian Vilasboas, quando informava a situação das obras do viaduto que não foi terminado



Sebastião dos Santos reclama a finalização das obras que a Prefeitura abandonou, prejudicando centenas de moradores.

Caso Jereissatti repete-se no Rio

Licença falsa da CEXIM "transforma" lupas em uvas — Firma de engenharia importa cem automóveis: denúncia à Polícia — Goodwin Cocozza e Frutas Frunel perdem mandado de segurança

AS firmas "Goodwin, Cocozza S. A." e "Companhia Industrial de Conservas Del Rio" tiveram suspensa a execução da medida liminar de um mandado de segurança impetrado na 1.ª Vara da Fazenda.

Motivo: o inspetor da Alfândega, em ofício ao juiz Castro Cerqueira, declarou serem falsas as licenças de importação utilizadas pelas firmas. Disse que vai provar em juízo.

O juiz concedera a liminar por se tratar de frutas frescas, fàcilmente deterioráveis. Entretanto, informou a Alfândega que tais frutas estavam em frigoríficos e que as licenças eram falsas.

Frutifica o exemplo

Também para retirar frutas foi o mandado de segurança impetrado na 3.ª Vara da Fazenda por "Frutas Nacionais e Estrangeiras Frunel Ltda." E também por serem falsas as licenças de importação, o juiz Sampaio Lacerda denegou a segurança.

Segundo as informações da Comissão Liquidante da Cexim, o caso se identifica com o de Carlos Jereissati, eleito deputado pelo Ceará: a firma importadora aproveitou a numeração das licenças.

De lupas a uvas

A comissão liquidante da Cexim enviou ao juiz, ofício remetido ao chefe de Polícia sôbre a falsificação de licenças por "Frutas Nacionais". Nesse ofício a firma é acusada de fazer transações ilícitas, "mediante o pagamento de polpudas comissões, a fim de obter licenças para a trazida de mercadorias".

As licenças falsas são as de número DG 52/17120-11568, concedidas para importar lupas e pertences, que foram transformadas em uvas frescas, e a DG .... 52/9702-13056, concedida à Citro Brasil. Esta última era para trazer 4.500 caixas de uvas frescas, que se transformaram em 25 mil. Os valores também foram alterados de Cr$ 495 mil para Cr$ .... 3.276 mil.

Por isso foi negada a segurança.

Agora, automóveis

Também acusadas de falsas — ainda pela Comissão Liquidante da Cexim — são as licenças obtidas pela firma "Labor, Engenharia e Comércio Ltda."

A firma Labor, Engenharia vai ter de explicar à Polícia e posteriormente ao juiz como obteve licenças para importar 100 automóveis.

No ofício enviado ao juiz Sampaio Lacerda, a Comissão da Cexim diz que ainda não enviou uma lista completa das firmas que se utilizam de licenças falsas por falta de documentação. Entretanto, quanto à Labor, já enviou a denúncia ao chefe de Polícia.

Ainda automóveis

Tratando-se embora de automóveis, não foi por serem falsas as licenças de importação que foi cassado o mandado de segurança impetrado por dois oficiais do navio escola "Duque de Caxias" e mais 12 praças do navio de instrução.

O cruzeiro do navio foi de nove meses, um dos quais passado nos Estados Unidos. Os oficiais trouxeram automóveis, que foram retidos na Alfândega. Impetraram mandado de segurança, a que se juntou o pedido de mais 12 praças, como litisconsortes.

O mandado foi concedido em primeira instância apenas aos dois oficiais (Otávio Olegário Amorim e Nelson Riet Correia) e a dois praças. Foi denegado aos outros 10 praças por ter o capitão Bulcão Viana, comandante do "Duque de Caxias", enviado ao juízo um ofício dizendo que os 10 praças tinham assinado, a bordo, documento informando que tinham cedido seus direitos a outras pessoas, "de modo que terceiros iriam usufruir da vantagem que a lei lhes facultou".

O Tribunal Federal de Recursos, cassou o mandado sob a alegação de que o vaso de guerra é considerado território nacional, mesmo surto em porto estrangeiro e que a viagem de instrução não pode ser considerada "caráter efetivo" no estrangeiro.

R. S. Clube Ginástico Português

Conselho Deliberativo

PROSSEGUIMENTO DA REUNIÃO INSTALADA PARA REFORMA DOS ESTATUTOS

Pela presente, ficam convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo da R. S. Clube Ginástico Português para a próxima sexta-feira, dia 26 do corrente mês de novembro, a reunirem-se em continuação à sessão instalada na noite de 13 próximo passado para o fim especial de discutir e votar o projeto de reforma dos estatutos levada a efeito em conformidade com a deliberação do mesmo Conselho em a sessão de 22 de abril de 1952.

A reunião terá início às 20h. e 45m. e constará da discussão e votação dos Capítulos "I", "II", "IV" "V", "VI" e "VII".

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1954. — *Virgílio Antunes*, presidente da Mesa do Conselho Deliberativo.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

RELÓGIOS PARA VIGIAS
Novos com 6 chaves-estações, alça de couro e discos para um ano. Garantia e assistência técnica. ROCA Ltda. Rua Alcindo Guanabara, 20, Grupo 202. Telefones: 52-3024 e 52-5303

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.° andar - Tel 42-4402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° and., s/303

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.° andar, sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador. Corretor e Administrador de imóveis Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17 andar · Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 Tels 42-2992 e 52-3021.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.° de Março, 17, 5.° — Tel. 43-7771.

CONFIE SEUS MÓVEIS AO EXPRESSO MAUÁ
E Fique Tranquilo.
23-3249 • 23-3317 • 23-4153

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Concorrência Administrativa

As 15 horas do dia 10 de dezembro de 1954, o Serviço de Compras do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS, conforme detalhes e informações que serão prestados à sala 361, 3.° andar do Edifício da Estação D. Pedro II.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

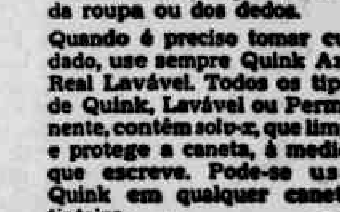
Quartas-feiras — às 18 horas

RELIGIÃO

curso pelo professor

DR. GUSTAVO CORÇÃO

Rua México, 74, 2.° and. — Entrada franca

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!
Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.
Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.
Preços: 2 onças Cr$ 15,00 — 32 onças Cr$ 100,00


Quink AZUL REAL LAVÁVEL contém SOLV-X
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8.° and. - Rio de Janeiro

PINTO BASTOS S/A.
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL CONSERVAS FINAS
BENEDITINOS, 29-A • TEL. 43-4434

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde" MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. Assis Ribeiro
CIRURGIÃO
Consultas com hora marcada. Av. Pres. Wilson, 165, 9.°, salas 918/19. Telefones: 42-9006 e 38-3370.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

FILMES P/RADIOGRAFIA KODAK e DUPONT
Temos pequena quantidade para liquidar. Caixas de 25 placas, tamanho 30x40 cms.
ROCA LTDA. — RUA ALCINDO GUANABARA, 20, G. 202
TELEFONES: 52-3024 e 22-5303

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.° andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina. Doença e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104 8.° andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel.: 42-224

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.as 4.as 6.as feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.° andar, sala 1.415 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16.30 hs Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 26-0045 • 26-2041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-4961 e 25-4361 — Av. Rio Branco, 39 s/1016 — Tels.: 42-2992 e 52-3021 Res 42-0369.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.° grupo 702. Tels Cons 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou : -8067

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.°, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.° andar das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85 sala 512 — Tels.: Cons. 42-9389 - Res. 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 - Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROCHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.° andar Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.° andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites ulcerosas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.° andar — Tel.: 22-0606

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.° 37, 2.° andar — Das 14 às 17 horas - Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 Tels.: 22-8787 e 27-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.° andar das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 32-3265 - Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. ATILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.° sala 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.° andar salas 718/9 das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 — 36-0338 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.° andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada - Rua México, 41-9.° andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas



CENA típica de São Carlos. A falta d'água é, com o comércio (livre) da maconha e as violências da quadrilha de "donos" do morro, um dos maiores problemas dos 15 mil habitantes da favela. Na época de eleições, os candidatos (pode-se ver na foto o cartaz de um dêles pregado na parede) sobem o morro para apregoar suas promessas. Depois, esquecem.

O POVO RECLAMA:

Quadrilha organizada ameaça os moradores do morro de S. Carlos

Polícia especial, guardas-presidiários e desordeiro paisano agindo como se fôssem os donos do morro — Fatos relatados pelos próprios favelados — Falta d'água e comércio livre de maconha — Lado bom e ordeiro sob a guarda da Polícia Militar – (Reportagem de M. COSTA FILHO)

UMA quadrilha (um policia especial, três guardas penitenciários e um desordeiro paisano) ameaça, com desordens e arbitrariedades, a tranquilidade dos 15 mil favelados do morro de S. Carlos.

O PE, Paulo Fernandes, extorque dinheiro de açougueiros e donos de "tendinhas", dizendo-se amigo e protegido do chefe de Polícia. Dizem os moradores do morro que, quando a vítima reage, é presa e lavada para o 14.º Distrito, em "tintureiro" que parece estar sempre à disposição do PE.

Embora sabendo que serão vítimas de represálias, foram os próprios moradores de Chuveirinho, Cemitério, Terreiro Grande, Grotão, Querosene, Paralelo 38, Trás-do-zinco e Coréia, localidades do morro de S. Carlos, quem nos contaram a história dos cinco "donos" do morro.

Ubaldo Marques, o "Capenga", e Manoel Bento, guardas-presidiários, cobram Cr$ 1,50 por KW da luz fornecida pela Light através de instalações dêles. A Light, êles pagam apenas Cr$ 0,90. Quem se recusa a pagar êsse preço, tem a luz cortada e é ameaçado de prisão. Ambos se dizem da Delegacia de Economia Popular.

Orestes David Lopes, antigo motorista do ex-diretor da Penitenciária, sr. Castro Pinto, elemento que já tentou estrangular o próprio sogro, para roubar, é outro da quadrilha. Condenado a 25 anos de prisão, cumpriu apenas 8, sendo libertado condicionalmente, e ainda admitido como cozinheiro da Penitenciária, passando depois a guarda.

Ao ser condenado, ameaçou o juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Júri. Ainda: há tempos, tentou matar o guarda José Azevedo, também do Presídio, que lhe fôra tomar satisfação pelo espancamento de um filho menor, vítima do facínora.

Coleta no bôlso

Manoel Bento, aproveitando-se da condição de guarda do Presídio, vive espancando moradores. Há tempos, dizendo-se disposto a melhorar o morro, saiu arrecadando dinheiro, para depois gastá-lo sem dar nenhuma satisfação aos contribuintes. Já respondeu a vários processos por tentativa de morte.

Osmar Fernandes, irmão do PE, é outro que se intitula "autoridade do morro". Não tem profissão e já foi, também, processado por tentativa de homicídio. Paulo Fernandes, o PE, conhecido por "Paulo PE", é o único morador do morro que ganhou casa do senhor Castro Pinto, pelos bons serviços prestados.

Falta d'água

Agua não há, embora muitos favelados paguem a taxa municipal. Os moradores de S. Carlos têm que se utilizar de um registro da Light, que dá água fervente. Os que trabalham, são obrigados a pagar Cr$ 2 por lata.

Helena Alves e Cleusa de Oliveira, da rua Amélia Jacarandá 1-A, afirmam que os favelados já estão cansados de promessas às vésperas de eleições. Juvelina Borel, da travessa União, mais conformada, diz que já se acostumou à lata d'água na cabeça.



Esta é a morena mais bonita do Morro de São Carlos, segundo a opinião da maioria dos moradores. E' candidata a rainha do Rui Barbosa F. C. Também ela não acredita que o morro tome jeito. "Todo mundo aqui se diz autoridade", diz ela

Há, ainda o comércio da maconha, livre em S. Carlos. Desordens, assaltos e assassinatos, são as consequências.

Há, no entanto, um lado bom e ordeiro no morro de S. Carlos: é o que está sob a vigia da Polícia Militar.

No resto, dominam os cinco desordeiros, que agem impunemente, utilizando-se da condição de agentes da lei...



NESTE lugar, chamado "Chuveirinho", as lavadeiras apanham água numa bica da Light. Pelo menos, conseguem-na de graça; no morro, quem desce para trabalhar no asfalto é obrigado a comprar água a Cr$ 2 a lata.

grande venda de Natal

cem [cruzeiros] de entrada

sem mais nada

Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal!

1.º — Você compra o que quiser;

2.º — Paga sòmente Cr$ 100,00 de entrada;

3.º — O resto, você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.



Dentro da "COLEÇÃO ITALIANA", mais um modêlo exclusivo. Esta camisa sport é confeccionada em linho, mangas curtas, colarinho de ponta redonda.

Cr$ 490,00



Ducal

as lojas do Natal

Ideal para a praia, esta é a "ROVER" do "PRÉ LANÇAMENTO JANTZEN PARA 1955". Em malha lisa com frizos de outra côr.

Cr$ 250,00

grande venda de Natal

AS PROP. D-244

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

REAGE O CAFÉ

ESPERA-SE que, êste mês, as exportações de café venham a render cêrca de 70 milhões de dólares, o que seria um recorde êste ano. As exportações têm sido muito baixas. O máximo obtido em 54 foi o de março, com pouco mais de 69 milhões de dólares. Os outros meses registraram valores muito inferiores. Em janeiro, 39 milhões; fevereiro, 45,5 milhões; abril, 44.800 mil; maio, 21 milhões; junho, 13,5 milhões; julho, 27 milhões.

Em agôsto, caiu verticalmente a exportação, que já era bastante fraca. Não se exportou mais de 13.800 mil dólares.

Com exceção de março, tôdas as exportações mensais foram sensivelmente inferiores às de 1953.

Em novembro, até ontem, Santos já havia exportado 44 milhões. Daí as previsões otimistas em tôrno da cifra de 70 milhões para êste mês.

Temem os exportadores, no entanto, que, em dezembro, volte a cair a exportação, em decorrência da última disposição do Instituto Brasileiro do Café, que igualou a exportação de café para efeito de registro de preço mínimo. Assim é que tanto o riado como o mole (Tipo 4-Santos), têm de ser exportados na base mínima de 65,65 cents por libra. Isto quer dizer que um café inferior (riado) só pode ser vendido pelo mesmo preço mínimo do de qualidade superior.

A medida do IBC teve como objetivo evitar a evasão de dólares, que normalmente se processa pelo faturamento da exportação abaixo do preço pelo qual a mercadoria foi de fato vendida no exterior. O importador, em conchavo com o exportador, divide a diferença, que é depois vendida no câmbio livre ou utilizada para "importação de bens de imigrantes", viagens, bagagens ou coisa semelhante.

No entanto, embora visando impedir a evasão de dólares, restringindo as fraudes a um mínimo possível, a decisão do IBC, ao mesmo tempo que representa o reconhecimento da impossibilidade de controlar essa evasão, é prejudicial à exportação normal de café.

Financiamento

DE acôrdo com o boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos, "A Marcha dos Negócios", as fontes de financiamento das emprêsas estão cada vez mais se desviando para a subscrição pública. Assim é que, enquanto, em 1952, 53,4% dos recursos eram obtidos dessa forma, e o restante por auto-financiamento, no primeiro semestre de 54 a percentagem das subscrições populares subiu a 60,2%.

E o boletim afirma:

— "Do ponto de vista econômico, essa tendência pode ser considerada como alarmante, pois revela o esgotamento dos lucros acumulados nos "anos gordos" de 50/52.

Receita e despesa

ATÉ 31 de julho, a arrecadação orçamentária da União subia a Cr$ 21.597,5 milhões. A despesa orçamentária, na mesma data, atingia Cr$ 19.889 milhões.

SESC – Cr$ 300 mil por um mandado

PARA impetrar mandado de segurança contra o ato do Ministério do Trabalho que determinou a intervenção no SESC, Waldemar Marques, testa-de-ferro e sócio de Pires na dilapidação do dinheiro do comércio, pagou ao advogado Nehemias Gueiros Cr$ 300 mil. Essa importância saiu da caixa do SESC e foi contabilizada.

O fato é surpreendente, tendo em vista que o SESC gasta, mensalmente, com o pagamento a vários advogados, Cr$ 240 mil. Entre êsses advogados figura o "gregório" Segadas Viana, que, juntamente com sua mulher, recebe do SESC Cr$ 24 mil mensais.

Um milhão e meio de livros para seis mil bibliotecas

É o que fêz o Instituto Nacional do Livro, em 17 anos — Dois grandes empreendimentos permanecem na estaca zero — Em 2 mil municípios brasileiros, existem apenas 518 bibliotecas — Onde o livro venceu o futebol — Planos do diretor Adonias Filho

O FUTEBOL foi vencido pela leitura, numa cidade de Pernambuco: Barreiros: A bibliotecária local, depois de frequentar um curso organizado, no Recife, pelo Instituto Nacional do Livro, revolucionou sua pequena cidade, interessando as autoridades e o público na sua iniciativa.

Resultado: aos domingos, a frequência à biblioteca é maior que a que prefere o futebol. Caso único no Brasil.

Três finalidades

O Instituto Nacional do Livro foi fundado, em 1937, com três finalidades:

a) Organizar a Grande Enciclopédia Brasileira.

b) Elaborar o Dicionário da Lingua Nacional.

c) Abastecer de livros as bibliotecas do país.

Nada se fêz ainda, quanto aos dois primeiros objetivos. Quanto ao outro, 1.555.066 volumes foram distribuidos, até 31 do mês passado. Foram beneficiadas 6.116 bibliotecas, entre públicas, franqueadas e escolares, além de 771 privativas.

Poucas bibliotecas

Em cêrca de dois mil municipios brasileiros, existem apenas 518 bibliotecas. O novo diretor do I.N.L., escritor Adonias Filho, vai iniciar uma plano para que tôdas as comunas brasileiras sejam dotadas de biblioteca.

O maior número destas se localiza no Estado de S. Paulo: 1.292. Depois, surpreendentemente, vem Santa Catarina, com 881, o que se explica pelo grande número de bibliotecas escolares existentes nesse Estado.

Na Bahia, existem 215 bibliotecas franqueadas, pertencentes, em geral, a "clubes litero-recreativos". E' o Estado que detém o maior número dêsse gênero de bibliotecas.

Nomes preferidos para as bibliotecas do interior brasileiro: Rui Barbosa, Castro Alves, Olavo Bilac e Machado de Assis.

Atividades do I.N.L.

Há, no Instituto, um serviço de visitação, que percorre todos os Estados, de biblioteca em biblioteca, ensinando principios rudimentares de organização e sugerindo meios de o responsável atrair leitores e despertar o gôsto da leitura. Maior preocupação: formação de bibliotecários.

Vários cursos foram organizados para candidatos do interior: em Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró, Maceió, além de dois cursos regulares — um em Belo Horizonte e outro em Curitiba, que foi entregue à Universidade local.

Instalações precárias

As instalações do I.N.L. são precárias e inadequadas. Além de estar o Instituto mal instalado, impede a expansão da Biblioteca Nacional, em cujo prédio funciona.

Parece que será transferido para um andar que o pessoal do Ministério da Saúde deixará desocupado no edifício do Ministério da Educação. Pensou-se em aproveitar o prédio da ERICA. A lentidão, entretanto, com que se processa a execução desta, torna o projeto muito demorado e talvez irrealizável.

O Instituto disporá, em 1955, de uma verba de Cr$ 16 milhões. Não é a verba ideal. Mas, dentro da atual situação financeira do país, é considerada razoável.

Próximas iniciativas

Para a elaboração de edições críticas, precisa-se muito de preparadores de textos, de nível universitário, com experiência de preparo de edições, aproveitáveis na promoção de edições críticas dos grandes autores brasileiros.

Para isso, seria de grande interêsse o contrato de um técnico em edições críticas, entre professores europeus especializados no assunto. Existem aqui alguns, mas muito ocupados. E pouco se tem feito, em matéria de edições críticas, no Brasil.

Entre obras que o I.N.L. já tem em provas tipográficas, destacam-se: "Literatura Européia e Latim Medieval", do prof. E. R. Curtius; "Linguagem: Introdução ao Estudo da Fala", de Edward Sapir (a sair dentro de uns 15 dias); "Bibliografia de Machado de Assis", de J. Galante de Sousa, e a "Bibliografia Brasileira de 1953".

Subsídios

Embora o Instituto nunca tenha cuidado pròpriamente de uma de suas principais finalidades — a Grande Enciclopédia Brasileira —, tem publicado muitos dos nossos livros clássicos, que servirão à elaboração da Enciclopédia, como elementos subsidiários.

Quanto à organização e manutenção de bibliotecas no interior dos Estados, queixa-se o pessoal do I.N.L. do prejuízo que a política local lhe causa. E' muito comum ver-se um prefeito fundar uma biblioteca que será sumàriamente fechada pelo seu sucessor, às vêzes do mesmo partido.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CURAS DE EMAGRECIMENTO E DESINTOXICAÇÃO

Tratamentos pelos **banhos de vapor de Ozona, duchas escocesas**, massagens elétricas, **hormônios glandulares e desintoxicantes**, regimes, na **Clínica Fisioterápica do DR. EDUARDO VILLELA, Rua da Lapa, n.º 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.** A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras supérfluas e das toxinas que, envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.



"FANTASIA Brasileira", música de Souza Lima, cenários e trajes de Noêmia Mourão, com coreografia de Aurélio Miloss, foi um dos números apresentados pelo Ballet do IV Centenário, em sua estréia do estádio do Pacaembu, em vista da impossibilidade de apresentá-lo no Municipal de S. Paulo, ainda em obras.

O conjunto virá ao Rio, onde deve estrear a 8 de dezembro. O sucesso da apresentação do Ballet do IV Centenário em S. Paulo ultrapassou tôda expectativa, e o conjunto apresenta, pela primeira vez, uma tentativa de bailado brasileiro, com cenários e figurinos de Di Cavalcanti, Clóvis Graciano, Santa Rosa, Flávio de Carvalho, Heitor dos Prazeres, Quirino da Silva e outros grandes nomes das artes plásticas no Brasil.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"O ESPANTALHO"

PARA a montagem de "O Espantalho", bailado que encerrou o primeiro espetáculo do corpo de bailados do Teatro Municipal, nesta série que está apresentando o Festival do Rio de Janeiro, colaboraram três elementos de valor para a concepção coreográfica de Tatiana Leskova: o pintor Santa Rosa, com a beleza de seus cenários, o "show-off", o brilho de seus trabalhos, contribuição que chega a ser perturbadora, ante o equilíbrio que deve manter para com os outros elementos que integram o espetáculo (sua concepção para o primeiro quadro, com o palco vazio, tem extraordinárias beleza e fôrça poética), uma partitura de Mignone das mais características, rica de substância e de colorido, calcada em motivos de roda, e um entrecho dos mais movimentados, de Vera Pacheco Jordão.

Com todos êsses elementos, não podemos, contudo, assegurar que êles, por si sós, assegurem a sobrevivência de "O Espantalho". "Yara", bailado concebido com o mesmo espirito e levado à cena pelo conjunto do Coronel De Basil, com coreografia de Vania Psota, não se manteve no repertório daquele conjunto famoso. Falta a ambos, como bailado brasileiro, autenticidade, cunho nacionalista, sentido telúrico. Sua coreografia, com os folguedos infantis do primeiro quadro (que lembra o "Papagaio do Moleque", de Villa-Lobos) e com a atmosfera contrastante do quadro seguinte, que descamba para o patético, com sua demagogia e sentimentalona nota conclusiva, nenhuma contribuição oferece para a criação de uma estética própria, de um sentido nacionalista, de um "pathos", de uma ritmica, que fizesse explodir na assistência êsse contágio emocional, êsse cunho nosso, êsse sentimento nativista que o Municipal até agora desprezou, com suas óperas italianas, com seu internacionalismo teimoso, com seus "entrechats"...

Sob êsse aspecto, "O Espantalho" é um grande ballet frustrado. Por que não levar para o nosso bailado, para o plano artístico, em tôda a sua saborosa autenticidade, as nossas danças, a rítmica contagiante do nosso instrumental de percussão, o samba, o negro, o animismo feiticista, tudo que aí está, inexplorado, rico, à espera (há tanto tempo!) de uma estilização inteligente?

Estas, as reflexões que nos ocorrem, ante êsse espetáculo tão acentuadamente belo, em seu sentido objetivo, sofisticado, que abstraindo êsse aspecto, uma realização cuidada, escorreita, apreconstituiu a realização de "O Espantalho". Porque o espetáculo e, sentada com rara dignidade. Mas não é brasileiro. E só neste terreno poderemos inovar, fazer algo de útil, de duradouro, de acôrdo, aliás, com os princípios estéticos que animam, cremos, a direção do teatro.

"PEDRO E O LÔBO"

"PEDRO e o Lôbo", música de "ballet" de Prokofieff, com coreografia de Tatiana Leskova, é um dêsses trabalhos para cuja apresentação o corpo de baile no Municipal se acha amplamente capacitado.

Os costumes e a cenografia de Fernando Pamplona deram colorido e vivacidade às deliciosas cenas infantis que o narrador vai expondo simultâneamente com o desenrolar no palco da histór'; sublinhada pelos motivos orquestrais criados pela partitura de Prokofieff, motivos correspondentes a cada um dos personagens: Pedro (Denis Gray), o lôbo (Jacques Charaud), o pássaro (Arlette Saraiva, numa criação a que se adaptou magnificamente), o pato (Wanda Garcia), o gato (Dicléia Ferreira), o avô (Sebastian Ferreira) e os caçadores (Antônio Barros, Geraldo Cavalcanti, Renato Magalhães e Fernando Lima).

Bailado que teve um sucesso ainda mais significativo na vesperal de domingo, quando repetido para a criançada, que acompanhou com desusado interêsse e entusiasmo essa "suite" de episódios infantis.

Conferência de Limon

JOSE' Limon fará hoje uma conferência, no Museu de Arte Moderna, às 18 horas. Falará em espanhol. Tema: "Sentido e evolução da dança contemporânea".

A conferência será ilustrada por artistas de sua Companhia.

"Ballet" para trabalhadores

A COMPANHIA de Bailados de José Limon, que veio ao Brasil contratada pela Emprêsa Dante Vigianni, tendo estreado ontem no Municipal, vai dar um espetáculo dedicado aos trabalhadores. As entradas serão distribuídas, nos sindicatos e locais de trabalho, pelo Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Imposto Sindical.

O espetáculo será na segunda-feira, dia 29, no Teatro República, às 21 horas.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 1 de dezembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Acumulador elétrico de chumbo.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.



Para qualquer ponto do sul.

Montevidéu, Buenos Aires

VARIG

um serviço aéreo tradicional

Informações e reservas: Tel. 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

Os preços não pararam!

OS PREÇOS BAIXARAM

em ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

EIS UMA OFERTA "REAL" PARA O SEU LAR!

TRIO REAL
2 PRESTAÇÕES DE 450,
28 PRESTAÇÕES DE 200,
TOTAL 6.500,
A VISTA 5.500,

ENCERADEIRA REAL
2 prest. de 200,
25 prest. de 100,
Total 2.900,
A VISTA 2.400,

Varias Utilidades

ASPIRADOR DE PÓ REAL
2 prest. de 250,
24 prest. de 100,
Total 2.900,
A VISTA 2.500,

LIQUIDIFICADOR REAL
10 prest. de 100,
Total 1.000,
A VISTA 900,

Aproveite a oportunidade que Esperança de Barros lhe oferece. Preços mais baixos e artigos com garantia especial de 2 anos.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36/38 TELEFONES 43-2421 - 43-6780

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

"Serviço de Vendas"

COLETA DE PREÇOS N.º 9. V. N., a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 30 (trinta) do corrente, referente à venda do seguinte material:

Item 1 — 100.000 (cem mil) quilos de sucata de ferro batido, graúda e miúda;

Item 2 — 50.000 (cinquenta mil) quilos de sucata, aparas, digo, rodas de ferro fundido endurecido;

Item 3 — 20.000 (vinte mil) quilos de sucata, aparas de torno oxidado.

Fica estabelecido os preços minimos, que serão os seguintes:

Item 1 — Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos).
2 — Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).
3 — Cr$ 0,60 (sessenta centavos).

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 361, 3.º andar, do Edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. chefe da Seção de Vendas do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 30 Novembro	FLORIDA 25 Desembro
FLORIDA 8 Janeiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 10 Março
BRETAGNE 22 Março	PROVENCE 7 Abril
PROVENCE 19 Abril	

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Siria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

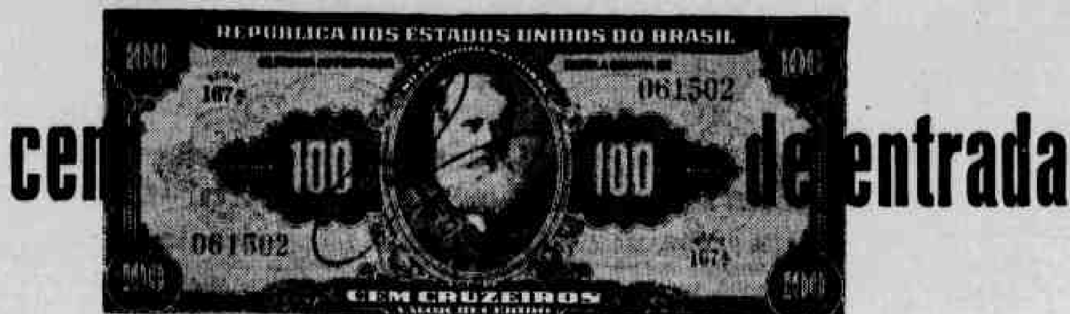
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

grande venda



de Natal

cem



de entrada

sem mais nada

Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal:

1.° - VOCÊ COMPRA O QUE QUIZER;

2.° - PAGA SÔMENTE CR$ 100,00 DE ENTRADA;

3.° - O RESTO, VOCÊ PAGA O ANO QUE VEM, EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.







Linho acetinado "Irlandês" modêlo paletó e jaquetão. Côr clássica branca. Cr$ 2.900,

ROUPA em Tropical "Linho D'água" "Lanifício Inglês". Modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, olivo e petróleo. Cr$ 1.850,

ROUPA DE LINHO BRUDERER-FLAX Modêlo paletó e jaquetão. Côres: beige, cinza azulado e branca. Cr$ 1.950,

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Ainda sôbre o Pedro II

TELEGRAFA-NOS o sr. Jair Vieira Gonçalves, desta capital:

"Tomando conhecimento, pela seção "Cartas dos Leitores", da notícia veiculada relativamente ao Colégio Pedro II, aplaudo e confirmo as informações ali contidas.

Oportunamente escreverei a S. S., levando ao conhecimento do público outros fatos concernentes ao aludido estabelecimento e respectivo diretor".

Carlson x Passarito: do ringue para a Justiça

FÓRA do ringue, vai agora continuar a luta entre Carlson Gracie e "Passarito" (Wilson de Oliveira). Do campo do Vasco, passaram para a 10.ª Vara Cível. Juiz: sr. Deocleciano Martins. Modalidade de competição: ação ordinária.

Da primeira disputa — no campo do Vasco, em 26 de março — só uma coisa restou: a bôlsa ao vencedor, que Carlson quer inteira e que a Confederação Brasileira de Pugilismo só quer lhe dar a metade.

O caso: declarado vencedor pelo juiz da luta, Carlson viu seu prêmio reduzido à metade, pela CBP, que declarou, posteriormente, ter a luta empatado.

Pretensões de Carlson: 70% da renda líquida da luta, ... (Cr$ 131.891,50). Diz êle que a quantia já está reduzida a pouco mais de Cr$ 80 mil, em virtude de vales e adiantamentos.

Professôres interinos ficarão até janeiro

SÓ em janeiro serão exonerados os professores interinos da Prefeitura.

A Secretaria de Administração foi contrária à exoneração dos interinos, para evitar prejuízo dos alunos das diversas escolas municipais. Igual ponto de vista foi sustentado pela Secretaria de Educação.

NENHUM EXPEDIENTE

Até o momento não passou pela Secretaria de Administração qualquer ordem do prefeito para a lavratura dos decretos de exoneração.

Êsses decretos só serão lavrados depois de feito um completo levantamento da situação dos professores interinos.

Cinema

REALIZA-SE hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias. Será exibido um filme de longa metragem e um documentário nacional, do cinegrafista brasileiro I. Rosemberg.

Viajantes

PARTIU dia 22, para o Pará, a convite do govêrno do Estado, o dr. Jurandyr Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a fim de estudar, com as autoridades estaduais, as medidas necessárias, para ampliar e melhorar o serviço de assistência a psicopatas.

Homenagens

HOJE, às 21 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério de Educação e Cultura uma sessão solene em homenagem ao professor Roquette Pinto. Serão oradores o dr. Alberto Renzo e o dr. Castro Barreto.

— Durante a sua permanência na Itália, onde foi participar da Conferência Mundial de População, foi homenageado o professor Giorgio Mortara, italiano, que reside no Brasil há vários anos e que vem exercendo as funções de chefe de Laboratório de Estatística do IBGE.

Em sessão solene, foi-lhe entregue um livro, contendo escritos sôbre sua obra e sua personalidade. Falaram diversos professores que acentuaram que a homenagem representava também o reinício das relações, entre a Universidade e o professor Mortara.

TOME NOTA

Papel e Papelão só no
A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

MASSAS?
Só PELEGRINI
ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 100,00. Chame 45-9891 ou 45-9438 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

A CHEGADA DO GRANDE PRÊMIO "INTERNACIONAL"

A VITÓRIA de Jungle King só foi decidida no "photochart", por diferença escassa. El Aragonês vinha com a carreira ganha, quando recebeu uma atropelada sensacional do ganhador, pilotado pelo famoso e ainda impecável Irineo Leguisamo. A foto (Oscar Pereira) fixa o flagrante da espectacular chegada. El Aragonês (R. Quinteros), pelo visto, sentiu a falta de Luiz Rigoni, que, apesar das promessas, acabou não sendo convidado para dirigir o defensor do "stud" [illegible].

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — (Pista de areia)

		N.º	Ks.
1—1	Tejucupapo	2	60
2—2	Cabanel	6	56
3—3	Jonsion	3	60
4	Serafim	5	52
4—5	Serigote	1	56
6	Elzorro	4	52

2.º PAREO — As 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Conchas	1	56
2	Camuta	5	56
2—3	Eska	3	56
4	Capineira	7	56
3—5	Javotte	4	56
6	Tembie	6	56
4—7	Gitirana	8	56
8	Ergura	2	56

3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Fricote	6	56
2—2	Solilóquio	1	56
3—3	Rajão	5	56
4	Goody	2	56
4—5	Edelen	4	56
6	Charbal	3	56

4.º PAREO — As 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Pan	6	56
2	Ardena	8	50
2—3	Divita	4	50
4	Perán	3	52
3—5	Picardo	5	52
6	Edimburgo	1	52
4—7	Halloween	7	50
8	Epinal	2	52

5.º PAREO — As 16 hs. — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu"

		N.º	Ks.
1—1	Ballenato	5	61
2	Madrigal	4	58
2—3	Biarrot	6	60
4	Jaó	1	52
3—5	Accordeon	8	58
6	Marco	7	57
4—7	Sassu	2	58
8	Buckingham	3	52

6.º PAREO — As 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Hacienda	3	50
2	Ianti	1	52
2—3	Certerito	6	52
4	Aboy	7	52
3—5	Seu Acácio	8	56
6	Aboé	5	60
4—7	Fair Copy	2	52
8	Crosby	4	58

7.º PAREO — As 17 hs. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	La Visión	8	60
2	Miss Nobel	5	55
2—3	Circê	4	54
"	Caminha	6	52
3—4	Bomba H	7	56
"	Locutura	1	54
4—5	Backlash	2	50
6	Nikota	9	55
"	Piracema	3	50

8.º PAREO — As 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	King Bay	6	55
"	King Sport	4	55
2—2	Luarzinho	3	55
3	Flamante	7	55
3—4	Quineas Borba	10	55
5	Bambinal	1	55
6	Lapacho	8	55
4—7	Descalçado	5	55
8	Gageiro	9	55
9	Crisbam	2	55

MANOEL SILVA CONTINUA BRILHANDO

O APRENDIZ M. Silva, a mais recente promessa gaveana, teve atuação destacada, domingo passado. Levou dois animais ao vencedor (Chiquito e Next) e teve um ótimo segundo, com Sornette.

E' um garôto trabalhador e possui boa tocada, tendo um futuro promissor, se continuar a trabalhar como até aqui, sem se meter com a fina flor da malandragem, em busca de dinheiro fácil e perigoso.

Amanhã, o garôto montará em cinco dos sete páreos, tendo, em alguns dêles, bastante chance de triunfo.

DIFÍCIL E NUMEROSO O PROGRAMA DE AMANHÃ

Reaparece Rigoni, montando em cinco páreos — Programa, com montarias oficiais, cotações e 'forfaits' — Comentários e indicações

UM PROGRAMA difícil e numeroso será desdobrado amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,40. Oitenta e nove animais foram inscritos, e os "forfaits" só atingiram o número de 11.

LOTERIAS

A dificuldade é do programa todo, principalmente dos três páreos finais, destinados aos concursos e "bettings". Aí, então, a coisa está preta, constituindo autênticas loterias os páreos organizados.

REAPARECIMENTO

A nota de destaque da reunião é o reaparecimento do líder Luiz Rigoni, que acaba de cumprir suspensão imposta pela Comissão de Corridas.

O famoso freio nacional montará em cinco páreos e está bem servido, podendo ganhar alguns.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Revelo	2	58
2 — 2	Ocre	6	58
3 — 3	Alfaiate	5	54
4	Oraci	3	52
4 — 5	Emoetê	1	56
6	El Matachin	4	56

2.º páreo — As 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		N.º	Ks.
1	Tio Amaral	2	52
2	Manguarito	4	52
3	Mont Royal	1	52
4	Arroz Amargo	3	52

3.º páreo — As 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Sica	3	55
2 — 2	Quand	1	55
3 — 3	Ogivinha	6	55
4	Delícia	5	55
4 — 5	Dumba	4	55
6	Dores do Campo	2	55

4.º páreo — As 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Le Rouge	8	55
"	Barbe Bleu	5	55
2 — 2	Seibo	7	55
3	Solo	9	55
3 — 4	My Boy	10	55
5	Jonflor	2	55
6	Astucioso	3	55
4 — 7	Kenmore	6	55
8	Mandenito	4	55
9	Blue Hunter	1	55

5.º páreo — As 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Yasmin	1	56
2 — 2	Miss Cotia	4	56
3	Belle au Bois	7	56
3 — 4	Raquete	5	56
5	Pintura	3	56
4 — 6	Jonzul	2	56
7	Glorialba	6	56

6.º páreo — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Espagnolette	10	58
2	Valentine	3	50
2 — 3	Dona Yayá	1	58
4	Dianne	2	50
3 — 5	Evening Star	5	54
6	Dindymon	4	56
7	Olna	7	50
4 — 8	Itapemo	6	56
9	Facita	9	56
10	Zombadora	8	50

7.º páreo — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	El Guapo	4	52
2	Fairlight	7	52
2 — 3	Bororó	2	60
4	Fair Cleopatra	9	54
3 — 5	Grey Boy	10	54
6	Jonsion	5	52
7	Bojagua	3	50
4 — 8	Descuido	8	56
9	Jamegão	1	56
"	Rodent	6	52

8.º páreo — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Montanhês	10	56
"	Crambe	3	60
2 — 2	Croydon	7	56
3	Vardam	8	52
3 — 4	Cillaro	5	56
5	Attacker	6	52
6	Sibelius	4	52
4 — 7	Matipó	9	54
8	El Toro	2	58
9	Don Euvaldo	1	60

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Fogo Belo, G. Donatto	52	30	Boa indicação.
2	Moreninha, P. Souza	52	60	Nada.
2—3	Odilon, A. Neri	58	40	Bom azar.
4	Pirajuí, P. Tavares	52	40	Perigoso.
5	Dugongo, W. Andrade	56	35	Difícil.
3—6	Camal Pachá, L. Rigoni	56	30	Nosso indicado.
7	Tibérius, J. Baffica	52	40	Páreo duro.
8	Latex, J. Barros	58	50	Não gostamos.
4—9	Charuto, A. Ribas	60	30	Anda bem.
10	Tio Belinho, Não corre	52	—	Não correrá.
"	Maranhão, R. Urbina	54	50	Chance regular.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,05 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Corrégio, P. Irigoyen	56	20	Nosso indicado.
2—2	Boy Scout, Não corre	52	—	Não correrá.
3—3	Téo, A. Araújo	54	30	Vem melhorando.
4—4	Cruzado, A. Rosa	58	20	Tinindo.
5	Nordestino, M. Silva	52	50	Não gostamos.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Nigromante, L. Rigoni	60	30	Anda bem.
2	Rosembuch, Não corre	58	—	Não correrá.
"	Championne, Não corre	52	—	Não correrá.
2—3	Oh! Lindo, P. Labre	56	30	Muita chance.
4	Don Manoel, J. Oliveira	60	40	Nada.
"	Evoé, A. Rosa	60	40	Perigoso.
3—5	Hastim, H. Lima	58	35	Bem na turma.
6	Borlantim, Não corre	60	—	Não correrá.
7	Kaolim, P. Fernandes	54	50	Vai brilhar.
"	Scipio, V. Ferreira	52	50	Nada.
4—8	Martin Fierro, R. Urbina	60	40	Difícil.
9	Muiraquitã, M. Silva	60	50	Gosta de atropelar.
10	Combatente, Não corre	54	—	Não correrá.
"	Nora, W. Andrade	58	60	Só na grama.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Letrado, L. Rigoni	60	30	Ganhou fácil. Muita chance.
2	Peteim, J. Ramos	58	40	Anda bem.
"	Holoturia, N. Pereira	56	40	Veloz.
2—3	Ronon, P. Fernandes	56	30	Pode ganhar.
4	La Furia, A. Reis	56	35	Volta bem.
"	Gay Fox, Js. Baffica	52	35	Reforça o número.
3—5	Baiano, A. Portilho	58	30	Só adivinhando.
6	Odair, A. G. Silva	52	50	Difícil.
7	Sonhador, J. Baffica	52	40	Azar sofrível.
4—8	Avante, A. Neri	60	50	Perigoso.
9	Visigôdo, I. Amaral	54	40	Nada.
10	Tarascon, W. Andrade	54	50	Irregular. Será que vai?
"	Macedônia, P. Labre	52	50	Nada.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Ibsen, M. Silva	60	30	Bem, na distância.
2	Bangu, L. Vieira	60	50	Volta regular.
3	Gaturamo, J. Marins	58	60	Nada.
2—4	Blue Sky, L. Rigoni	58	30	Bem montado.
5	Grilo, A. Araújo	60	30	Otimo azar.
"	Embuqui, N. Pereira	54	30	Vai ajudar.
3—6	Itapera, J. Tinoco	58	25	Deve bisar.
7	Serafim, P. Labre	60	40	Melhor para placê.
"	Bayard Prince, Não corre	60	—	Não correrá.
4—8	Dreiphus, B. Marinho	58	30	Anda bem.
9	Danilo, D. Silva	56	50	Nada.
10	Darlington, A. G. Silva	54	40	Difícil.
"	Brincador, J. Baffica	54	40	Bem, na turma.

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Toinete, J. Barros	54	30	Muita chance.
2	Aluina, L. Pinheiro	54	50	Nada.
3	Pileque, P. Fernandes	56	40	Não gostamos.
"	Tia Ritinha, G. Donatto	54	40	Nada.
2—4	Isômero, J. Tinoco	56	30	Muita chance.
5	Raritan, N. Pereira	54	40	Nada.
6	Rio Beau, O. Thomaz	56	50	Difícil.
"	Cap. Mozart, A. Araújo	56	50	Corre pouco
3—7	Bedford, S. Machado	56	40	Nada.
"	Chemur, A. Vieira	56	40	Levam fé.
8	Niente, W. Andrade	54	35	Vai correr bem.
"	Fogo, H. Rebelo	56	35	Nada.
"	Gamo, J. Marinho	56	35	Não gostamos.
4—9	IV Centenário, J. Martins	56	20	Nosso indicado.
"	Icaiatá, P. Machado	54	20	Reforça o número.
10	Délia, M. Silva	54	40	Bem, na distância.
"	Tibérius, Não corre	56	—	Não correrá.
"	Scipio, Não corre	56	—	Não correrá.

7.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 36.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Thank, M. Silva	58	20	Muita chance.
"	Muiraquitã, Não corre	52	—	Não correrá.
2	Pampeirinho, Não corre	54	—	Não correrá.
2—3	Dinon, P. Labre	52	30	Vai correr muito.
4	Matungo, J. Tinoco	52	35	Bom azar.
5	El Gin, H. Lima	54	50	Manhoso, mas perigoso.
"	Malar, F. Madalena	52	50	Bom refôrço.
3—6	Bon Garçon, A. Reis	52	40	Nada.
7	El Garboso, O. Thomaz	56	50	A turma agrada.
8	Caradura, A. G. Silva	60	60	Nada.
"	Eber Shah, P. Fernandes	56	60	Difícil.
4—9	Himeto, N. Pereira	60	30	Pode bisar.
10	Stropo, L. Rigoni	56	25	Muita chance.
"	Vigilante, A. Rosa	56	25	Vai ajudar.
"	Borlantim, L. Pinheiro	52	25	Reforça o número.

Quem não tiver "Caradura" sairá do prado de cara quebrada

A barbada do Marrêta

CORREGIO

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ESSA de o Jockey Club Brasileiro diminuir as percentagens das acumuladas não agradou em nada ao papai.

Exatamente agora, quando se esboça uma "blitz" contra os "books", é que a Diretoria do Jockey resolve diminuir a percentagem nas acumuladas, razão, sem dúvida alguma, que levava o apostador a fazer seu jôgo no Hipódromo, deixando de mão os chamados clandestinos!

Não pensem os mentores do Jockey que, se os carreiristas se davam ao trabalho de sair de suas casas, nos dias de corrida, pela manhã, para ir até o Hipódromo, muitas das vêzes, abalando-se de longínquos subúrbios, era, apenas, pelo simples fato de jogar com maior segurança. Não. Eles iam, no duro, atrás das comissões oferecidas pelo Jockey, sem dúvida bem mais compensadoras que as oferecidas pelos clandestinos. Mesmo porque, segurança por segurança, os "books" com raríssimas exceções, também oferecem.

O banqueiro que se preza não dá o beiço em ninguém.

Enfim, esperemos as conseqüências da nova ordem imposta pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Aqui para o papai, que, modéstia à parte, é muito vivo, não seria surprêsa nenhuma, se os homens que determinaram o abaixamento das percentagem das acumuladas voltassem atrás, dentro de muito pouco tempo.

Mas tratemos de dar tempo a tempo e cuidemos da corrida de amanhã, que é o que interessa.

Acumulem Camal Pachá, Evoé e Strepo. Se o fizerem no Jockey, ainda terão uma percentagem compensadora.

A fria do Marrêta

EVOÉ

Está na vez

Camal Pachá

COISAS DA DONA SORTE

O RAPAZ se chama Cyro Gomes da Silveira e é empregado do Jockey Club Brasileiro. Sua condição não lhe permite mais que fazer, semanalmente, aos domingos, dois bolinhos: um simples e outro duplo.

Embora nunca a sorte tenha lhe dado um leve sorriso, o rapaz nunca desanimou. Não desistia. Insistia sempre, comparecendo semanalmente com as suas 20 pratinhas no guichê dos concursos.

Pois bem. No domingo dia 14, como de hábito, Cyro Gomes da Silveira fêz seus dois bolinhos e os guardou no bolso. No final do programa, somou os pontos e verificou que havia feito nada menos de 20 pontos, ficando a apenas um da contagem máxima, que, no programa da domingueira, dado o número de carreiras, seria 21.

Mesmo assim, o rapaz não queria acreditar que havia ganho. Nervoso, encaminhou-se para o local onde é feita a conferência dos concursos.

Ao terminar a apuração, convenceu-se de que seu dia havia chegado. Então, já rodeado de amigos que o cumprimentavam, Cyro teve uma "coisa" e ficou com uma tremedeira horrível.

— Que é isso, rapaz? — perguntou-lhe um amigo.

— Por mais que não quisesse, o nervoso acabou tomando conta de mim.

— Mas por que êsse nervosismo? Vinte e seis mil pratas não são para ninguém ficar nervoso.

— Olhe aqui, velhinho — respondeu Cyro. Vinte e seis mil pratas podem não ser dinheiro para um Peixoto de Castro, mas aqui pro papai bem que já dá para ter tremedeira.

Ôlho nele

RONON

DISSE-ME-DISSE

É, MENINO. A crise anda mesmo horrorosa: Imagine você que até Grilo já se come, nesta terra.

— Grilo? Essa, não, companheiro!

— Pois eu posso assegurar, sem mêdo de errar, que pelo menos uma pessoa, o Artur Araújo, come grilo.

— Mas não é possível!

— Como não? Ouvi perfeitamente quando êle afirmou a um amigo do peito que ia encher-se de Grilo. "Vou comer gordo", afirmou.

Pode pipocar

GRILO

HÁ também a história daquele camarada meio desparafusado, que, chegando ao prado sem entender lhufas de corridas, procurou um amigo entendido, que acabou mandando que "atirasse as fichas" em determinado cavalo.

Imediatamente, saiu correndo, entrou no cafèzinho da Especial, arrematou todo o estoque de fichinhas e ficou junto à grade que separa a raia de grama, à espera de que o cavalo indicado viesse fazer o "canter".

Vozes do Turfe

CELESTINO Gomez recebeu de seu colega Levy Ferreira os animais Nyrza e Maru, que se encontravam sob a responsabilidade do preparador de Cadi.

FALA-SE que o senhor Carlos Gilberto da Rocha Faria não anda lá muito satisfeito com as mesmas.

O titular do "stud" Rocha Faria, julga-se vir sendo prejudicado pelos "starters" que têm prevenção contra seus animais.

SEGUNDO se dizia no prado, o senhor Carlos Gilberto da Rocha Faria, reclamara contra a mudança de lugar de King Bay, na fita, na corrida do dia 14 — (domingo).

Deve-se esclarecer, porém, que naquele mesmo dia, vitoriou-se o seu pupilo Jaó, que, mesmo indócil, foi conservado no número 1, pelo juiz de partidas.

MONTANDO Régio, fêz a sua estréia na Gávea, o aprendiz J. Oliveira.

Embora não tenha conseguido colocação, agradou a atuação do menino. Largou bem, soube regular com calma o "train" da carreira e, quando, dominado, soube continuar tocando, até cruzar o espelho, mesmo sabendo que não alcançaria melhor colocação.

PEÃO

NOSSAS INDICAÇÕES

CAMAL PACHA	CHARUTO	FOGO BELO
CORREGIO	CRUZADO	TEO
NIGROMANTE	HASTIM	EVOE
LETRADO	RONON	AVANTE
ITAPERA	DREIPHUS	IBSEN
IV CENTENARIO	NIENTE	ISOMERO
STROPO	HIMETO	THANK

Ladeado pelo ministro Gallotti e pelos srs. Gilberto Chrockatt de Sá e Raymundo Nonato da Rocha, discursa o presidente Mario de Azevedo Ribeiro.

Passaram a efetivos os biscateiros

Por decisão da justiça trabalhista passaram a ser empregados efetivos do Jockey Club Brasileiro o pessoal chamado biscateiro, que só dava serviço nos dias de corridas.

Cumprindo essa determinação, a atual diretoria da Sociedade fêz entrega, em sua sede, das primeiras carteiras profissionais, perante o representante do Ministro do Trabalho, sr. Gilberto Crockatt de Sá e do presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, sr. Raymundo Nonato da Rocha.

Representaram o Jockey Club Brasileiro o seu presidente Mario de Azevedo Ribeiro, Ministro Luiz Gallotti, 2.º vice-presidente, e Luiz Pinheiro Guimarães, secretário.

Falaram na ocasião os srs. Raymundo Nonato da Rocha, Mario de Azevedo Ribeiro e Gilberto Crockatt de Sá.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1494

VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

ACESSÓRIOS:

Confôrto e beleza do ambiente

DÃO UMA NOTA DE PERSONALIDADE AO LAR — USO DE CINZEIROS, PRATAS, CRISTAIS E OUTROS ORNAMENTOS — MISTURA COM ESTILOS NA DECORAÇÃO MODERNA



Acessórios modernos combinando com o estilo do mobiliário, formam um conjunto harmonioso e dão uma nota de personalidade e confôrto ao ambiente. (Foto TRIBUNA DA IMPRENSA, tomada na I Feira de Decoradores, que se realiza no Copacabana Palace)

DENTRE os elementos decorativos, os "acessórios", ou enfeites, desempenham um papel ornamental de grande importância. Êles criam ambiente e dão uma nota de personalidade ao lar.

Devem ser escolhidos com cuidado e apuro de gôsto, porque estão como os móveis e demais objetos, em ligação intima com a decoração.

Distribuição

Os "acessórios" devem ser selecionados, segundo suas qualidades práticas ou ornamentais. Misturá-los indistintamente, sem levar em conta sua utilidade ou sua função puramente decorativa, importa em quebrar a linha de equilíbrio e harmonia, base de tôda a decoração.

Na sala de estar ou de visitas, devem ficar espalhados um bom número de cinzeiros, o que evitará que se jogue a cinza pelo chão, ou em outros lugares não apropriados. As jarras, ou abajours e as caixas de cigarros são outros complementos indispensáveis para o confôrto e beleza do ambiente.

Nos quartos de dormir, os vidros de perfume, bibelots, quadros e livros. Na sala de jantar, as pratas, cristais, centros de mesa e vários outros ornamentos.

Quaisquer que sejam os "acessórios", precisam ser combinados com a côr, desenho e estilo do ambiente a decorar.

A distribuição equitativa dos elementos decorativos é a única aconselhável. As salas muito cheias de enfeites tornam-se pesadas e desgraciosas. A justa medida é o têrmo do bom senso, na seleção e escolha dos objetos.

Estilo

A decoração moderna comporta a mistura de ornamentos em estilo. Moderno e antigo podem ser harmonizados, desde que se conserve a elegância e se realce o efeito que se deseja.

Quando se quer dar à decoração o cunho de uma época passada, basta dar-se um toque diferente num estôfo, forram-se as paredes com papel, ou usa-se de outros processos, que dêm uma impressão de antiguidade.

CONVERSA DA GENTE

Por MAX NUNES

O AMOR

PROBLEMA serissimo. Começou com uma inocentissima dentada numa maçã e acabou nesse saco de gatos que estamos vendo. Em nome do amor, mente-se, chora-se, paga-se, deve-se,



trai-se, pula-se (às vêzes de alturas consideráveis), corre-se (cheguei a fazer 80 quilômetros a hora), vive-se e morre-se.

Sendo amar uma das propriedades fundamentais da espécie humana, os homens amam as plantas, os rios, os animais e, principalmente, as mulheres; e as mulheres, por sua vez, amam as plantas, os rios, os animais e, principalmente, os homens. E por causa dêste simples fato dos homens amarem principalmente as mulheres e as mulheres principalmente os homens, é que o policiamento da cidade se reforça depois das vinte e duas horas, até mais ou menos a entrada da Avenida Niemeyer.

Segundo minha avó — uma dôce senhora com alma de IBOPE — nunca se amou tanto no Brasil, desde que D. Pedro I abdicou da coroa. Com pequena variação de porcentagem, ama-se do Amazonas ao Rio Grande, de Leste a Oeste, da zona Norte à zona Sul, da entrada do túnel do Pasmado à saída do túnel do Pasmado e no meio do túnel do Pasmado.

Pedindo licença ao ilustre professor Gudin por meter-me em seara alheia, eu diria que o que existe é uma perigosa inflação de amor que não pode ser corrigida, de maneira alguma, pelo chamado "aumento da produção". Isto resultaria num circulo vicioso do qual ninguém poderia sair: amor — muito amor — inflação de amor — aumento da produção — aumento do amor — aumento da inflação do amor — aumento da produção — aumento do amor...

As razões dêsse bem-querer epidêmico são bem conhecidas. Graças à propaganda que vem obtendo através das revistas que tratam especificamente da matéria, o amor transformou-se num produto de grande aceitação por parte dos seus consumidores, atraidos pelo "slogan" de que "é melhor e não faz mal". Da capa à contra-capa, entre contos, sonetos, crônicas, histórias em quadrinhos etc., etc., contam-se, mais ou menos, 25 beijos, 18 abraços, 14 raptos de mocinhas mais ou menos ingênuas (digamos menos), 12 adultérios, 5 noivados e 1 casamento, além de conselhos para arranjar marido e como conservá-lo caso já o tenha.

Cada página, com gravuras de pálidas Julietas atiradas aos braços de corados Romeus, é um convite para que a leitora não falte ao encontro que marcou com o namorado, naquele cantinho de muro, onde a lua só chega de leve. E se a alma do negócio — mais do que o segrêdo — é a propaganda, e se essa propaganda se permite, que policia poderá conter os jovens namorados que se amam e se beijam pelas ruas, de acôrdo com os últimos figurinos da semana? Até mesmo os "Cosme e Damião" — que estão com tudo! — vão passando, vão olhando, e não dizem nada...

Nascimento

NASCEU o menino Waldonier, filho do sr. Luiz dos Santos Vieira e sra. Thereza da Rocha Vieira.

— Dia 12 dêste mês, nasceu a menina Joy, filha do capitão-aviador Batuira de Souza e sra. Célia Garrido de Sousa, moradores à Av. Atlântica, 632, apto. 1104.

OS DECOTES AINDA NÃO SUBIRAM



O DESENHISTA Anthony Theodorici (Tony) antigo colaborador de Jacques Fath e chegado ontem ao Rio afirmou que a tendência das saias é encurtar e a dos decotes desaparecer. Isso, entretanto, não será por enquanto adotado pela mulher carioca que no verão não suporta um decote afogado. É pois para ela que damos hoje êsse bonito modêlo de Regine Lutece. É um vestido de sêda com estampados coloridos. Saia plissada. Blusa franzida com amplo decote prêso aos ombros por laços com fivelas. (Foto Transworld).



A ceramista posa ao lado de seus trabalhos que lhe custaram seis anos de dedicação

CERAMISTA EXPÕE SEUS TRABALHOS

Graciema Machado mostra mais de 200 peças de cerâmica, que vêm sendo trabalhadas há seis anos — Até o dia 30 a exposição da rua Santa Clara

A SRA. Graciema Machado inaugurou ontem sua exposição de cerâmica. Mais de 200 peças foram expostas numa grande variedade de motivos e de gôsto.

Ceramista e escultora

A expositora vem-se dedicando à cerâmica desde 1948. Estudou com Margareth Spence na Escola Técnica. A partir dessa época vem trabalhando intensivamente, sem contudo expor seus trabalhos. Somente agora, após seis anos de trabalho intensivo, é que se decidiu a mostrá-los.

A ceramista é também escultora. Várias esculturas suas fazem parte da exposição.

Trabalha em casa

Os trabalhos de d. Graciema são todos feitos em casa. Lá ela tem fôrno, onde queima suas peças, tôrno e mesa de moldagem. Disse-nos ela:

"A cerâmica é uma arte dificil. Mas os resultados que obtemos depois de todo êsse trabalho, compensam qualquer sacrifício."

A exposição de d. Graciema é feita em sua própria casa onde as paredes estão inteiramente cobertas de pratos, vasos e outros objetos.

Além das peças comuns encontradas no trabalho de cerâmica vimos na exposição de d. Graciema conjuntos de colares, brincos e pulseiras em motivos alegres e graciosos.

A exposição estará aberta até o dia 30 dêste mês.

MARGARINA **Saude** À VONTADE

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. comunica que conquanto seja grande a preferência demonstrada pelo público para com a MARGARINA SAUDE, o ritmo de produção dêsse produto continúa normalmente, permitindo o seu fornecimento a todos os Revendedores, na quantidade que o desejarem. Se o Revendedor do seu bairro não tiver Margarina Saude, é favor telefonar para 52-2090, Ramais 5 e 7 - Secção de Vendas, para as necessárias providências.

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA — Praça Pio X, 118 — 6.º andar — RIO DE JANEIRO

Meias CAÇULINHA — Ideal para os seus filhos

Em Avant Première — 3 SUGESTÕES MASSON para você!

Estas jóias foram escolhidas entre as mais deslumbrantes novidades de nossa coleção. Venha buscar uma delas para você, e orgulhe-se de merecer as facilidades do Crédito Masson!

Aliança de platina com brilhantes. Cravação artisticamente burilada, com 10 brilhantes sòlidamente engastados. Uma jóia MASSON com Certificado de Real Valor - Vale sempre o seu preço! 4.250, ou 467, por mês

Anel em ouro 18 K. e platina, com pérola cultivada, legítima. Uma linda e valiosa jóia, trabalhada por mãos de artistas! Com Certificado de Real Valor. Apenas 530, ou 58, por mês

Pulseira de ouro 18 K, para berloques. Grande variedade de modelos. Uma jóia clássica, sempre na moda! Com Certificado de Real Valor. Desde 1.150, ou 127, por mês pelo Crédito Masson.

Casa MASSON — OUVIDOR, 91 — JÓIAS DE REAL VALOR — desde 1871

FECHAMOS PARA ALMÔÇO, DE 11,00 ÀS 12,30 HORAS

FESTAS E REUNIÕES



SRAS. Anna Amélia Carneiro de Mendonça, Edith Pessoa, Didi Fonseca, Regina Gomes da Costa, Dolores Courrege da Silva, em casa de Didi Fonseca, no dia de uma excelente feijoada.

DIDI Fonseca escreveu um livro intitulado "Êle", que José Olympio editou. Sexta-feira, a escritora, reuniu um grupo de amigas para um almôço, em seu apartamento. Como lhe perguntássemos se estava comemorando um aniversário ou uma data especial, ela respondeu com simplicidade: "Não, quis apenas reunir a primeira dúzia de amigas que se manifestaram sôbre a leitura de meu livro". Ficamos encantada de pertencer a essa primeira dúzia, pois a feijoada apresentada por Didi estava deliciosa, e a companhia inteligente e agradável. O apartamento moderno, claro, alegre, acolhedor, convida a reuniões dêsse gênero. Nenhuma formalidade. Em duas mesas, à vontade, sentaram-se as sras. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Mercedes Fontana, Edith Pessoa, Regina Gomes da Costa, Do-



SRAS. Abigail Cabral, Maria Helena Fontana de Oliveira Castro, Peggy Fonseca Barbosa, Didi Fonseca e a menina Cliétia Maria Lobo Costa, no almôço que Didi Fonseca ofereceu a um grupo de amigas.

lores Courrège da Silva, Abigail Cabral, Maria Helena Fontana de Oliveira Castro, Maria Luisa Aranha, Nancy Jorge, Heloisa Aranha, Peggy Fonseca Barbosa, e a menina Cliétia Maria Lobo da Costa. Didi Fonseca está ameaçada de morar dois anos e mPetrópolis. Pena para as amigas, pena para o ninho hospitaleiro que vai deixar vazio.

O MINISTRO conselheiro e sra. Silvio de Carvalho, recém-chegados de Washington, vieram servir na Secretaria de Estado, para alegria dos numerosos amigos que têm. O casal está morando no Hotel Novo Mundo, do Flamengo, esperando que vague seu apartamento da avenida Rui Barbosa, onde Carmen, que é extremamente hospitaleira, vai viver cercada de gente.

O EMBAIXADOR da Alemanha e sra. Oellers vão receber no dia 26, em sua residência da rua Cândido Mendes, por ocasião da visita do Secretário de Estado, professor Walter Hallstein.

CASAM-SE, sábado, Ebe Maurano e Eddie Mello, na igreja da Santíssima Trindade, às 17,30. Os noivos recebem depois da cerimônia, à rua Buarque de Macedo 23, apto. 303.

OS embaixadores dos paises americanos estão com um programa social sobrecarregado, com a vinda dos ministros da Fazenda de seus respectivos paises. Vai haver muita recepção.

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos está preparando uma festa de Natal, que vai dar o que falar. Desde que a sra. Olivia Loder, preside a comissão social, as atividades do Instituto, já tão grandes, se intensificaram. A data da festa em questão é 11 de dezembro.

O PROFESSOR e sra. Arnoldo Medeiros da Fonseca chegaram da Bahia, há poucos dias. Êle foi examinar num concurso de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, com professores locais, e o professor Valdemar Ferreira, de São Paulo. Apresentou-se um único candidato vitorioso, Aderbal Cunha Gonçalves, que teve que discorrer na prova didática, sôbre "Direitos e Deveres da Mulher". Estava para a dra. Romy, advogada também, feminista entusiasmada, e presidente do Conselho Nacional de Mulheres. O casal aproveitou para visitar Candeias, Mataripe, Paulo Afonso e as Usinas Elétricas de São Francisco, onde Romy tomou muitos dados referentes à tarefa e à condição das mulheres trabalhadoras.

O "CARNET" social da sra. Vera Delgado de Carvalho registra esta semana: quinta-feira passada, reunião do Movimento Mundial de Mães, em casa da sra. Ari de Almeida e Silva. Falou Frei Pedro Secondi. Sexta-feira, recebeu em casa. Ontem, compareceu ao coquetel oferecido pela Universidade Católica, no local das obras, à rua Marquês de São Vicente, em homenagem aos benfeitores. Na mesma tarde, recebeu em sua casa, a sra. Laport, que vive atualmente na França, e as sras. May Masset, Maria Cecília Souza Rangel, sra. John White, um pequeno número de amigas intimas. Hoje, vai a Petrópolis, festejar o nono aniversário de seu netinho Paulo, filho do sr. Carlos Alberto Delgado de Carvalho.

DESFILE
SERGIO PORTO

AUTÓGRAFOS



CONTINUANDO no seu programa de incentivo ao livro autografado, Carlos Ribeiro reuniu um grupo de jornalistas, escritores, poetas, no fundo de sua Livraria S. José, quando ali estêve Alvaro Moreyra, autografando para os compradores o seu recente livro: "As amargas, não..."

Enquanto Alvaro, rodeado de compradores, ia assinando, sob "flashes" dos fotógrafos, os convidados de Carlos Ribeiro conversavam e bebiam uisque. Vimos lá, entre outros, a poetisa Adalgisa Nery, o caricaturista Alvarus, a atriz Maria Fernanda, o poeta Atilio Milano, o cronista Lúcio Rangel, a jornalista Eneida, o poeta Onestaldo de Penafort, o sabiá da crônica (Rubem Braga), José Condé, Thiers Martins Moreira, Adonias Filho, Mário Cabral e sra., Geir Campos, Carlos Drummond de Andrade, Orestes Barbosa, e mais pintores, artistas, homens de letras, convidados em geral.

Chamado a saudar Alvaro Moreyra, Carlos Ribeiro falou agradecendo a presença de todos, frisando que é sua intenção fazer de reuniões como aquela um acontecimento tradicional no mundo dos livros. E acrescentou:

— De agora em diante, a porta da Garnier é aqui, no fundo da S. José.

No fim da festa, quando já não havia fregueses à procura de livros autografados, mas apenas alguns dos convidados, saímos para a rua, em companhia de Lúcio Rangel.

Logo na esquina, Lúcio encontrou um conhecido, que lhe perguntou:

— De onde é que você está vindo?

— Da Livraria.

— Livraria?

— E', sim. Livraria S. José, a livraria onde melhor se bebe, no Brasil.

Boato

QUANDO o "Reporter Esso" anunciou que um disco voador tinha caido em Caratinga, José Sanz mostrou-se cético:

— Deve ser mentira. Caratinga é em Minas.

— E que é que tem isso?

— Se tiver de cair disco, não há de ser em Minas, mas em S. Paulo, na capital.

Por quê?

— Por causa do IV Centenário.

Trecho

FOI o pintor Raimundo Nogueira quem ouviu a conversa entre os dois crioulos, na porta de uma loja de discos.

Quando se encontraram, um disse para o outro:

— Puxa! Eu ontem te vi com uma mulatinha fabulosa. Que é que há?

— Que é que há é que urubu também tem seu dia de gorgeio

O ATAQUE

JOÃO Condé, o dos "Arquivos Implacáveis", tomou um café no Vermelhinho, foi até a banca da esquina, comprou um jornal e entrou no primeiro taxi que viu.

Já a bordo, mandou tocar para a rua Voluntários da Pátria, abriu o jornal e começou a ler, sem reparar no motorista.

Quando trafegava à altura da praia do Flamengo, resolveu parar a leitura. Fechou o jornal e olhou para a frente. Tomou um susto. O motorista dirigia a boa velocidade, mas virava a cabeça para os lados, esticava o pescoço, torcia-se todo.

Condé, sobressaltado, certo de que o outro estava prestes a ter um ataque, gritou:

— Pare aí, por favor!

Mesmo de pescoço tôrto, o motorista estranhou:

— Mas o senhor não ia para Voluntários da Pátria?

— Ia, sim. Mas me lembrei de que tenho um negócio para fazer aqui.

O motorista parou de se torcer e deu uma gargalhada.

— Já sei. O senhor está pensando que eu vou ter um ataque, não é? Pode ficar sossegado. Eu dirijo há 20 anos, nunca bati e sempre tive todos êstes cacoetes.

E, noutro tom:

— Podemos seguir?

João Condé deu um suspiro profundo e disse:

— Podemos.

Conferência

HOJE, às 17 horas, no saguão da Biblioteca Nacional, Gilberto Ferrez fará uma visita explicada dos desenhos e aquarelas de Thomás Ender, mostrando o Rio de Janeiro Antigo, e dizendo a localidade dêstes desenhos em relação ao Rio presente. A coleção de sessenta aquarelas e uma gravura pertence à Academia de Belas Artes da Austria. Thomas Ender nascido em Viena em 1798 veio ao Brasil com a missão cientifica de Spiks e Martius quando êle tinha apenas 18 anos, depois de conquistar o "Grande Prêmio de Paisagem".

Veio na comitiva da Imperatriz Leopoldina, para o Rio.

Comemorações

DEPOIS de amanhã, às 17,30 horas, realizar-se-á no Iate Clube do Rio de Janeiro, o jantar comemorativo do aniversário de formatura dos engenheiros formados em 1935.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Pedro Cavalcanti; Assis Figueiredo; Mario Miguel Barros; Sebastião Couto; Carlos Manhães; João Alfredo Quintanilha; Orlando dos Santos Tavares; Francisco Côrte Real; Mario Miguel Gonçalves; Francisco de Paula Assis; Vivaldo Coroacy; Humberto Mesquita; Américo Alves da Silva Lana; Manoel Fonseca; Valter de Oliveira Brasil; Paulo Perissé; Osvaldo Moraes Andrade; Osman Chaves Lopes; Valdemar Torres; Humberto Lomba; Paulo Amélio do Nascimento e Silva; Erasmo Claudino; Carlos Haroldo Vasconcelos.



— Dia 26 dêste mês faz um ano, o menino José Roberto (foto), filho do sr. João Estaves de Almeida e sra. Dirce Chaves de Almeida.

SENHORAS — Margarida Arruda; Luci Alves Carneiro Ferreira; Estefânia da Fonseca Ramos Tavares; Maria Madalena Santos; Maria de Lourdes Lopes Castelões; Maria Porto.

SENHORITAS — Maria Cecilia Silva; Maria Stela Ramos; Irma Carmen Lins; Sônia Rodrigues.

MENINOS — Paulo Sérgio, filho do sr. Avila Tomé e senhora Iolanda Lima Tomé; Luiz Arnaldo, filho do sr. Armando Kemp e sra. Maria Teresa Pologi Kemp; Luiz Antônio, filho do sr. Lourival Santos e sra. Lina Santos; Vicente, filho do sr. Herberto da Costa Lima e sra. Azelina da Costa Lima.

MENINAS — Isaura, filha do sr. Carlos Castro Osório e senhora Helena Osório; Consuelo, filha do sr. Jorge Firpo e senhora Cidália Clapp Firpo; Alba, filha do sr. José Carlos Mangareli e sra. Ilza Mangareli.

BANQUETES?

Em nossos amplos salões, atendemos a todo serviço de festas, inclusive bailes.

Peça informações pelo tel. 42-8135, rua Santa Luzia n.º 305. Castelo.

ATIVIDADES CULTURAIS

INSTALAR-SE-Á, amanhã, em São Paulo, o I Congresso de Teatro Amador. Esta reunião será realizada com a colaboração da Federação Paulista de Teatro Amador e o Clube de Teatro. O temário é vasto, abrangendo cêrca de onze assuntos referentes a esta especialização artística.

Tôdas as informações necessária são fornecidas pelo Clube de Teatro ou o Departamento de Teatro do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, n.º 230, 4.º andar.

A PROXIMA aula do Curso de História do Teatro sob o patrocinio do Conservatório de Copacabana, será terça-feira. Caberá ao critico de teatro Claude Vincent (TRIBUNA DA IMPRENSA) dissertar sôbre o tema "Christopher Fry e T. S. Elliot". Horário: às 20 horas, na sede do Conservatório, à rua Conselheiro La-Fayette, 64.

AS artes plásticas brasileiras comemoram hoje, o 89.º aniversário de nascimento do seu maior paisagista, o pintor Baptista da Costa, nascido a 24 de novembro de 1865, morto repentinamente, em 1926, quando dirigia a Escola Nacional de Belas Artes, estabelecimento que começara a orientar em 1915.

NO proximo domingo as letras nacionais comemorarão o 93.º aniversário do poeta simbolista Cruz e Souza, o 93.º aniversário de morte do romancista Manoel Antônio de Almeida (morto afogado) e 20.º aniversário de morte de Coelho Neto, um dos grandes vultos da literatura brasileira do Século XX.

PASSA, hoje, o 27.º aniversário de morte do poeta paulista Benedito Luiz Rodrigues de Abreu. Nascido em Capivari, a 27 de setembro de 1897, cêdo manifestou Rodrigues de Abreu o seu pendor para letras. Aos 27 anos, em 1924, lança o seu 1.º livro "A Sala dos Passos Perdidos" e, em 1927, o 2.º, "Casa Destelhada". E' considerado pela critica um dos grandes solitários de nossa literatura, tendo vivido em Bauru muitos anos.

REALIZAR-SE-Á, hoje, a segunda aula desta semana do Curso de Atualização Médico-Sanitária, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Higiene. O têma é "Importância das Doenças Cárdio-Vasculares no Brasil" e a dissertação estará a cargo do professor Dr. Roberto M. Oliveira.

NA Associação Brasileira de Quimica será realizada, hoje, uma palestra sôbre os "Progressos Recentes no Campo da Cromatografia", a cargo dos srs. Ottilio Guernello e Yelda Ramos. O local é a avenida Rio Branco, ..., 3.º andar.

O SERVIÇO de Documentação do Ministério da Educação e Cultura participará das comemorações do Centenário de Artur Azevedo com a publicação de seu repertório teatral. Além dessa iniciativa para 1955, o Serviço publicará até o fim dêste ano um livro de poesia do sr. Murilo Mendes sôbre Ouro Preto, com fotografias da antiga cidade mineira servindo de ilustração.

Sempre das melhores marcas:
• Liquidificadores • Torradeiras
• Ferros de engomar • Batedeiras de Bôlo
• Panelas de pressão • Cosinhas Americanas
Oficina de consertos
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 34 — Telefone 42-1090
X - 181

Inaugurada, 2.ª feira "A Exposição Senador... A Casa do Rapaz Direito"

Uma loja nova, antiga na tradição carioca



O sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S/A., ladeado pelos diretores da emprêsa, srs. Paulo Afonso de Carvalho, dr. B. Pieroti Filho, José Quixadá Aragão e dr. Antonio Morais da Fonseca. Em primeiro plano, o jovem Lauro Carvalho da Fonseca, que foi padrinho desta nova loja.

Foi entregue anteontem ao público carioca esta nova loja d'A Exposição, só para homens. Com a presença de Monsenhor Mac Dowell Costa, do sr. Lauro de Souza Carvalho, Presidente d'A Exposição Modas S/A, Sr. Paulo Afonso de Carvalho, Superintendente da emprêsa e demais diretores, representantes da imprensa, do rádio, da indústria e inúmeros convidados, foi inaugurado êste moderno estabelecimento que vem preencher a lacuna deixada pelo desaparecimento da outra A Exposição.

Usou da palavra inicialmente Monsenhor Mac Dowell da Costa que benzeu a loja e entronizou a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Foi padrinho da loja o jovem Lauro Carvalho da Fonseca, de 3 anos de idade, neto do Sr. Lauro de Souza Carvalho e filho do Dr. Antônio Morais da Fonseca, Diretor d'A Exposição Senador.

Estêve assim muito movimentada a esquina de Senador Dantas com Evaristo da Veiga, onde se acha localizada esta moderna loja, dotada de todo o conforto, cuja construção estêve a cargo do Eng. Dr. Otávio Mendonça Vasconcellos. O planejamento das instalações foi executado pelos arquitetos Dr. Ricardo Glogowski e D. Maria L. Osser.

COLABORANDO COM AS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

AGOSTINHO SÁ — O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

INSTITUI O SEGURO DE ACIDENTE PESSOAL PARA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE UTILIZAM O CRÉDITO V.P.

Para maior divulgação dessa utilíssima instituição que é o seguro de acidente pessoal, O CAMIZEIRO contratou o seguro de todos os seus clientes crediaristas com a Novo Hamburgo - Cia. de Seguros Gerais. *Ja mais se fez coisa igual no comércio de utilidades do Rio de Janeiro!* Assim, daqui por diante, tôda a vez que V. abrir um *"Carnet"* de crédito n' O CAMIZEIRO pelo sistema V. P. - V. estará automàticamente segurado em 10 *vezes o valor da sua compra!* É mais uma retribuição que O CAMIZEIRO presta ao *Rio Amigo* que sempre o apoiou e incentivou nêstes 36 anos de fraternal compreensão!

... E, com os preços parados até o fim do ano... compre tudo o que precisa para V. e sua familia, nos 7 departamentos especializados d'O CAMIZEIRO... pagando pelo sistema V. P. de Vendas a Crédito - onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial, agora com Seguro de Acidente Pessoal, no valor de 10 vezes o montante da sua compra.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D' ASSEMBLÉIA, 28 e 30

Escreva
...tire cópias, assine sôbre sêlos, etc., com o novo e aperfeiçoado
OXFORD RUBÍ
Com tampa de aço e ponta transparente. Uma novidade de fabricação alemã.
Adquira o novo OXFORD RUBÍ nas boas casas do ramo
Distribuidor Exclusivo
ERWIN BÖHM
Rua Buenos Aires, 17 - 6.º - Rio

O CLERO E A ESTATÍSTICA

Como consequência do Congresso dos Religiosos do Brasil, realizado no princípio dêste ano, foi criada a "Conferência dos Religiosos do Brasil", órgão coordenador, com o objetivo de atualizar e organizar a missão do apostolado.

Agora, em ofício dirigido ao professor Lourival Câmara, diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, o secretário-geral da Conferência, Padre Irineu Leopoldino de Souza, afirma a grande necessidade, nas Ordens e Congregações, de pessoal devidamente habilitado em Estatística, sugerindo, ao mesmo tempo, que aquela Faculdade realize um curso intensivo da especialidade, do nível Intermediário, destinado exclusivamente a sacerdote e irmãs.

Cooperando com o clero nacional e cumprindo, simultâneamente, um de seus objetivos, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas vai realizar o curso pleiteado, a partir de 1.º de janeiro próximo vindouro.

ZELIA DUNSHEE DE ABRANCHES-OCTAVIO DE OLIVEIRA SANTOS

CASARAM-SE sábado, às 18 horas, na igreja da Santíssima Trindade, Zélia Dunshee de Abranches e Octávio de Oliveira Santos. Ela é filha do sr. e sra. Hugo Dunshee de Abranches.

O menino Eduardo Fontes vestido a rigor e a menina Maria Stela Dunshee de Abranches formaram a guarda de honra. A "toilette" da pequena "demoiselle d'honneur" era de nylon rosa, chapeuzinho combinado e "bouquet" de rosas com "muguets" azuis.

A noiva trajava tafetá de pura seda, o corpo todo bordado de canutilhos, vidrilhos e "paillettes" franceses. O véu curto prendia-se a um chapeuzinho também bordado e o ramo era de ornitogal, espécie de orquídea. Trazia como adôrno uma cruz de brilhantes e turmalinas, jóia antiga de família, presente da avó.

Foram padrinhos a viuva Dunshee de Abranches e o deputado Janduhy Carneiro, a condessa Pereira Carneiro e dr. Hamilcar Teixeira Pinto. Testemunhas no civil, dr. e sra. Vinicius Fontes, sr e sra. Alfredo Oliveira Santos, pela noiva e noivo, respectivamente.



OS noivos Zélia Dunshee de Abranches e Octávio de Oliveira Santos trocam alianças. A cerimônia de seu casamento foi sábado, na igreja da Santíssima Trindade.

Artes Plásticas

Estabelecido o regulamento do II Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura

Trabalhos da Comissão Orientadora dos Planos da Cidade — Homenagem ao professor Morales de Los Rios Filho — Concorrências públicas

Para o 2.º Concurso Internacional para as Escolas de Arquitetura acaba de ser estabelecido o seguinte regulamento:

I — Integrando a III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, realiza-se, simultaneamente, a Exposição Internacional de Arquitetura que, desta vez, será reservada, exclusivamente, ao II Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura. 2 — A Direção Artística da Exposição será exercida por uma comissão de arquitetos e representantes do Museu de Arte Moderna de São Paulo. 3 — Poderão participar da III E.I.A. da Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, isto é, do Concurso Internacional, as Escolas de Arquitetura de todos os países, oficialmente reconhecidos, que obedeçam às seguintes condições:

a) As escolas deverão apresentar um projeto sôbre um único tema, que será desenvolvido pelos alunos, individualmente ou em equipe; b) — o tema será proposto em linhas gerais, devendo ser desenvolvido de acôrdo com as tendências e condições regionais de cada país e a orientação adotada pela escola; c) — cada escola poderá apresentar sòmente um trabalho. É livre o tamanho e o número das fotografias, sendo, contudo, limitado o espaço a um máximo de dez metros quadrados. As fotografias serão dispostas em painéis de 2,50 metros de largura por 1,30 de altura; d) — a seleção do projeto apresentado pela escola ao Concurso deverá ser feito por voto rotanum dos estudantes e dos professôres. e) — os trabalhos poderão ser apresentados em desenhos originais; fotocópias ou fotografias, que serão montadas em São Paulo.

A Diretoria do 2.º E.I.A. aconselha as escolas a remeter o material desmontado como simples pacote de fotografias e desenhos, e acompanhá-lo com um croquis que sirva de orientação para a instalação na sala de exposição; f) — as escolas deverão remeter à Secretaria da III Bienal E. I. A., até o dia 28 de fevereiro de 1955, a ficha de identidade do (s) concorrente (s), acompanhada de uma via da ficha de inscrição do projeto. A segunda via desta ficha deverá acompanhar as obras que deverão chegar à Secretaria da III Bienal E. I. A., impreterivelmente até o dia 30 de maio de 1955, prazo máximo irrevogável. A remessa de tais elementos ou do material, fora do prazo, pode acarretar a exclusão do catálogo oficial ou da própria exposição. 4 — A III Bienal — E. I. A., responsabiliza-se apenas pelas despesas de desembalagem dos trabalhos, ficando a remessa dos mesmos a cargo da escola participante. Após a realização da III Bienal — E. I. A., o material exposto ficará de propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo que poderá, eventualmente, utilizá-lo para publicações documentativas, como também poderá organizar, com aquêle material, exposições itinerantes no país e no exterior, antes de incluí-lo no seu acêrvo, para efeitos didáticos. 5 — O tema que os estudantes desenvolverão a fim de participarem do Concurso, é o seguinte:

— Um centro de férias destinado a acomodar 3.000 hóspedes por vez; situação: à margem de lago, rio ou mar. Afastado de qualquer outro centro urbano. Abastecimento: deverá o centro ser, tanto quanto possível, auto-suficiente. Acessos: deverão ser indicados no projetos os meios de ligação com outros centros. Finalidade: recuperação física e mental de trabalhadores e suas famílias. Permanência: cada grupo permanecerá no centro em período de férias de um mês. Acomodações: deverão ser previstas acomodações para trabalhadores solteiros (homens e mulheres) e também para famílias. Recreação: será dada especial importância ao estudo da parte recreativa do centro. Outrossim, deverá o estudo prever entretenimento e distração em número, quantidade, e variedades tais que os hóspedes possam tirar o proveito necessário a uma temporada de férias sem se aperceberem do aborrecimento que o simples descanso físico usualmente provoca.

PREMIOS ESTABELECIDOS

Segundo o estabelecido, ficaram instituídos para a III E. I. A. — II Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura — os seguintes prêmios em dinheiro, ao autor ou autores do trabalho:

Prêmios de: Cr$ 100.000,00; Cr$ ...... 50.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 10.000,00, respectivamente, aos vencedores. A Escola à qual pertencerem os concorrentes receberá um diploma.

O Juri poderá abster-se de conferir um ou mais prêmios, como também poderá subdividi-los. E ainda: o Juri de Premiação será composto pelo presidente do Museu de Arte Moderna ou pessoa por êle delegada, e por elementos nacionais e estrangeiros, de renome internacional, indicados pela Diretoria do E.I.A., na maneira das Bienais anteriores; os nomes dos componentes dos juris serão divulgados até o dia 1.º de março de 1955: das decisões do Juri não cabe recurso; os casos omissos no presente regulamento serão decididos de acôrdo com o disposto nas normas gerais da III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo; na hipótese de tais normas não se aplicarem à situação específica, serão elas resolvidas pela direção da E.I.A., de cujas decisões não caberá recurso; pelas simples assinatura da ficha de inscrição, os que participarem da III E. I. A., sujeitam-se à observância dêste regulamento, conferindo plenos poderes à direção da E.I.A., no tocante à colocação dos seus trabalhos no recinto da exposição.

Todos os prêmios serão pagos após o encerramento da exposição deduzidas as taxas legais, conforme as normas vigentes na época.

Exposição de artistas célebres



Um dos quadros expostos: "Femme et chien", de Picasso

PARIS, (De Valter Zanini) — Cêrca de 150 obras de artistas célebres e jovens constituem o acervo reunido pela Galeria Charpentier, nesta exposição da Escola de Paris — 1954.

Estão presentes, Picasso, Leger, Chagall, Derain, Max Ernest, Wlaminck, Van Dongen, Masson, e muitos outros mestres, ao lado dos quais jovens como Minaux, Mayet, Mentor Nejad, Lersy, Gilot, Verdier, Zendel, fazem sua estréia num clima talvez de maior responsabilidade.

Desde o dia da inauguração, a polêmica acendeu-se e tem ganho um colorido "sui-generis", pois há críticos descontentes com a inclusão na escola de certos nomes estrangeiros.

Por outro lado, Claude Roger-Marx, no catálogo, atira-se contra os tratados de pintura e estética, afirmando que êles nada representam para os artistas. George Besson felicita os organizadores pela oportunidade dispensada aos moços, e Robert Rey procura justificar um Derain surpreendente no "Massacre dos Inocentes", realizado "d'aprés Breughel".

A mostra é extremamente heterogênea, acolhendo tendências as mais opostas, da arte abstrata ao figurativismo mais prêso.

Particularmente, são de destacar o quadro "Composition aux deux oiseaux verts", de Léger; "Le Dimanche", de Chagall, onde Paris aparece mergulhada numa sensibilidade eslava; uma excelente composição abstrata de Singier ("Les environs du phare"), e magníficas pinturas ingênuas. Os grandes nomes, começando por Picasso, não parecem dispostos a distanciar-se do caminho que vêm seguindo através dos anos. Permanecem

De registrar-se também que pintores como Max Ernest, Miró e Van Dongen não atingem, nesta exposição, o que seria de desejar

Contrapondo-se aos que tentam delimitar a periferia da Escola de Paris, André Warnod investe, afirmando que ela é uma fusão de tôdas as fôrças vivas da pintura e da escultura, vindas do mundo inteiro para as margens do Sena.

De uma forma ou de outra, a exposição é considerada um sucesso. Atrai quase tanto público quanto a recém-encerrada retrospectiva de Cézanne no Museu de l'Orangerie, e tem a virtude de acolher aquêles que, mais ou menos dias, substituirão os batedores envelhecidos na arte de revolucionar idéias, pesquisas e métodos.

Sensacional!

53 LOTES
reservados em apenas
36 horas
representando
cr$ 18.255.040,00
em vendas

O Carioca compreêndeu o apelo e foi encontrar no Jardim Guanabara o último recanto bucólico que o Rio pode ainda oferecer a quem deseja fugir da vida agitada e trepidante dos bairros dos arranhacéus.

JARDIM
Guanabara
ILHA DO GOVERNADOR

no rio onde o Rio é melhor!

Porque Está ao lado da Cidade Universitária
Porque Será servido pelo 1.º "Shopping Center" a ser construido na América do Sul.
Porque Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara.
Porque Está cercado de lindas e luxuosas residências.
Porque Tem água à vontade - uma cascata em cada torneira.
Porque Tem farta condução - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.ª linha de Troleibus - ônibus elétricos.
Porque Está integrado no mais perfeito traçado urbanistico da cidade!
Porque Está a 2 passos e 20 minutos da Praça Paris.

e concorra a 4 Bolsas de Estudos
1 internacional e 3 nacionais
A Educação completa do seu filho até o curso superior.
Uma colaboração objetiva da Cia. Imobiliária Santa Cruz, integrada no princípio de:
Mais Elites para o Brasil!

Faça hoje o magnífico negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

Reserve já o seu lote!

Propriedade da Cia. Imobiliaria Santa Cruz

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel. 32-4040
Praça Jerusalém, 180 - Ilha do Governador
Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480
Av. Copacabana 128, esq. Belfort Roxo
(Aberta diariamente das 14 às 24 hs.)

ARCO ARTUSI

TELEX transistor

OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISIVEL
ATENDEMOS A DOMICILIO
UM PRESENTE para toda a vida
FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO DE JANEIRO:
AV. RIO BRANCO 138 - 13.º
TELEFONE: 22-6662
AV. N.S. COPACABANA 540
S. 507. TEL.: 57-3693

Teatros e Boites

Teatro Serrador (refrigerado)
Renata FRONZI e César LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
HOJE, AVANT-PREMIERE, AS 21 HORAS
Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral. Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de Bolso 27-1937
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLÓ PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PROPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA — PROIB. ATE' 18 ANOS
AMANHA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
Teatro Rival 22-2721
"Um Cravo na Lapela"
de Pedro Bloch, o vitorioso autor de Dona Xepa
MORINEAU e um grande elenco
HOJE, AS 21 HORAS
ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "NINA", de Roussin
O mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me badalar"
um espetáculo para o Brasil e para o mundo
no Teatro RECREIO Ar Condicionado
Estréia 26 às 21 horas
INGRESSOS A VENDA A PARTIR DE HOJE

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

LUIGI CHIARINI NA "REVISTA DE CINEMA"

JA' em seu sétimo número, a "Revista de Cinema", lançada por um grupo de críticos de Belo Horizonte, vai tomando as proporções de contribuição sólida e permanente à cultura cinematográfica nacional, até então dependente da crítica em diários e periódicos (subordinada à carência de espaço e sistematização) e de revistas especializadas de duração efêmera. Conhecedores dos obstáculos enormes que ameaçam tôda iniciativa cultural em nosso meio, ficamos surpresos ao receber o primeiro número. A surprêsa já se transformou em admiração, que vai crescendo à medida que a "Revista" vai tomando fôrça e obtendo o reconhecimento dos estudiosos do país e do estrangeiro.

Luigi Chiarini ("Il Film nei Problemi dell' Arte", "Il Film nella Battaglia delle Idee"), uma das figuras mais importantes da cultura cinematográfica italiana, acaba de prometer um artigo exclusivo ao órgão beloorizontino, que qualifica de "um notavel esfôrço para aprofundar e divulgar os problemas mais importantes da arte do filme". Ao mesmo tempo, autoriza a transcrição de qualquer matéria publicada em sua "Rivista del Cinema Italiano", uma das mais substanciosas da Europa.

O número sete da "Revista de Cinema" ganhou um colaborador preciso em José Francisco Coelho (até pouco tempo responsavel pela crítica do "Jornal do Comércio"), publicando a primeira parte de seu ensaio ("O Néo-Realismo Italiano: Escola Cinematográfica?") premiado em concurso promovido pela Liga Universitária Católica. Simultâneamente, é iniciada a publicação do estudo histórico-crítico de Georges Sadoul, sôbre o néo-realismo italiano, extraído do livro "Le Cinéma Pendant la Guerre (1939-1945)". Completando o grande número de páginas dedicado ao grande movimento realista italiano, temos os resultados de um inquérito público sôbre "Ladrões de Bicicletas", de De Sica & Zavattini.

Com a coerência que lhe é característica, Cyro Siqueira ("Estado de Minas"), na primeira parte de seu trabalho sôbre "As categorias estéticas do cinema" (subordinado ao debate sôbre "A Revisão do Método Crítico"), analisa as incoerências da ala comunista da crítica nacional.

Completam o número sete, críticas de Cyro Siqueira, Silviano Santiago e Jacques do Prado Brandão, sôbre "Paris é sempre Paris", "Face to Face" (Caminhos da Aventura), "Eugênia Grandet", "Sundige Grenze" (Fronteira do Crime), "O Bruto", "Cronaca di un amore" (Crimes da Alma) e "Mamma mia, che impressione!" (Margarida que Paixão!).

CARTAZES

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Matar ou Correr".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (22-1508) — "O Crime da Semana" (3-D)
PATHÉ (22-8795) ★ "O Fruto Proibido".
PALÁCIO (22-0838) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ★ "Homens Indomáveis".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CENTENARIO (43-8543) — "Desejo Atroz".
VITÓRIA (42-9020) — "Brigada Gloriosa".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (43-8512) — ★ "Homens Indomáveis".
FLORIANO (43-9070) — "Matar ou Correr".
IDEAL (42-1218) — "Matar ou Correr".
IRIS (42-0762) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Sombras da Loucura" e "Os Homens Preferem as Louras".
PRESIDENTE (42-6681) — "Mercado de Mulheres".
PRIMOR (43-6681) — ★ "Homens Indomáveis".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Brigada Gloriosa".
AMERICA (48-4519) — "O Crime da Semana" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Matar ou Correr".
HADDOCK LOBO (48-9610) — ★ "Homens Indomáveis".
MADRID — "Escravo do Vício".
MARACANÃ (48-1910) — "Brigada Gloriosa" e "O destino me persegue".
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Salve a Campeã!"
OLINDA (48-1032) — ★ "Homens Indomáveis".
TIJUCA (48-4518) — "Brigada Gloriosa".
VELO (48-1381) — "Ingênua até certo ponto".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "A Canção de Bernardette".
ALVORADA (27-2936) — "Espôsa Clandestina".
ART PALACIO (57-2795) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
ASTÓRIA (47-0466) — ★ "Homens Indomáveis".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Matar ou Correr".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vício".
GUANABARA — "Campo de Batalha".
IPANEMA (47-3806) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
LEBLON (27-7805) — "Matar ou Correr".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Salve a Campeã!"
MIRAMAR — "Escravo do Vício".
NACIONAL (26-6072) — "Mercado de Mulheres".
PAX — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ (47-2668) — "Brigada de Mulheres".
POLITEAMA (25-1143) — "A Carne é o Diabo".
RIAN (47-1144) — "O Crime da Semana" (3-D).
RITZ (37-7224) — ★ "Homens Indomáveis".
ROXY (27-8245) — "Brigada Gloriosa".
S. LUIZ (25-7679) — "Escravo do Vício".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Espôsa Clandestina".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Matar ou Correr".
CACHAMBI (29-4717) — "Canção Libertadora".
EDSON (294449) — "Brado de Perigo" e "Tenaão".
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7333) — "Matar ou Correr".
MASCOTE (29-0411) — ★ "Homens Indomáveis".
MAUÁ — "Refúgio de Evas".
MOÇA BONITA — "Matar ou Correr".
MODERNO (Bangu 842) — "O Manto da Perdição".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Mensageiros do Perigo".
PARA TODOS — "Mercado de Mulheres".
RYDAN (49-1633) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
SANTA ALICE (38-9993) — "Escravo do Vício".
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

CENTRAL — "O Crime da Semana" (3-D).
ICARAÍ — "Os Mensageiros do Perigo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Máscara do Mágico".
D. PEDRO (3400) — "Os Mensageiros do Perigo".
PETRÓPOLIS — "Escravo do Vício".

NOTÍCIAS DA EUROPA

ROMA — A equipe técnica e artística do filme "La peccatrice" (A pecadora), com Ruth Roman, Arnoldo Foá, Otello Toso e Akim Tamiroff se encontra no Egito, completando a filmagem das cenas em exteriores.

Está em vésperas de conclusão, nos estúdios Fert, de Turim, a película "La vedova nera" (A viúva negra), dirigido por Lewis Milestone e interpretado por Patricia Roc, Anna Maria Ferreo e Massimo Serato.

A produtora Venturini prepara atualmente um filme a côres cuja direção será confiada ao realizador francês Jacques Becker. O título dêsse novo celulóide é "Signorina, permette questo ballo?" (Senhorita, concede me esta contradança?) e para seu principal papel masculino já foi escolhido o ator cômico italiano Walter Chiari.

PARIS — O próximo filme de Max Ophuls "Lola Montes", caberá a Peter Ustinov, e, ao que anuncia-se, Pierre Blanchard foi convidado a fazer na peça o papel de Liszt.

PARIS — Raymond Leboursier está preparando, segundo enredo por êle próprio escrito, um novo filme para o começo de fevereiro de 1955.

Essa obra, que se chamará "Um almoço em música", será uma comédia parisiense contemporânea, reunindo quinze atores cômicos conhecidos — homens mulheres. A música é de Francis Lopez.

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 5 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)
Tel.: 27-7485 (Em frente ao Teatro Follies)

TEATRO FOLLIES
As segundas-feiras, Zilco Ribeiro apresenta o
PEQUENO TEATRO EXPERIMENTAL
dirigido por ESTHER LEÃO, no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES
"O BAR DA ESTRADA"
(IMP. PARA MENORES DE 18 ANOS)
ESTREIA SEGUNDA-FEIRA, 29 de novembro, às 21 horas
Reservas pelo tel.: 27-8216, a partir das 14 horas

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO · MÚSICA DE GUIO MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE À LA CARTE SEM COUVERT

Se você sempre assiste o que há de melhor
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro
HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em suas criações!
OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!
e a atração cômica
ANKITO
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro.
As 20 e 22 horas. No
FOLLIES de Copacabana
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos, às 16 horas
Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

LIVIO BRUNI apresenta
VIOLETAS IMPERIAIS
Carmen SEVILLA e Luis MARIANO
ROMANCE! MÚSICA! ESPLENDOR! em GEVACOLOR!
2.ª semana!
PAX HOJE
Direção de RICHARD POTTIER

HOJE 2 4 6 8 10 horas
SÃO LUIZ — COPACABANA — MIRAMAR — MADRID — SANTA ALICE — LEOPOLDINA — PETRÓPOLIS
6.ª Feira ABOLIÇÃO — ODEON-NITERÓI
NEM MESMO O GRANDE AMOR QUE LHE DEVOTAVA A ESPOSA CONSEGUIU SALVÁ-LO!
ESCRAVO DO VÍCIO
DANIEL GELIN
ELEONORA ROSSI DRAGO
BARBARA LAAGE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SILVANA PAMPANINI
ELEONORA ROSSI DRAGO
BARBARA FLORIAN
TAMARA LEES
VITTORIO GASSMANN
MARC LAWRENCE
GRILHÕES DO MÊDO E DO OURO FAZEM DELAS MERCADORIAS NO MAIS TORPE DOS BALCÕES
MERCADO de MULHERES
(LA TRATTA DELLE BIANCHE)
Direção de LUIGI COMENCINI
HOJE RIVOLI AZTECA PRESIDENTE CARUSO IMPERATOR COLISEU NACIONAL SÃO JORGE
Amanhã CASSINO SÃO PEDRO

Zezé Macedo, a "Funfunácia", que será vista em "Eu quero é me badalar", de Walter Pinto e Luís Iglésias, dia 26, no Recreio.

ESTRÉIAS

HOJE — Ginástico: "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello. Cacilda Becker, Paulo Autran, Luiz Linhares, Raquel Moacyr, Marina Freire, Célia Biar, Carlos Vergueiro, Renato Consorte. Direção: Celi.

SEXTA-FEIRA: "Eu quero é me badalar", de Walter Pinto e Luís Iglésias, no Recreio. Mesquitinha, Manoel Vieira, moças de todos os países.

SEGUNDA-FEIRA: "Bar da Estrada", do Pequeno Teatro Experimental de d. Esther Leão, no Follies. Peça de Alves Borges.

SÁBADO: No Duse, "Quilômetro 156", de Luciana Peotta, com cenários de Pernambuco de Oliveira. Jason César faz parte do elenco. Direção de Paschoal Carlos Magno.

Estréia de "Sinhá Moça Chorou"

SÃO PAULO (Sucursal) — Estreou, no Leopoldo Fróis, "Sinhá Moça chorou", de Ernani Fornari, pela Cia. Nídia Lícia-Sérgio Cardoso. Consta que foi espetáculo bonito, dentro de bom nível de interpretação. Muitos se referiram à beleza de Nídia Lícia, realçada por belíssimos vestidos.

Tem sido dito que, dada a fraqueza da peça, Sérgio Cardoso conseguiu um milagre, mantendo o espetáculo num bom nível artístico.

ZONA INDUSTRIAL — Na rua Luiz Ferreira, transversal da AVENIDA BRASIL, lado direito, na parte inicial da mesma Avenida, logo depois das instalações da Aeronáutica e da Escola Bahia, vende-se TERRENO DE ESQUINA, de 34,00 x 57,00, área de 1870m2, pelo preço excepcional de Cr$ 2.250.000,00, ou seja a Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Tratar com o proprietário à rua do Rosário n.º 110, sobrado.

APTO. ALTO LUXO EM COPACABANA — Na rua República do Peru, no lado da sombra Vende-se acabado de construir único do último andar (11.º) com 350m2 com garage p/2 carros, c/3 salões pintados a óleo, 5 quartos, grande varanda, 2 banh. nobres copa, adega, etc., servido por 3 elevadores. Preço Cr$ 2.800.000,00, sendo mil contos à vista e o restante facilitado e financiado. Telefonar 22-0720, Assis e de noite 26-2668. Para ser visitado a qualquer hora até 16 172.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"HAMLET"

NUMA coluna teatral, averiguamos que Eugênio Carlos, que estudou com proveito na Pasadena Playhouse e com Michael Chekov, sobrinho do dramaturgo, quer representar "Hamlet" e está buscando um diretor.

E' para nós coisa estranha que todo mundo queira começar com "Hamlet". Evidentemente, o papel é magnífico, exaustivo, único no mundo. Mas, na galeria de Shakespeare, há tantos e tantos papeis maravilhosos! Por que ninguém os tenta?

No Rio, foram levados: "Romeu e Julieta", mais de uma vez; "Macbeth", "Sonho de Noite de Verão", "Como quiseres", além de "Hamlet", e, em S. Paulo, "Alegres Comadres de Windsor". Parece que Cecile Sorel veio apresentar "A megera domada". Foi preparado "Otelo", pelo TEB.

Mas quem leu "Muito barulho para nada", o grande sucesso de Gielgud, nos últimos anos; "Noite de Reis", que Olivier e Vivien Leigh vão representar, dirigido por êste, em 1955; "Loves Labour's Lost", que o Brattle levou, em Nova York, com trajes modernos; "Júlio César", que vimos filmado no Rio; "Ricardo II", e tantas e tantas outras peças de Shakespeare, sabe que existem oportunidades shakesperianas que ninguém no Rio aproveitou, pelo menos nestes anos de após-guerra.

E' para isso que tomamos a liberdade de lembrar, não só a Eugênio Carlos, mas a todos os que desejam voltar-se para o maior dramaturgo da Inglaterra, que levar só "Hamlet" é limitar os conhecimentos do público brasileiro sôbre êsse gênio do teatro e, ao mesmo tempo, criar comparações que (até o dia em que uma companhia oficial se resolva a viajar com a peça) não darão base para uma confrontação útil, talvez.

Sabemos quanto Eugênio Carlos estudou Shakespeare, na Califórnia. Certamente a Pasadena Playhouse não se limita ao estudo de uma ou duas peças: há "Conto de Inverno", há "Tempestade" — a lista não acaba.

CACILDA Becker, na "Enteada", de "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, pelo TBC, no Ginástico, estreando hoje. No Rio, Luis Linhares será o "Pai". Nesta foto, vemos Sérgio Cardoso, o detentor daquele papel, em São Paulo.

"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"

NEM todo mundo concordou com a crítica, publicada nesta coluna, sôbre a comédia de Cló Prado. Há quem ache deplorável que esta escritora escrevesse peças de assunto tão leve. Há outros que nem acham valiosa a "carpintaria" da peça. Há outros que, ao contrário de nossa opinião, acham o segundo ato fraco, e o terceiro, brilhante.

A própria autora confirma que, nesta peça, seu alvo era uma construção sólida de uma comédia de "boulevard", estilo que queria tentar. Já escreveu outra peça, curiosíssima, de outro feitio, que está nas mãos de Carlos Brant. E, por enquanto, parece-nos que ela conseguiu o seu intuito, porque "Virtude e Circunstância" é uma comédia que diverte, com enrêdo singelo, desenvolvido com muita habilidade.

Está sendo representada, com muito sucesso, por Silveira Sampaio, Ludy Velloso, Teófilo Vasconcelos, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho e Raimundo Furtado, no Teatro de Bolso.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, às 16 horas, aos domingos.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Inimigos íntimos", às 21 horas. Vesperais: sábados e domingos. Só até domingo.
GLÓRIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164).
REPUBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

"Nina" e o Duse

CARLOS Brant, generosamente, ofereceu ao Duse a receita da estréia de "Nina", de Roussin, no Rival, a próxima produção dos Artistas Unidos. Mas, nessas ocasiões, o beneficiado sempre está encarregado de "passar a casa". Telefonamos para Paschoal Carlos Magno, a respeito; êste disse, encabulado, que estava completamente sem jeito de pedir êste favor às amigas.

É por isso que tomamos aqui a liberdade de pedir que um grupo de amigos ou amigas, acostumado a êste gênero de iniciativa, venha ajudar, para que a generosa oferta de Carlos Brant não seja desperdiçada.

PRÊMIOS GOVERNADOR DO ESTADO

SÃO PAULO (Sucursal) — Foram entregues, dia 20, no Parque Ibirapuera, segundo a comissão composta dos críticos teatrais Nicanor Miranda Prado, Décio de Almeida Prado e Maria José de Carvalho, os premios de 1953.

AUTOR: Raimundo Magalhães Jr., "Canção dentro do pão" (Cr$ 10 mil). Diretores: Adolfo Celi (Vão Gogo e Pirandello), Cr$ 30 mil; Sérgio Cardoso (Magalhães Jr.), Cr$ 30 mil; José Renato (Teatro de Arena), Cr$ 30 mil. Cenógrafo: Mauro Francini (Hochwalder) Cr$ 20 mil; Vaccarini (Ugo Betti), Cr$ 15 mil. Darci Penteado (Casona), Cr$ 15 mil.

Atores: Ziembinski (Hochwalder, Sardou), Cr$ 30 mil; Paulo Autran (Pirandello, Hochwalder), Cr$ 30 mil. Atrizes: Cleyde Jaconis (Pirandello, Géraldy), Cr$ 30 mil; Margarida Rey (Ugo Betti), Cr$ 30 mil. Coadjuvantes: Waldemar Wey (Pirandello), Cr$ 20 mil; Elizabeth Henreid (Noel Coward), Cr$ 20 mil. Revelações: Léo Vilar (Magalhães Jr., etc.), Cr$ 15 mil; Guilherme Corrêa (Noel Coward), Cr$ 15 mil.

Figurinista: Aldo Calvo (Sardou, Hochwalder), Cr$ 30 mil. Diploma de Honra: TBC (Pirandello), Cia. Delmiro Gonçalves (Ugo Betti). Amadores: Diretor, Luiz de Lima (mimodrama), Cr$ 25 mil. Coelho Neto (Molière), Cr$ 15 mil. Evaristo Ribeiro (A. Cerqueira Leite, K. Sternheim, Priestley), Cr$ 15 mil. Ator: J. Fischer, Cr$ 15 mil. Atriz: Córdula Reis, Cr$ 15 mil; Marcília Brito, Cr$ 15 mil. Diploma de Honra, Teatro Lotte Sievers, Sternheim; Escola de Arte Dramática (mimodrama).

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

Brindando a sua volta à A EXPOSIÇÃO, apresentamos-lhe estas sensacionais ofertas de TRÊS Departamentos especializados em artigos para a sua elegância: DPTO. SPORT – DPTO. DE CAMISARIA – e DEPTO. DE CALÇADOS, que lhe oferecem exclusivamente artigos de marcas já consagradas pela preferência do público, como: Saragossy, Jantzen, La Salle e outras. E para garantir à sua apresentação pessoal a originalidade e distinção que você deseja, A EXPOSIÇÃO SENADOR apresenta criações exclusivas do mais fino gôsto.



CONJUNTO "ARPOADOR"
CAMISA SPORT em rayon estampado. **350,**
SHORT DE BANHO no mesmo tecido e padrão da camisa. Com sunga interna. **225,**
BONÉ SPORT, tipo americano. **45,**

CONJUNTO "CINELANDIA"
PALETÓ SPORT em fino rayon, côres modernas. **650,**
CALÇA SPORT em levíssimo tropical, bege ou marron. **550,**
CAMISA SPORT em finíssima cambraia de algodão, original padrão riscado. Em azul, cinza, bege ou verde. **295,**

CONJUNTO "COUNTRY CLUB"
CAMISA SPORT em malha fio de linha, padrão liso ou em duas côres com listras. Côres modernas! *Modêlo exclusivo d'A Exposição.* **495,**
CALÇA SPORT em superior gabardine "cordonné", com um bolsinho interno. *Exclusividade d'A Exposição!* **790,**

CAMISA "LIFE". Em cambraia muito leve, colarinho americano. Modêlo exclusivo! **150,**

CAMISA "BRUMEL". Em tricoline de superior qualidade. Colarinho trubenizado indeformável. Modêlo exclusivo! **295,**

PIJAMA "LIFE". Em popelina muito leve. Côres lisas. Exclusividade d'A Exposição Senador! **195,**

PIJAMA "BRUMEL". Tecido de superior qualidade, côres lisas com vivos. **295,**

CUECA "LIFE". Em fina cambraia. Abotoa em 3 tamanhos. Fundo sem costura. OFERTA ESPECIAL. **45,**

CUECA "BRUMEL" Em superior cambraia. Abotoa em 3 tamanhos. **65,**



CINTO "ROVER". Em vaqueta, sem costura. Fivela dourada inoxidável. **95,**

CINTO EM COURO DE COBRA. Na côr havana ou bege. **150,**

CINTO DE CROMO "LAZCO". Legítimo couro-cromo alemão. Várias côres. **250,**

SAPATO "BRUMEL" para sport e passeio. Em couro "Kips" graneado e ventilado com perfurações na gáspea. Côr havana. **450,**

SAPATO "BRUMEL" em legítimo couro alemão graenado. Elegância... e confôrto inigualáveis! **600,**

OFERTAS DO DEPTO. DE CALÇAS

CALÇA SPORT "TURFMAN" em finíssima cambraia pura lã, padrão xadrezinho, modêlo americano exclusivo d'A Exposição. **650,**

CALÇA SPORT "WEAR" em superior rayon mesclado. Grande Novidade! Côr grafite! **750,**

CALÇA SPORT "SENADOR". Modêlo luxo! Em casemira fio inglês com toque de camurça. Mescla cinza escura. **1.150,**



GRAVATA "BONITA". Em rayon Padrões variados. **35,**

GRAVATA DUPLEX "SUMMER STYLE" Padrões tipo americano. Tôda forrada. **75,**

GRAVATA EMBAIXADOR Em pura sêda "Jacquard". Corte Inglês. Artigo de luxo! **195,**

LENÇO "DUPLEX". Em fina cambraia de algodão. Em branco, côres lisas ou com padronagens. Um........ **19,** Caixa com 3....... **49,**

LENÇO "DOBER" em linho irlandês legítimo. Branco. **75,**

MEIA SOQUETE "LIFE". Em fio de Escócia, cano remontado. Côres sortidas. **19,**

MEIA SOQUETE "LOBO". Em fio de algodão com torsão especial. Punho de nylon. Côres sortidas. **55,**

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Vasco, Futebol Clube do Porto e Portuguêsa querem Plácido

MAS ATÉ AGORA O TREINADOR DO MADUREIRA NÃO SE DECIDIU POR NENHUMA DAS TRÊS PROPOSTAS



PLÁCIDO Monsores, técnico do Madureira, está com três propostas (concretas) de três grandes clubes de futebol para a temporada de 1955. E ainda não se decidiu por nenhuma delas.

DO VASCO

Para trabalhar como auxiliar de Flávio Costa, o técnico do Madureira, que há vários anos vem se dedicando e notabilizando pelo trabalho de renovação de valores no futebol carioca, já foi procurado por elementos (credenciados) do Vasco, que lhe fizeram uma boa proposta.

DA PORTUGUESA PAULISTA

Da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, veio a segunda e talvez a mais insistente. Muito vantajosa, muito convidativa, mas perigosa para um técnico como Plácido Monsores que gosta e faz questão de trabalhar com tranquilidade, tempo e sem a obrigação e preocupação de fazer "milagres". Em suma: de vencer jogos e campeonatos em poucos minutos.

A terceira é internacional. Veio do Futebol Clube do Porto (Portugal) que animado e inspirado pelo sucesso de Oto Gloria na direção técnica do Benfica, decidiu também tentar a contratação de um bom técnico brasileiro, escolhendo Plácido Monsores.

Embora esta seja a mais difícil para ser aceita, é a que mais vem tentando e agradando ao preparador do Madureira.

Mesmo sem ter tomado qualquer decisão até êste momento, Plácido Monsores fez questão de comunicar ao presidente do Madureira, inteirando-lhe das propostas que recebera.

Em 60 campeonatos de Remo o Vasco foi 30 vêzes campeão

História de um dos mais antigos e tradicionais certames esportivos do Brasil — Domingo, na Lagoa, a disputa do 61.º Campeonato Carioca de Remo

O 61.º CAMPEONATO de Remo do Rio de Janeiro, será realizado domingo, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com a presença de dez clubes e pelo sistema olímpico de sete páreos, com barcos de casco liso.

Foi em 1898 que esta capital presenciou ao seu primeiro certame oficial. Um ano antes, a União de Regatas Fluminense resolveu criar o Campeonato para ser corrido sempre em barcos de um mesmo tipo, sorteados trinta dias antes da época prevista para a competição. O nome inicial do certame era "Campeonato Náutico do Brasil".

PRIMEIRO CAMPEÃO CARIOCA

Em 1898, então, foi disputado o primeiro certame. O sorteio, realizado um mês antes, designou Baleeira a Quatro Remos, como tipo de barco a ser usado. Sagrou-se vencedor e primeiro campeão carioca de remo, o Gragoatá.

DE URF PARA CSR

Foi em 1901 que a União de Regatas Fluminense teve seu Estatuto remodelado e desapareceu, passando a denominar-se Conselho Superior de Regatas. Nêsse ano, não houve sorteio de tipo de barcos, determinando o CSR a utilização de canôas de seis remos, substituidas depois pelas baleeiras de seis remos, devido à falta de embarcações do tipo escolhido.

NOVAS REFORMAS

Durou apenas um ano o CSR. Logo em 1902, teve seu nome mudado para Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Foi então reformado o Código, passando o Campeonato Carioca a ser disputado em ioles franches a oito remos.

Em 1922 passou o certame a ser corrido em ioles gigs a quatro remos.

A título de experiência (que não aprovou) o campeonato foi efetuado em 1927 com quatro provas (campeonato individual, novíssimos, juniors e seniors) adotando-se o sistema de pontos. Logo em 1928, o certame passou a ser efetivado em outriggers a quatro remos com timoneiro.

Finalmente, em 1933, o Campeonato Carioca de Remo passou ao sistema universal e olímpico, com sete páreos e barcos de casco liso. Todavia, sòmente em 1948 os certames passaram a ser decididos com a contagem de pontos, pois nos anos anteriores prevalecia o maior número de primeiros lugares para apontar o vencedor, recorrendo-se às posições imediatas em caso de empate.

56 ANOS E 60 TITULOS

De 1898 até 1953, passaram-se 56 anos. Foram disputados, porém, 60 campeonatos, uma vez que nos anos de 1934, 35, 36, e 37 foram efetuados dois certames. Um sob o contrôle da C. B. D. e outro dirigido pela entidade especializada.

Nêsse período, o Vasco da Gama foi o tetra-campeão no seu lado, e o Flamengo o tetra-campeão do lado oposto. Certames pràticamente sem a expressão habitual, foram porém realizados com caráter oficial e devem ficar registrados. Os outros 51 anos, quando todos participavam (ou só não o faziam se não quisessem), tiveram êstes vencedores:

VASCO DA GAMA — 26 vêzes (sendo 1 Deca-Campeonato; 1 Hexa-Campeonato; 1 Tri-Campeonato; 2 Bi-Campeonato; e 3 titulos isolados).

FLAMENGO — 8 vêzes (sendo 1 Tetra-Campeonato; 1 Bi-Campeonato; e 2 titulos isolados).

GRAGOATÁ — 4 vêzes (sendo todos os títulos isolados).

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — 4 vêzes (sendo 1 Bi-Campeonato e 2 titulos isolados).

NATAÇÃO E REGATAS — 4 vêzes (sendo 1 Bi-Campeonato e 2 titulos isolados).

GUANABARA — 3 vêzes (sendo 1 Bi-Campeonato e 1 titulo isolado).

BOTAFOGO — 1 vez.

INTERNACIONAL — 1 vez.

SÃO CRISTÓVÃO — 1 vez.

BABÁ VAI PERDER AS AMÍGDALAS

BABA

O mais moço dos jogadores que têm jogado no onze de profissionais do Flamengo, vai se submeter à extração das amigdalas. Sua inatividade deverá ser curta.

BABÁ vai se submeter a extração das amigdalas, iniciando uma série de operações no campeão da cidade.

O jovem ponteiro do Flamengo, que se tornou uma das maiores figuras de 54, já foi informado pelo dr. Paulo San Thiago, que a operação será realizada dentro de alguns dias.

LEONI

Também o zagueiro Leoni, que êste ano tem andado muito nas mãos do médico, será operado. Desta feita, o jogador perderá o apendice, numa operação que ainda não tem data marcada.

TIÃO

Outro zagueiro do Flamengo, que irá se submeter a uma operação, será Tião. Será intervenção de maior importância e de maior tempo de repouso para extrair os meniscos.

SEMANA TRABALHOSA

Nota-se que o dr. Paulo San Thiago vai ter uma semana bem trabalhosa com os seus comandados.

Além das operações, continuam sob cuidados especiais Evaristo e Benitez. O primeiro, apresenta sensíveis melhoras e poderá voltar aos treinos ainda nesta semana. Já Benitez, ainda pouco confiante, tem receio em firmar bem a perna atingida e não tem o mesmo prognóstico. Deverá ficar inativo mais uns dias.

PRIMEIRA COLUNA

CARAM, O NOVO MESSIAS

ANTONIO Abrahão Caram (presidente da Federação Mineira de Futebol) não quer muito, não. Contenta-se com a presidência da C. B. D. Oferece-se — gentil e resignadamente — para presidente da C. B. D., como candidato situacionista.

Mas, até aí, nada deveria haver de extraordinário. Os hospícios do Brasil e do mundo inteiro, estão aí mesmo abarrotados de pacatos cidadãos que querem ser Napoleão, custe o que custar, doa a quem doer.

O impressionante em tôda essa piada, entretanto, está em que Antonio Abrahão Caram encontra (no duro, encontra!) quem o leve a sério, quem o estimule e até o receba como coisa séria. Gente vivida, respeitada como inteligente e sensata; gente, por exemplo, como o doutor Luiz Aranha, patrono do esporte brasileiro, escolhido para coordenador da corrente situacionista. Gente que está muito acima, inegàvelmente, de qualquer Caram.

Mas que, ainda ontem, falando com muita austeridade e convicção à imprensa, afirmou "não ter a menor restrição a fazer ao lançamento da candidatura Caram; ao contrário, prefere acreditar que ela será aceita pelos próprios oposicionistas como uma fórmula acertada e elogiável de conciliação para o problema da sucessão do sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Nenhuma restrição êles fazem... Não interessa, sequer, saber como e onde o Caram pretende ser presidente da C. B. D. Se realmente nas sessões da rua da Quitanda, na sede da C. B. D., se por correspondência, ou ainda, em sessões espíritas.

Até desmemoriados êles ficam, esquecendo inteiramente o que até bem pouco diziam (da C. B. D. e seus barões), o fogoso Caram. Os horrores que êle trouxe de Minas para dizer da C. B. D., dentro das suas próprias salas e diante das barbas dos seus próprios dirigentes, em assembléias e à imprensa, enfim a quem quisesse ouvir.

Só mesmo a carência, a absoluta e irremediável penúria de homens em que se encontra a C. B. D. justifica o que hoje assistimos. Vendo-a aceitar e engolir tudo, qualquer coisa.

Até mesmo um Caram como êsse.

ARAUJO NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.494 - QUARTA-FEIRA - 24 DE NOVEMBRO DE 1954



EQUIPE DO MINERVA

Que ontem derrotou o América por 5x2, na Festa de Futebol de Salão de São Cristóvão

Futebol de Salão

O SÃO Cristovão inaugurou ontem à noite sua quadra de Futebol de Salão com três jogos amistosos que reuniram as equipes do Gilette Azul, Imperial, América, Minerva, São Cristovão e Associação Atlética Paris.

OS JOGOS

O primeiro jôgo da noite — Gilette Azul x Imperial — terminou com o marcador acusando um empate de quatro tentos. Na segunda partida, o Minerva mesmo desfalcado de alguns valores titulares, derrotou o América — que por sua vez jogou sem Haroldinho que está com o joelho engessado — por 5x3. Finalmente, encerrando o programa, jogaram São Cristovão e Associação Atlética Paris. Esse jôgo foi suspenso, por causa da chuva, quando faltavam seis minutos para o seu término e o marcador assinalava a vitória dos alvos por 3x2.

QUADROS E MARCADORES

Foram os seguintes os quadros que atuaram e os marcadores dos tentos: *Gilette* - Wilson, Gilson, Honório, Hilton e Dilmar. Marcaram: Gilson (1), Honório (1) e Dilmar (2).

***Imperial* — Jorge, Hélio, Caetano, Elmo, Nelson, Murilo e Diógenes. Marcaram: Hélio (3) e Nelson (1).**

***Minerva* — Hélio, Ayde, Felipe, Milton, Chico, Betinho, Lafaiete e Carlos. Marcaram: Hélio (3), Felipe (1) e Milton (1).**

***América* — Rangel, Zarame (Zeca) Rob, Ari e Mauricio. Marcaram: Mauricio (2) e Rob (1).**

CONTUNDIDOS

Na partida América x Minerva, os jogadores Zarame (Am.) e Hélio (Min.) contundiram-se ao disputar uma bola alta. O atleta do grêmio da rua Itapiru recuperou-se pouco minutos depois, voltando à quadra para continuar jogando. O mesmo, porém, não aconteceu com o jogador rubro que tendo sofrido um corte no supercilio direito foi impedido de retornar.

VITÓRIAS DA A. A. VILA ISABEL

Nas partidas amistosas de futebol de salão disputadas domingo último entre as equipes de infantis e de infanto-juvenis da A.A. Vila Isabel e do Guanabara F.C., sagraram-se vencedores os quadros da A.A. Vila Isabel por 5x2 e 10x1, respectivamente.

As equipes da Atlética Vila Isabel formaram com a seguinte constituição:

INFANTIL — Paulinho (Pedro Paulo); Walter; Jorge (Paulinho); Sérgio Silva (Toninho) e Mário Gomes.

INFANTO-JUVENIL — Vital; Allam; Ivan (Hamilton); Giovanni (Sérgio); Mário (Júlio César).

Os tentos das equipes vencedoras foram consignados por Mário Gomes (2) e Toninho (3) para os infantis, e, Allam (3), Mário (3), Giovanni (2), Sérgio (1) e Darcy — contra (1) para os infanto-juvenis.

VELUDO ESTÁ NO RIO

VELUDO está no Rio revendo parentes e amigos e voltará quinta-feira a Montevidéu.

O goleiro do Nacional treinou (bateu-bola) em Alvaro Chaves, demonstrando estar em excelente forma.

Justificou sua ausência nos últimos jogos como sendo em virtude de uma contusão. Tanto que reapareceu domingo, quando seu clube venceu por 5x1.



HELIO

Jogador do Minerva, caído, após o choque casual com Zarame, do América

Chico Aramburu premiado pelo Vasco

FRANCISCO Aramburu (Chico), vai receber na sexta-feira, a importância de dez mil cruzeiros, dada pelo Vasco da Gama, a título de prêmio pelos serviços prestados enquanto envergou a camiseta cruzmaltina.

Ontem Chico estêve na sede do seu antigo clube, sendo então solicitado a comparecer depois de amanhã, à tarde, para entrar na posse da quantia prometida.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

O EMPATE

JOCAFRA (Area de Penalti) do "Diário de Noticias" me telefonou ontem, contando uma história muito humana. Uma história muito humana e comovente, dos massagistas do Bango, domingo, durante o jôgo com o Madureira.

Jocafra foi assistir ao jôgo e ficou impressionado com a amabilidade dos massagistas do Bangu.

— "Olha Cavaca. Então na hora que o Madureira estava ganhando, êles foram de uma amabilidade e um espírito de humanidade como eu nunca imaginei!".

Disse ao meu amigo Jocafra que isso era muito raro, mas que às vêzes acontecia e Jocafra insistiu:

— "Não Cavaca! Como domingo eu nunca vi!".

E explicou:

— "Olha, tôda hora que um jogador do Madureira passava perto dos massagistas do Bangu êles falavam assim com voz muito maternal:

— "Escuta, meu filho. Seu Nascimento mandou perguntar se você não está precisando de um "algodãozinho!".

Não é uma história profundamente comovente?

ESSE ACREDITA

AGORA começo a acreditar que alguém entenda mais de discos voadores que eu. Percebi isso ontem aqui na redação quando a conversa girava em tôrno dessas apaixonantes rodinhas misteriosas.

Falava-se nos depoimentos dos rapazes da Companhia Nacional que viram quinze deles em Paraiba do Sul e meu companheiro Newton Carlos, que há mais de dois meses dorme de janela aberta olhando pro céu, entrou na conversa.

Newton Carlos ficou ouvindo tudo, primeiro. Como eu ficava, aos seis anos, enquanto a velha Luiza contava histórias de assombração para as crianças da família.

Depois, Newton Carlos disse que isso era um caso muito sério que admirava como alguém ainda podia fazer brincadeiras com uma coisa dessas.

Quando o secretário deu o toque de reunir, tentei finalizar a conversa dizendo que êsse negócio de disco voador era bom pra encher espaço na falta de outro assunto e Newton Carlos arregalou os olhos, indignado:

— "Olha, se você nunca viu, respeita ao menos quem acredita, viu? E olha mais uma coisa, seu idiota: reza pra serem os de Marte porque ao menos é gente de boa índole!"

ESTOU SENDO PROCURADO

A NOTICIA que se tem é de que Marta Rocha foi domingo ao Arpoador. Depois, a noticia fala que ela teve que retirar-se porque a curiosidade pública chegou a excessos.

Pra mim nada disso tem importância; o que eu extraí da noticia foi apenas o seguinte:

Eu moro em Ipanema e frequento a praia de Ipanema. O Arpoador fica logo ali. Não é uma bruta coincidência pra quem está meio brigado escolher logo o Arpoador com tanta praia dando sopa?

Por que é que essa menina não bate logo o telefone e fala claro? Orgulho bôbo!

REALIDADE

MAS também tem a tragédia vivida pelo torcedor do Flamengo, depois do jôgo de domingo.

Ele perguntou se Diego di Léo, não ia anular o "goal" da Portuguesa.

Diego de Léo disse que não, que o "goal" tinha sido licito. E o torcedor novamente:

— "Não teve impedimento, seu Juiz?"

Diego disse que não. E êle, insistiu, já um tanto triste:

— "Baduca não fêz "foul" antes de chutar, seu juiz?"

Diego de Leo tornou a dizer que não, que tinha sido uma jogada limpa. E então, o torcedor completamente arrasado baixou a cabeça. Deixou cair quatro lágrimas de cada ôlho ante a cara patética do juiz.

Depois atirou-se ao chão, com uma série de convulsões, levantou-se com os olhos muito arregalados e a expressão completamente transtornada e, saiu gritando no meio da multidão, indiferente:

— "MEU DEUS! GARCIA VOLTOU À FORMA. MEU DEUS!!!"